

ANNO XXVI
N.º 1.274

O MALHO

Rio de Janeiro, 12 de Fevereiro de 1924



P R E C O S :

Rio de Janeiro \$500
Estados Unidos \$600



O A C C O R D O B A H I A N O

ARDOSO — Vocês estão vendo? Assim é que é bonito. Um selo de Abraão.



Dentro em pouco, rompendo o monótono vae-vem da vida quotidiana, soará a **Hora do Carnaval**. Hora de alegria, de risadas, de "flirts", de musica, de loucura! Hora deliciosa, cheia de ventura, para recompensar-nos de tantas horas tristes e amargas que temos vivido.

Cumpramos preparar-nos para que possamos gozar-a minuto por minuto, segundo por segundo! Temos que prevenir-nos physica—e espiritualmente para que estejamos em condições de receber, de braços abertos, todo o thesouro de alegria que esta hora nos traz, e de repellir resolutamente toda a tristeza que procura dominar-nos. Não devemos esquecer-nos, a dôr physica é um inimigo traiçoeiro que pôde assaltar-nos quando nos sentimos mais felizes do que nunca, e que a nossa melhor defesa é a

ASPIRINA

Dois comprimidos alliviam rapidamente a mais intensa dôr de cabeça, de dentes, de ouvido, etc., e curam, como por encanto, o mal-estar e o abatimento que seguem ao abuso das bebidas embriagantes, à extrema excitação nervosa e às tresnoitadas.

NÃO AFFECTA O CORAÇÃO NEM OS RINS.



HERM. STOLTZ & CO

RIO DE JANEIRO
CAIXA POSTAL 200

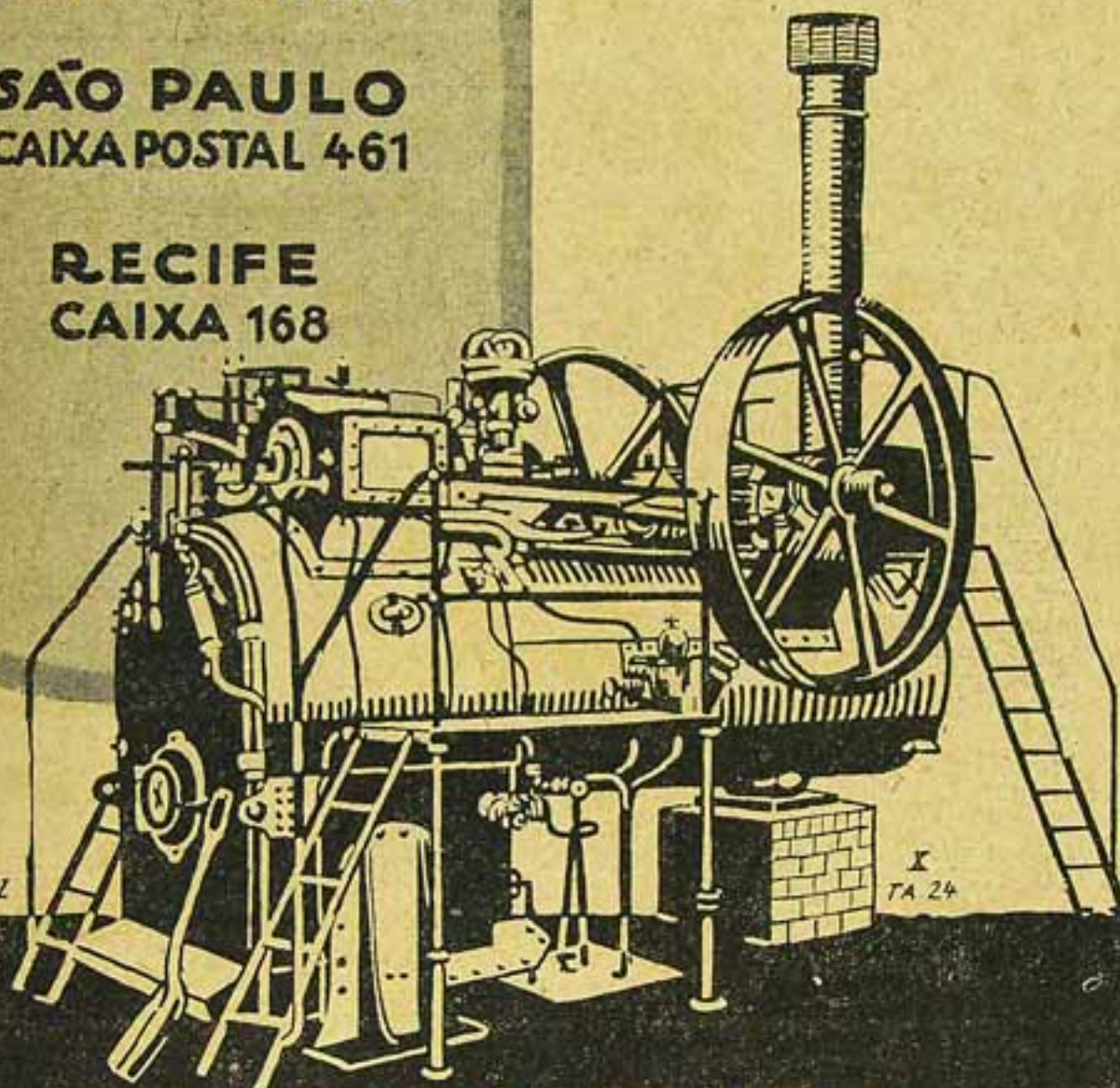
SÃO PAULO
CAIXA POSTAL 461

RECIFE
CAIXA 168

STOLTZ

STOLTZ

X
TA 24



LOCOMOVEIS

SEMIFIXOS, DE VAPOR SATURADO
8-10 ATMOSPHERAS DE PRESSÃO
FORNALHA ESPECIAL ECONOMICA
PARA LENHA, ETC.

BORRASCAS

Ha muito que anoiteceu.
No mar, a tormenta vai intensa. O
vento morre na crista das vagas. O
furacão...

Passa a rajada assobiando, zunin-
do, impetuosa, como um corcel desen-
freado...

Os corações palpitam, as almas se
acobardam, a maruja treme...

O pequeno barco vai e vem, des-
apparece e torna a surgir no cume
dos vagalhões...

Ha muito que anoiteceu...

O trovão rola no espaço, o relam-
pago scintilla, a faísca estala preci-
pita...

O! almas de marinheiros!

Olha esse homem que vai ao le-
me! O olhar brilha nas trevas, a mão
callosa e rija parece vacillar... Os
dentes se cerram...

Tudo passa...

Ha muito que anoiteceu...

A chuva desce do alto, em batagas,
chicoteada pelo tufão.

A agua varre o tombadilho, imun-
da os porões.

O naufragio!... Não!

Mãos energicas e pressurosas vão
retirando as aguas...

O barco vai singrando...

Ha muito que anoiteceu.

Na minha alma desencadeou-se a
tempestade das paixões...

A tristeza é por certo uma noite
que envolve a alma.

As paixões castigam e acabrunham
o espirito.

Ha momentos que parecem o fim
de tudo...

Mas não... Uma força qualquer,
o bom senso, sustem a alma abatida.

Os nautas às vezes se acobar-
dam... Um sentimento rapido...

E voltam á calma, ao destemor
com que enfrentam as borrascas...

Almas de marinheiro...

JOAKIM CRUZ

Rio — Dezembro 1926.

SABONETE

Zali

Quem nunca usou experimentando,
não mais usará outro.

A VENDA EM TODAS AS
Perfumarias e Drogarias
Caixa 3\$000



O governo peruano encomen-
dou na America do Norte a con-
strução de seis aeroplanos, des-
tinados ao serviço de... passa-
geiros e correios entre a capital e
Iquitos.

E por ali se vê que o Perú tambem
não dorme, como nós, no caminho pa-
cifico do progresso — que, aliás, é o
mais grato ao espirito do nosso Santos
Dumont — como consta da declaração
protesto que elle fez solennemente,
contra o emprego da sua invenção para
fins bellicosos...

DURANTE 100 ANOS

para

**VERMES
AMARELLÃO
CONVULSÕES
BARRIGA GRANDE
OPILAÇÃO**

de creanças e adultos
USA - SE

VERMIFUGO de B.A

FAHNESTOCK

Experimente hoje mesmo

ASTHMATICOS!



Todos podem desprender-se da cruz do soffrimento!

SOLUÇÃO DE HARTMANN

MEDICAÇÃO EFFICAZ CONTRA A ASTHMA E TODAS AS TOSSES
DE ORIGEM NERVOSA

Laboratorio de productos scientificos de DAVID MEINICKE & C.

Preço de cada vidro, 8\$000 — Registrado pelo Correio, 10\$000.

Enviando vale postal para David Meinicke & Cia.

RUA MARQUEZ DE SAPUCAHY, 214 — RIO

Leiam "O TICO-TICO"

Uma boa presidencia

(O Sr. Alfredo Backer declarou que não pienteara nada para si nas proximas eleições federaes do Estado do Rio receloso da derrota.)



BACKER — Abro mão, gostosamente, das posições, "sen" Ze. Para mim nada ambicioso.

ZE FLUMINENSE — E' uma pena, "sen" Backer: eu que pensava "fazê vancê" presidente da "Sapucaia"...

UMA FESTA NO CÉO

Quando dormimos, certas ocasiões, o nosso espirito se desprende da carcassa e sae por além: em logares desconhecidos por nós, e quando volta dá-nos nova de cousas e logares completamente ignorados ao nosso conhecimento.

Esta noite passada, por exemplo, sonhei que me achava no céu, numa linda festa, cousa magnificamente sublime. As aureolas de luzes e a profusão de flores extasiavam os mais puros espiritos!

Lembro-me, como si estivesse vendo agora, que me achava nessa festa, — não me recordo a convite de quem; sei que lá me encontrava e que ainda tenho na memoria a saudade daquelle momento feliz!

Havia fallecido um nosso amigo correligionario nesse mesmo dia: disso tambem me lembro.

Achava-me rodeado de muitos afagos; mas tudo aquillo era tão expontaneo e sincero, que não se apagará mais da minha mente, que ainda se acha embebida de emoção.

Mas, num dado momento, um anjo approxinou-se de mim, com maneiras tão captivantes, que logo ficamos amiguinhos como se já nos conhecessemos ha mil annos!

— Dize-me, meu querido anjinho (tratei-o assim porque no céu os modos são muitissimos differentes daqui da terra) — porque ha aqui esta festa tão linda?

— Aqui ha sempre destas festas; lá em baixo, no subterraneo, tambem ha; mas nós e os nossos hospedes não podemos lá ir e os de lá aqui não podem subir. — continuou o anjo, com os olhinhos brilhantes como as estrellas, dar-me explicações daquelle festa sumptuosa:

— E' em homenagem a um novo hospede, que aqui chegou hontem, membro do grande Partido Democrático, que foi criado para salvar o Brasil...

FRUCTUOSO DE CARVALHO

Perdizes (S. Paulo).

A volta do ultimo

(Maccão Soares era o ultimo que faltava para chegar.)



MARCOLINO — Você que tem fugido tanto, da ilha Rasa, dos Bombeiros, do Inferno, não foge agora do meu abraço.

UNIVERSIDADES FLUCTUANTES

A sede dos estudos praticos nos Estados Unidos chega a arvorar navios em Universidades Fluctuantes, como agora vae acontecer com o vapor *Amantia*, que dará a volta ao mundo com 500 estudantes.

Calino, interpellado sobre o assumpto e respondendo à hypothese sinistra de um naufragio, observou:

— Que tem isso? Estuda-se até debaixo d'agua!...

PARA "CRIANÇAS"



VERMES →	LACTOVERMIL
DIARRHEAS →	CAZEON
	ALIMENTO-MEDICAMENTO
SYPHILIS →	LACTARGYL
FERIDAS	DESDE O NASCIMENTO
COQUELUCHE →	HUSTENIL
TOSSES	GOTTAS
DISTURBIOS →	AMINA-ZIN
DA ALIMENTAÇÃO	
VOMITOS →	PEPSIL
DYSPEPSIAS	TRI-DIGESTIVO
FRAQUEZA →	TONICO INFANTIL
ANEMIAS	SABOR DE ASSUCAR
RACHITISMO →	LEBERTRAN "A"
(NO CRESCIMENTO)	
FARINHAS →	CREME INFANTIL
(14 VARIEDADES)	



**LABORATORIO
NUTROTHERAPICO**
DR. RAUL LEITE & CIA.
Rua Gonç. Dias, 73 - RIO



PIANOS ALLEMÃES



Os F. L. NEUMANN, são famosos pela doçura do som e pela qualidade insuperável. Importante e lindo sortimento. Superiores AUTO-PIANOS de incomparável perfeição teclânica. Grande e variado sortimento de rôlos de música para quæsquæ AUTO-PIANOS de 88 notas.

Casa Diederichs

PRAÇA TIRADENTES, 83 — RIO

FONSECA, ALMEIDA & C.

IMPORTADORES E EXPORTADORES

Ferragens, tintas, vernizes, oleos, lubrificantes, materiais de construcção, tubos, gaxetas, correias, cabos, maçames, metal, etc., etc. Material para estradas de ferro e officinas.

Armazem e escriptorio:

RUA 1ª DE MARÇO, 73

Deposito: RUA CAMERINO, 64

CAIXA POSTAL 422

End. telg. "CALDERON" Rio de Janeiro

**FORTIFICA AS
VIAS DIGESTIVAS**

"SAL DE FRUCTA" ENO "FRUIT SALT"
MARCA-REGISTRADA

"Sal de Fructa" ENO é uma bebida refrescante, com effeito levemente laxativo.

Agentes exclusivos:

HAROLD F. RITCHIE & CO., INC.
Nova York Toronto

AGUA do REGIMEN dos ARTHRITICOS

Gottosos - Rheumaticos - Diabeticos

Às refeições

VICHY CELESTINS

Elimina o ACIDO URICO

PELOS CAMPOS

NOTA AVICOLA

A avicultura hoje em todos os países adiantados constitue uma industria intensiva, bastante lucrativa. Mesmo nas grandes fazendas em que preponderem a produçao agricola e a pecuaria, o incremento da criaçao de aves, vem, muitas vezes, corrigir o desequilibrio entre a offerta e a procura daquelles productos na época das más vendas, supprindo desse modo essa differença e mantendo o nivel geral dos lucros.

Pela propaganda da "National Poultry Institute" de Washington, verifica-se que a productividade avicola iguala a productividade leiteira na Norte America, e sobrepõe ainda muitas outras culturas. Tem ali a avicultura uma perfeita organisação especializada.

O serviço de propaganda nos mercados é racional, bem feito. Possui além disso, laboratorios, estações de experiencias para a diffusão de conhecimentos concernentes ás raças, hygiene e criaçao das aves. As machinas — incubadoras, chocadeiras e as criadeiras — tornam-se indispensaveis nas grandes produções industriais.

Na Argentina tambem se cuida do progresso da avicultura. Aqui mesmo já fizemos referencia ao serviço de propaganda dos processos modernos para a criaçao de aves, ali existente, alludindo ao ensino avicola ambulante por meio de trens especiaes.

Não é demais repetir o progredimento nos outros países, nesse particular, para ressaltarmos a nossa inercia resultante do desconhecimento, ou pelo menos da falta de iniciativa na organisação dessa industria tão rendosa.

CORRESPONDENCIA

AO SR. J. L. (E. do Rio).

Para a boa cultura da batata aconselhamos a formula de adolar, do Dr. Lipman:

1/3 de nitrato de soda

1/3 de sulfato de ammoniaco

1/3 de deictos organicos (restos de comidas, carnes, ovos, sangue, etc).

Terá tambem resultado com metade sob forma nitrica e metade sob forma ammoniacal.

Sr. X. N. — Contra a argina do porco use 2 a 5 grs. de acetato de potassio como estimulante e diuretico. Lavar as partes profundas da bocca com agua oxygenada.

Isolando o animal doente evitará o contagio infeccioso.



WASHINGTON — E' difficil manter a "estabilidade" do barco num mar destes!

CARDOSO — Felizmente o "cruzeiro" ainda o navegante ao porto de salvamento.

POIS AINDA HA D'ISTO?!

Pedimos venia para transcrever o telegramma seguinte: "Oslo, 24 ("Correio da Manhã") — Desde o começo de Outubro o Superior Tribunal norueguês tem vindo a trabalhar no processo contra o antigo membro do gabinete, Sr. Abraham Berge, sob a accusação de que elle fizera use de 25 milhões de coröas, dinheiro do governo, para apoiar o Undelsbanken, sem dar disto conhecimento ao Parlamento, violando, assim, a Constituição.

Na sessão de hoje, o procurador do Reino pediu que o primeiro ministro fosse condemnado a dez mil coröas e os demais membros do governo a oito mil.

Esta é a pena minima que o Codigo determina.*

Pois, ainda ha quem apure responsabilidades e condene membros do governo por violações da Constituição?!... E que condemnação desastrada!... Castigando na bolsa os violadores... obrigando-os a pagar grossas multas pela simples inconstitucionalidade de um acto justificavel...

Então para que servem na Noruega os grandes banquetes com offertas de custosas joias?!...

NA TERRA DOS DESPOTAS

['O deputado Joviano de Castro Caiado chicoteou um pastor protestante que não era catadista.']



JOVIANO DE CASTRO (o valente) — Aqui, em Goyaz, é assim que se trata todo aquelle que protesta...



O REI DOS REMEDIOS BRASILEIROS

Não aceiteis tão bom e nem melhor por que não ha outro que o iguale.

Fabrica: RUA BARAO DE ITAIPU, 17 — Rio.

MEDICAMENTOS LE ROY

DOENÇAS do FIGADO
FÈBRÈ AMARELA
PALUDISMO

PURGANTE LE ROY

(1º, 2º, 3º e 4º graus)

PILULAS LAXATIVAS LE ROY

Desconfiar das
contrafacções.

EXIGIR
a Assignatura

Le Roy



App. D.N.S.P., N° 54, 5-4-1887



App. D.N.S.P., N° 55, 5-4-1887

E. PAPILLAUD, Ph^m 1^{re} cl., 51, Rue de Seine, Paris

Eis o trabalhador que já sem forças e muito triste volta do trabalho



Seu intestino elle não ve, está cheio de vermes e, por isso, tem a pelle amarellada, sente canceira, palpitações, queimações na bocca e estomago.

Elle passará seu mal á sua familia, aos seus vizinhos e morrerá se não lhe disserem que soffre de

Amareilão ou opilação

MOLESTIA CURAVEL
PROMPTAMENTE COM

ANKILOSTOMINA

FONTOURA

Remedio de uso facil — Efeito seguro — Medalha de ouro na Exposição de Hygiene do Congresso Medico — Recommendado pelo Serviço Sanitario.

Encontra-se nas pharmacias e drogarias e no Instituto "Medicamenta" de FONTOURA, SERPA & C. — S. Paulo, Cairá. 934. — Pelo correio, 1 vidro: 3\$000

TRANSPIROL

"HENNING"

“COMPRIMIDOS”

NOVO MEDICAMENTO
DE GRANDE EFFICACIA CONTRA AS
Febres, Influenza, Gripes,
Dôres de cabeça e da garganta,
Rheumatismos, Resfriados,
Dôres dos ouvidos, Gattarrhos
etc.



VENDE-SE EM TODAS
AS PHARMACIAS

Diccionario Medico Encyclopedico", pelo Dr. Ricardo D'Elia

Obra prefaciada pelo Professor A. Austregesio, na Faculdade de Medicina do Rio, e pelo Professor Ulysses Nohay, da Faculdade de Porto Alegre, e que abrange uma vasta comprehensão de idéas sobre todas as conquistas de moderno pensamento medico, e de todas as suas applicações praticas.

Primeira edição limitada pela exorbitancia do custo. Brochura de 800 paginas, formato AA.: 40\$000. Encadernação elegante: 48\$000, Mais 3\$000 pelo Correio.

Pedidos desde já ao editor — BRAZ LAURIA — Rua Gonçalves Dias, 78 — Rio de Janeiro.

P R E F I R A M



DE PAU E DE CERA — SÃO OS MELHORES
DEPOSITO

Rua Theophilo Ottoni, 52
RIO DE JANEIRO

Pedimos aos dignos
freguezes do
interior
procurar
a nossa
casa.

Pedidos
a
Belmiro
Ferreira
&
Gomes



Tem agentes e re-
presentantes
em Minas,
S. Paulo,
Coyaz,
St. Ca-
tharina
e Mallo
Grosso.

Telephone
Norte 2900

D. M. Floriano Peixoto, 62

Vestir com elegancia e gosto só na

Alfaiataria Globo

Sabeis porque? ... Pela sua tesoura irreprehensivel e mais ainda pelo fino e apurado gosto na escolha de seus tecidos.

KOLA KSOEL

Preparada por DR. KARL
BARATA, Professor da Fa-
culdade de Medicina de
Porto Alegre

E' UTIL NA
NEURASTHENIA
ANEMIA
DEBILIDADE GERAL
ESCROFULAS
TUBERCULOSES
PHOSPHATURIAS
EM TODAS
CONVALESCENÇAS
E AS CRIANÇAS

E' REGENERADOR DA CELLULA NERVOSA

A' venda: Araujo Freitas & C., Rua dos Ourives, 88, e Rodolpho Hess & C., Rua 7 de Setembro, 61

Bom Dia!

Podem assentar-lhe bem os
seus alimentos? Pode V.S.
comer sem receio de uma
indigestão?

PASTILHAS do Dr. RICHARDS

têm tornado saudáveis os
estômagos durante vinte e
cinco annos. Se V.S. quer
conhecer a alegria dum
perfeito aparelho digestivo
tome as Pastilhas de Dr.
Richards.

LIGAS PARIS

NENHUM METAL LHE PODE TOCAR.

Moda

Quando usa Ligas Paris,
tem absoluta certeza de
que está na moda; e por
detrás das suas cores
cheias de vida, alegres,
com gosto e desenhos
soberbos, encontra a
qualidade Paris dura-
doura, excellente. Conte
como bem empregado o
momento em que pediu
Ligas PARIS.



FABRICANTES

A. STEIN & COMPANY

CHICAGO - NEW YORK, U. S. A.

Representantes: **A. M. Bittencourt & Co.**

São Paulo
Rua 15 Novembro 456

Rio de Janeiro
Rua Visconde Inhauma, 54



PREÇOS DAS ASSIGNATURAS

Um anno (Serie de 52 ns.)....	25\$000
" semestre (26 ns.).....	13\$000
Estrangeira (1 anno)	55\$000
" (Semestre)	28\$000

PREÇOS DA VENDA AVULSA

No Rio	\$500
Nos Estados	\$600

As Assignaturas começam sempre no dia 1 do mez em que forem tomadas e serão accitadas annual ou semestralmente. Toda a correspondencia, como toda a remessa de dinheiro (que pôde ser feita por vale postal ou carta registrada com valor declarado), deve ser dirigida à Sociedade Anonyma O MALHO — Rua do Ouvidor, 164. Endereço telegraphico: OMALHO — Rio. Telephones: Gerencia: Norte, 5.402; Escripitorio: Norte, 5.818. Annuncios: Norte, 6.131. Officinas: Villa, 6.247. Succursas: em S. Paulo dirigida por Gastão Moreira, Rua Epitacio Pessoa, 20-A. Telephone, Cidade — 1.205.

QUEM É O ILLUSTRE DESCONHECIDO

Sem ser um vira-casaca, tenho por habito penitenciar-me dos meus erros e reformar as minhas opiniões, sempre que para isso se me apresenta uma oportunidade. Assim, pois, venho aqui solemnemente declarar que mudei de opinião relativamente ao Dr. José Carlos de Mattos Peixoto, sobre quem andei tirando informações junto a todos os Peixotos que ha sobre a face da terra.

Declaro, portanto, que o Dr. Peixoto, futuro Presidente do Ceará deixou de ser para mim "o illustre desconhecido" — tendo passado a ser um conhecido notavel. E agradeço esta transformação à longa e minuciosa biographia que do estudista em perspectiva, fez pela imprensa o Sr. Hugo Carneiro, ex-deputado pela terra da Lux.

E' verdade, leitor amigo: hoje já se sabe, nos seus mínimos detalhes, a vida e os feitos do porvindoouro substituto do desembargador Moreira da Rocha.

José Carlos de Mattos Peixoto nasceu no Ceará, como tantos outros grandes homens, informa o Sr. Hugo Carneiro. E, segundo o mesmo biographico, alguns mezes depois de ter nascido, não só foi desmamado, como também começou a engatinhar!

Não contente com isso, assim que ultrapassou o seu primeiro anno de existencia, José Carlos de Mattos Peixoto começou a aprender a andar! E não foi preciso

muito tempo para que conseguisse locomover-se em posição vertical!...

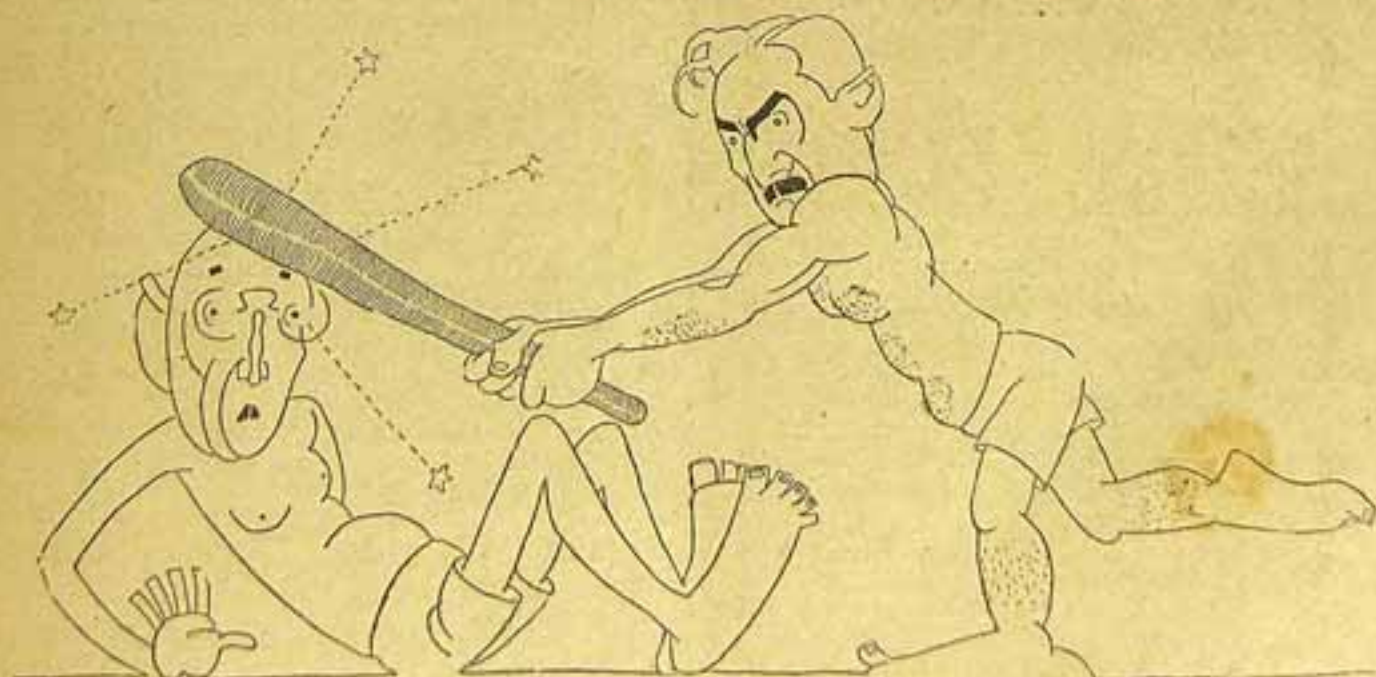
Continuando a dar provas da excepcional envergadura da sua personalidade, Mattos Peixoto teve sarampo e coqueluche, além de outros incommodos peculiares à "tenra idade". Aos sete annos e meio entrou para um collegio, do qual sahiu cinco annos depois, no segundo livro de leitura... Desde, então, o seu pendor pelas cousas do saber cresceu a olhos vistos! Matriculando-se no Gymnasio Cearense, conseguiu fazer todos os preparatorios para o curso de Direito. Transferiu-se, então, para uma gloriosa Faculdade dessa sciencia, ali continuando a obter simplesmente em todas as cadeiras em que foi aprovado durante o curso.

Formou-se, enfim! E uma vez bacharel, de regresso à sua terra natal, dedicou-se à advocacia! Reparem bem: à advocacia, tendo tido no exercicio da sua profissão phrases como aquella que até hoje é citada no fóro de Fortaleza:

— Senhores, o dever do advogado, é advogar!

Diante de tal eloquencia, os fundadores da Faculdade de Direito que existe nessa cidade, convidaram José Carlos de Mattos Peixoto para uma das cathedras do curso, em que elle tem provado mais de uma vez os seus superiores dotes pedagogicos!

A D E S F O R R A



WENCESLAO — Toma! Ha muito tempo que eu estava esperando uma oportunidade...

"Desagostei-se da Colligação o deputado Penido" —
(Doa Jomax)



"Macaco velho não mette a mão em combustão"...

Da Faculdade de Direito, foi Mattos Peixoto chamado pelo desembargador Moreira da Rocha, para a secretaria da Justiça do Estado, onde se illustrou mais uma vez decretando a definitiva influencia do azul nas artes graphicas estaduais. Mas como em toda a sua vida nunca tem feito cousa alguma como toda gente, José Carlos de Mattos Peixoto pediu demissão do cargo afim de se desincompatibilizar, e pleitear uma cadeira de deputado federal!

Si isso não é ser notavel, não sei o que se possa chamar uma notabilidade.

Reformo, pois, o meu juizo sobre o paredro cearense, cuja biographia ali ficou, atravez dos dados fornecidos pelo Sr. Hugo Carneiro, nestas mal traçadas linhas.

Aliás, pouco importa que as linhas sejam mal traçadas, porque Deus nosso senhor tambem escreve direito por linhas tortas...

J. CARIOCA

COMO ERAM JULGADOS OS POETAS

Um corpo de delicto em Hespanha:

— Verificou quem era o homem que appareceu morto na rua?

— Verifiquei, Sr. alcaide; chama-se Juan Anzós.

— Que profissão tinha?

— Era poeta.

— De que morreu?

— De fome.

— Escreva: "Juan Anzós, hespanhol, trinta annos presumidos, vagabundo, morte natural".

CONTRA O VENTO

O alferes João de Quebra adquiriu esse nome por um motivo que nunca pude averiguar, nem achei nunca quem m'o explicasse.

O pae chamava-se João Cabeça, embora a tivesse normal, e elle João de Quebra, sem motivo nenhum apparente. Enfim, um quebra-cabeça.

Elle era homem rico, mas somitego, avarento ao extremo. Não tinha vicios dispendiosos. Não bebia, não tomava café (por causa do assucar), não jogava, não fumava. Isto e deixára de fumar. A principio fumava cigarros de palha, e aproveitava os côtos para fazer rolar. Mas, afinal, deixou porque não achou um meio de aproveitar a fumaça; tinha remorso de perdê-la.

Só tinha um criado para todo o serviço; e é evidente que o seu estomago não andaria mais bem fornido que o do patrão.

A frugalidade era o regimen da casa. Frugalidade tão extrema, que o empregado, o Manoel, tinha afinado, afinado, até se approximar da grossura de um poste telegraphico.

Uma vez João de Quebra pôz o seu lenço a seccar num grammado em frente da casa. As nuvens começaram a carregar-se. Grossas bategas de chuva começaram a cair. O vento soprava. João de Quebra gritou ao criado:

— O' Manoel.

— Senhor!

— Corra ali em frente e traga o meu lenço.

— Sim, senhor.

Passaram-se oito ou dez segundos e o Manoel não acadiu com a presteza do costume.

— O' Manoel! — gritou elle de novo.

— Já vou, meu amo!

E appareceu logo com dois tijolos, um debaixo de cada braço.

— Para que isso? — perguntou o amo irritado.

— Para o vento não me carregar...

Entre patricios...



ZANDER — "Tsinhor minister", faz favor "te tizer" o nome "to tirector tos Delegraphos"...

KONDER — "Komidas", meu "Santer"...

UM PROTESTO!

HOMENS SEM HONRA!

De volta de minha última viagem a Nova York e Buenos Aires, tive a surpresa de ver que aumentaram muito nos jornais, durante a minha ausência, as cópias e imitações mais vergonhosas dos meus annuncios.

No Rio de Janeiro, São Paulo e outros Estados do Brasil.

Em Pernambuco um pharmaceutico teve a audacia de copiar, palavra por palavra, o annuncio do meu remedio "*Ventre-Livre*".

Em São Luiz do Maranhão, outro, tão cynico quanto o primeiro, tambem copiou palavra por palavra o annuncio do meu remedio "*Regulador Gesteira*".

Aqui, em Belém (Estado do Pará), ainda um outro, com uma velha drogaria de terceira ordem, levou o cynismo ao ponto de passar a assignar-se Doutor e de copiar, de uma maneira verdadeiramente revoltante, os meus Livros, em que explico a acção dos meus tão conhecidos remedios.

Até isto!!

E assim muitos outros mais, todos elles tão indignos, tão vis, tão despreziveis que tenho repugnancia de cital-os.

Só queimados vivos, estes patifes!!

Augmentando, cada vez mais, o numero destes deshonestos, resolvi chamar a attenção dos doentes, para que se não deixem enganar.

Um homem que imita e copia annuncios ou Livros de remedios alheios dá uma prova publica de que é um homem sem honra e sem intelligencia!

Sim! sem honra e sem intelligencia!!

E um homem sem intelligencia para escrever um annuncio ou um Livro, não poderá nunca ter capacidade para estudar e descobrir um bom remedio!

Publico este protesto, para que ninguém seja enganado.

Ha, felizmente, em todas as partes do Brasil, pharmacias e drogarias de inteira confiança, onde se podem comprar "*Regulador Gesteira*", "*Ventre-Livre*" e "*Uterina*", sem que sejam trocados por beberagens que nada valem.

Estes meus remedios vendem-se hoje em muitos paizes importantes.

Tão grande é a procura no estrangeiro e tão exagerados e exorbitantes são os impostos no Brasil, que me vi obrigado a montar outro Laboratorio na America do Norte, para poder fabrical-os e vendel-os, nas outras nações, por preços mais baratos.

O endereço do meu deposito na America do Norte é o seguinte: *Maiden Lane 129 — NOVA YORK.*

De lá é que eu remetto para todos os paizes estrangeiros.

Da America do Sul, basta falar em Buenos Aires, a sua cidade maior e mais populosa, e onde ha um enorme rigor na approvação dos remedios.

Pois bem: em Buenos Aires os meus re-

medios são vendidos de uma maneira tão extraordinaria e vão augmentando tanto de procura, que resolvi estabelecer lá um grande deposito.

Os meus depositarios em Buenos Aires são os grandes industriaes Srs. Badaracco & Bardin, proprietarios da "*Pharmacia Franco-Ingleza*", a maior pharmacia do mundo, leiam bem: *a maior pharmacia do mundo!*

A grande *Pharmacia Franco-Ingleza*, tão admirada em Buenos Aires, só accceita a representação de remedios de primeira ordem e inteira confiança.

O endereço da "*Pharmacia Franco-Ingleza*" é o seguinte: *Calle Sarmiento n. 581, Buenos Aires.*

Com os endereços que dei de Nova York e Buenos Aires, qualquer pessoa poderá verificar se digo ou não a verdade, escrevendo, para obter informações.

A verdade, a grande verdade é esta: os meus remedios se vendem tanto e vão augmentando cada vez mais a procura, no Brasil e paizes estrangeiros, porque são realmente bons e preparados com todo cuidado, o maximo rigor e consciencia.

Sim! — "*Regulador Gesteira*", "*Ventre-Livre*" e "*Uterina*" são esplendidos remedios descobertos, por mim depois de muito trabalho e prolongados estudos!

Os homens sem honra, sem intelligencia, que copiam e imitam os meus annuncios e Livros, perdem, portanto, o seu tempo e não hão de poder enganar a ninguém, Patifes!!

UMA DECLARAÇÃO

O Dr. J. Gesteira julga tambem conveniente declarar que não tem filial no Rio de Janeiro, nem em cidade alguma do Brasil.

O seu Laboratorio no Brasil, é em Belém, Estado do Pará.

Declara-o, para evitar que certos individuos sem escrúpulos continuem a exploração torpe de seu nome, dizendo-se seus socios no Sul do Brasil, como tem sido informado por dedicados amigos.

UM PEDIDO AOS GERENTES DE TODOS OS JORNAES BRASILEIROS:

Fazendo questão de publicar este meu protesto em todos os jornaes brasileiros, sem excepção de um só, desde os das grandes capitães e importantes cidades aos dos logares mais longinquo e modestos, peço aos Gerentes de todos elles que me escrevam informando o preço da publicação na 1ª, 2ª e 3ª paginas.

Quero saber quantos jornaes ha no Brasil, sem o esquecimento de um só!

Belém, Estado do Pará, avenida de Nazareth n. 95.

Dr. J. Gesteira.

Casa de marimbondos



O terceiro districto eleitoral de Minas, isto é, a zona da mata, sempre teve como representantes na Câmara dos

Deputados, homens de grande realce, como Carlos Peixoto, Astolpho Dutra, Francisco Bernardes, Raul Soares e Arthur Bernardes. Agora não é mais assim. Ao contrario: na apresentação do 3º districto, que vai ser reeleita por indicação do P. R. M., está a fina flor da mediocridade mineira: Ribeiro Junqueira, que além de obscuro teri um passado politico bem feio, Emilio Jardim, Eugenio de Mello e Baeta Neves. Só escapa um: é o Sr. Augusto Gloria.



O Jardim Zoológico desta capital acaba de receber de Goyaz, "um bellissimo tamanduá-bandeira". Em notas fornecidas aos jornais, a empresa proprietária do re-

feito jardim annuncia com vaidade: "Nas horas da alimentação é que se pôde verificar a extensão e a maleabilidade da lingua, que este animal, em liberdade, introduz nos formigueiros para comer as formigas". (Coitados!)

Tamanduá-bandeira? Lingua extensa e maleavel?... Não ha duvida — o bicho é mesmo um Caído!

O Sr. Arnolfo Azevedo é zero em São Paulo. No seu Estado, só lhe é permitido fazer politica em Lorena, e assim mesmo por ser a sua terra.

Fôra disso, não obtem patavina. Numa palavra: entre os paulistas, S. Ex. não é pitulão: é empistolado. Não podendo, pois, ter candidaturas a deputados por São Paulo, elle resolveu tel-os pelo Estado do senador João Thomé, que fica bem longe. Perde, porém, o seu tempo, no Ceará, porque dão-lhe outra coisa: — dão-lhe o Thomé...



A classe dos "mordedores", que é, sem duvida, uma das mais prestigiosas e honradas do nosso paiz, esteve ameaçada de perder o mais graduado dos seus representantes no seio do Parlamento. Felizmente, passou o perigo. Minas — a Minas gloriosa e liberal — não permittiu que se consummasse esse



attentado e, no momento de premiar o merito de seus grandes filhos, ficou, desde logo, assentada a reeleição do Sr. Baeta Neves!

Os catholicos mineiros não estão contentes com o P. R. M. por ter sido o Sr. Basilio de Magalhães indicado à reeleição na chapa official. Mas, não têm razão. Se o P. R. M. resolveu, com algumas excepções, manter o criterio da incompetencia para organizar a sua bancada na Camara Federal, é claro que o Sr. Basilio de Magalhães não podia ficar esquecido...



Segundo despachos enviados de Scutari para o jornal *Vreme*, foram presas — diz a *United Press* — mil e duzentas pessoas em consequencia da recente rebelião albanesa. Dessas mil e duzentas, trinta se enforcaram.

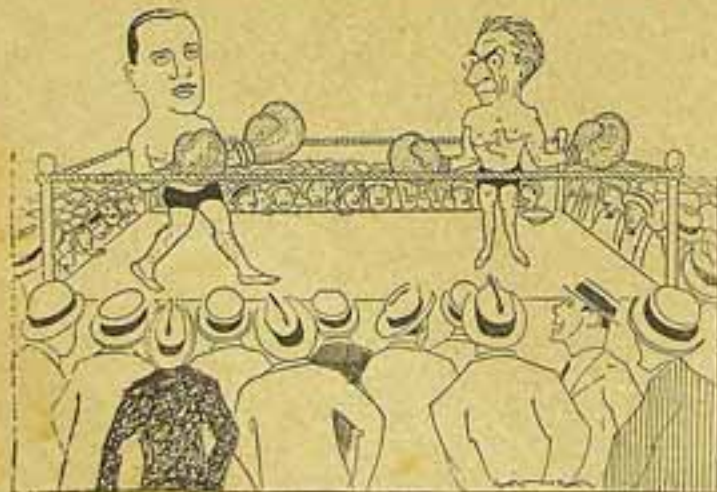
Attribuem-se todos esses suicidios, provavelmente, ao Casino de Copacabana.

Os industriaes da Alemanha, da França, do Luxemburgo, da Belgica e da Italia se uniram para en-

gullir o pacto de aço. Isso não é nada. Nós aqui temos um politico de de uma voracidade espantosa e de um estomago capaz de ingerir varios patos de aço ao mesmo tempo: — é o Sr. Góes Calmon.



Sampaio "versus" Irineu



Dois campeões que vão se bater para um fim unico: descansar numa cadeira...

Na terra da indisciplina

(O Dr. Souza Vargues, inspector da Alfandega, suspendeu por 8 dias um sargento no momento em que este, durante a posse do novo guarda-mór, proferia um discurso inconveniente contra o ex-guarda-mór.)



— Eu o suspendo para elle aprender; para que elle nunca mais desça ao terreno da falta de compostura.

INDESEIÁVEL EM TODA PARTE



OCTACILIO ALBUQUERQUE: — *Venho lhe offerrecer os meus serviços, madama*
 REVOLUÇÃO: — *Individuos como você não aceita nem como prisioneiros.*

Viva a revolução!

A politica brasileira é talvez a coisa mais divertida que ha no mundo. Si o preclaro e inspirado Presidente Carlos de Campos se decidisse a lhe fazer uma partitura, ella seria, sem duvida, uma opereta fadada a obter um successo ainda mais formidavel que o obtido, em tempos, pela "Viuva Alegre". E como naquella famosa peça, a mais verdadeira das coplas seria de certo a que parodiasse o celebre coro dos sete protagonistas:

Fica doído varrido quem quer
 Bem a fundo entender a mulher...

Bastaria substituir esses dois versinhos pelos que se seguem, para que o caso fosse verso e verdade:

Ficam todas abaixo da critica
 As figuras da nossa politica...

Sinão, vejam-se as noticias que nos chegam da Parahyba, sobre a nova attitude assumida pelo Sr. Octacilio de Albuquerque, em face da exclusão do seu nome da chapa do situacionismo daquelle estado, para as proximas eleições federaes...

Como é publico e notorio, o Sr. Octacilio de Albuquerque tinha sido até agora o que se podia chamar, sem exaggero, "um baluarte da legalidade". Deputado Federal, o Sr. Albuquerque chegou a ser *leader* da sua bandada durante o governo do Sr. Epitacio Pessoa. Como tal votou o estado de sitio, destinado a reprimir a revo-

lução, em 1922. E, ao passar da Camara para o Senado, mantendo-se firme nas suas convicções conservadoras e legalistas, foi sempre um dos que mais energicamente verberou os perturbadores da ordem.

Não ha, até ali, nada de extranho no proceder do Dr. Octacilio. O caso começa agora...

O Sr. Suassuma, presidente da Parahyba do Norte, resolveu excluir o nome do Dr. Albuquerque da chapa federal. Por que? Não importa. Todo mundo está farto de saber que isso de deputações e senatorias, são empregos que dependem, por assim dizer, da vontade dos governadores dos Estados. E em virtude disso, o Sr. Suassuma resolveu que o Dr. Octacilio de Albuquerque não seria, desta vez, nem senador nem deputado...

Então, só por causa disso, o *ex-leader* parahybano mudou completamente de opiniões: e acha que este paiz está perdido, que os seus dirigentes são uma corja, e que só nos resta o remedio de appellar para a revolução!

Sim! Sem o Dr. Octacilio na Camara, o paiz está perdido mesmo! Sem elle não é possivel que isto ande direito! Consequentemente, não hesitemos: façamos a revolução!...

Com que programma? Com que ideias? Com que fins?...

Sem programma, nem ideias — apenas com um fim: assegurar ao Dr. Octacilio a *aincura* de um subsídio...

E toca o hymno!

Tão forte
um como outro!



Ambos, pae e filho,
desfructam a alegria do lar
porque estão livres dos males
da syphilis adquirida ou
hereditaria.

O TREPARSOL

tomado por via buccal, é o
medicamento mais recom-
mendado pelos nossos medicos
á vista dos brilhantes resulta-
dos obtidos diariamente.

Dizem que a água é para a pelle o que o ar é para as pulmões.

BAGAÇO

Conforme. Quando o camarada tem o costume de tomar banho.



MARCOLINO — O Wenceslao quando presidente mandou o director dos Correios pacificar Matto Grosso. Por que não experimenta V. Ex. mandar agora o Gomide? Se elle fôr para lá com o mesmo programma do Telegrapho extravia o Siqueira Campos.

O CULPADO DE TUDO

(Houve, no Mangue, outro desastre de omnibus, ferindo 17 pessoas.)



O PREFEITO — Foi por causa dos meus buracos que o omnibus virou?

O POLICIA — Não, "seu ditô"; a "curpa" é do tal de Casino de Copacabana...

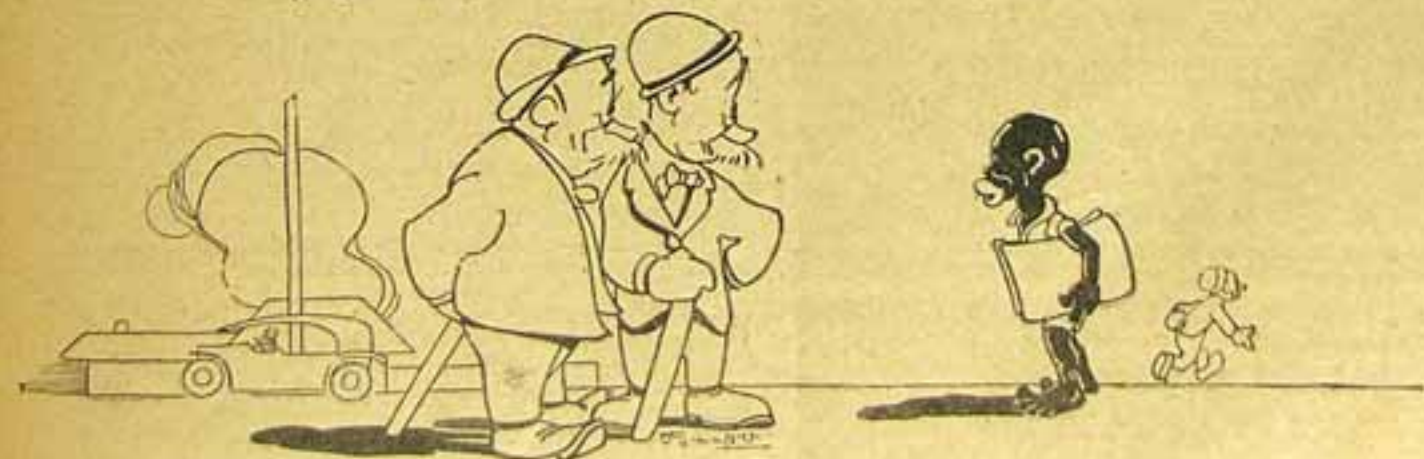
O BANDIDO E A POLITICA



— Ih, "seu" Quinca, "tão" querendo mesmo "acaba" com o "Lampeão" desta vez!

— Deviam perseguir também quem tem lhe fornecido "kerozene" até agora...

AS NOTICIAS FRESCAS



— Que novidade traz este jornal?

— Na "última hora" vem a noticia da prisão do tenente Chubregas, em São Paulo, em 1924.

VERSO COLABORAÇÃO

"TEU SORRISO"

A. M.

O teu sorriso é triste, e esta tristeza vem
Dos teus lábios de mel, vermelhos como um cardo
E a essência divina, que esta amphora contém,
De violetas de l'arma enmurchecidas, guardo.

Triste e fino sorriso entre aromas de nardo!
Nocturno emocional do pallido Chopin!
Si junto ao da Gioconda o visse, o hom Leonardo
Chorara por não ser o della assim tambem!

Da asa da tontinegra elle encerra a tristeza.
A saudade sem par dos que vivem chorando,
Errantes pela vida e cheios de surpresa!

Assim vivo, assim penso, assim te divino-so!
Só me sinto feliz e aventureado, quando,
Vejo nascer a flor triste do teu sorriso!

Archimedes da Matta.

Rio. (Das — "Cicatrices").

O HERETICO

Creio que Deus existe e que a alma é immortal.
(Guerra Junqueiro).

Fui sceptico. Tomei no abysmo negro e fundo
Dos pensamentos mãos; tacteei nas heresias
Da bastarda sciencia; e eu via o vasto mundo,
A Natureza-Mãe entregue ás harmonias.

Do Kosmos, que origina os seres do Universo.
Se as vezes pelo azul, no estrelado tecto
O meu olhar pascia, eu, descrente e perverso,
A existencia negava ao sublime architecto!

No espirito eu não cri; negava-lhe o poder;
A minha genese era a naturalidade.
Mas que theoria val que illusão!... Pôde haver
Nada sem Deus, que é amor, que é o Verbo da Verdade?!

Concentrado em mim mesmo, um dia, ante o fantasma
Da fé naturalista, interroguei a Luz:
— De onde vens e que mão perfeita assim te plasma?
— "Venho do Sol". Ao Sol: — Quem é que te conduz

Eternamente a illuminar todo o Infinito?
— "E' minha mãe Natura". A' Natureza: — Então,
Quem te fez; quem te rege? — "E' o Espirito Bemolito.
Quem é o principio vital de toda a Creação?"

Fiquei perplexo!... Mas ainda interroguei
O Espirito: — Quem és e qual é a tua forma?
Que origem tens, visão, a quem nunca enxerguei
E que de modo algum minha fé se conforma?

Nenhuma voz ouvi. Mas o meu pensamento,
Respondendo, me disse: — Herege, fica attento:

"Eu sou teu ser, a tua vida, o teu destino.
Sou a essencia de tudo, a luz dos olhos teus.
Não tenho forma, sou impalpavel, divino,
Venho da eterna fonte: — eu sou a luz de Deus!"

Crispando as mãos de raiva, assombrado de mim,
Recei do fundo abysmo e foi então que vi
O inferno onde eu sem fé, qual misero Caina,
Insensivel e mão muito tempo vivi!

Mas Deus, que é bom, que é justo e que a alma nos redime,
Deus, que é a eterna luz que tudo anima e rege,
Quando, um dia, eu deixar o scenario do crime,
Ungirá com o perdão a alma fraca do herege.

Pernambuco — 926.

Joaquim Silveira.

O BRASIL

Terra ideal do amor e da abastança,
Feliz pupilla de risonho fado,
Salve! Brasil potente, coroado
Dos resplendores que o teu nome alcança!

Latibulo és da crença e da esperança,
Da eviterna belleza principado;
De Deus por excellencia abençoado.
O teu progresso a largo passo avança...

Gigante do futuro, no presente
Tens a extensão, tens a riqueza ingente
Com que ao respeito universal te impões!

Diz teu porvir tua immortal bandeira:
— Terás um dia, ó Patria Brasileira,
A hegemonia entre as demais nações!

(Formiga, Minas).
(Do livro, "Aljôfares").

Othoniel Belleza.

AMAR E VIVER

Passci meus annos ensaiando a vida
— Sempre um vivente alguma coisa ensaia —
E os annos, galopando a toda brida,
Passaram como um sonho que desmaia.

A aurora da existencia, não vivida,
No céu do nosso amor alegre raia;
E nunca mais a dôr, qual não perdida,
Do coração retorna a ardente praia.

Agora eu sou feliz, meu peito estua
Ao mystico prazer dessa ventura,
Quando a minh'alma vem beijar a tua.

Venci meu scepticismo, o causador
Cruel que foi da minha noite escura.
Hoje desfeita ao sol do nosso amor.

(Bahia).

Miguel H. Manja.

FLOR DE LAMA

A Sidney Cadwell:

Eil-a que passa em lubricos meneios
Olhando para a gente de soslaio,
Quem dirá que nasceu de luz num raio
Vendo-a pisar a lama dos passeios?

Cantára-lhe na mente a voz de Maio
E as faces lhe coraram galanteios,
Mas o Sonho passou... Os seus anseios
Lançaram-na da orgia no desmaio.

Revive de Magdala a historia eterna...
Dos garotos soffrendo uma chalaça
No riso occulta a magua que a consterna.

E em lubricos meneios ella passa
A resacender perfumes de taverna
Na symbolisação de uma desgraça.

(S. Paulo).

Magalhães Salgado.

CARNAAVAL



Zêzé é uma encantadora patriota que faz parte de um forte conjunto de músicos a "Fm. baixada do Amor-zinho", que, durante esta época do ano, nos delicia com o seu vasto e escolhido repertório de sambas e canções carnavalescas. Zêzé é uma de suas figuras de destaque. Quando se faz ouvir num "sôlo" de castanholas é um caso sério. Que o diga o Salvador.

Todos procuram ter suas rainhas, suas princesas, seus príncipes, enfim, gente que tenha valor real. O samba, também, elegeu o seu rei. E' elle o J. B. Silva, mais conhecido por "Sinhô". Tem graça, Rei e Sinhô!

Mil novecentos e vinte e sete, anno de graça de Deus... Momo é um anno folião, que se distingue pelo espirito de conciliação.

Os Pierrots da Caverna, a quarta grande sociedade carnavalesca, como diz o Qui-Ninho, estavam impossibilitados de comparecer ás lutas do Deus da Folia, devido a má vontade da policia.

Que fez o pessoal da "Caverna"? Appellou para o "Castello" (Vianna do...)

O sympathico titular libertou a sua co-irmã. E assim foi feita a conciliação entre a "Caverna" e o "Castello".

Por falar em lutas de Momo. Os chronistas do C. C. C. e da T. C. também entraram em luta. K. Nôa propoz-se a fazer a autopsia de Meúdo. (Autopsiar, descompor).



Alvaro Lazzary é um "bicho" ne valsa. Esse nosso sympathico collega d'"A Manhã" é um carnavalesco da "velha guarda" e que muitos nos divertem com suas historias da "guarda velha".



Quem fôr ao Lusitano Club, certamente terá sua attenção despertada pelo repinicar do piano. Naturalmente, se olharmos para o piano, infallivelmente temos que ver a interessante pianista, que dá esta nota tão vibrante — Maria-zinha.

Assim vem o chronista K. Nôa descompondo o Etelvino.

Vagalume, certamente, entrará no "samba" para fazer luz sobre o caso.

Tudo nesta terra tem o seu dia. Momo também tem seus dias. Um dia das grandes sociedades, outras das pequenas.

A Manhã já reuniu o pessoal para tratar sobre o "Dia dos Blocos", naturalmente, será uma reprise de successo; o Jornal do Brasil e A Patria vão commemorar o "Dia dos Ranchos". O povo festeja na terça-feira gorda e "Dia das grandes sociedades".

E assim o nosso martyrisado povo carioca vai vivendo "au jour le jour"!



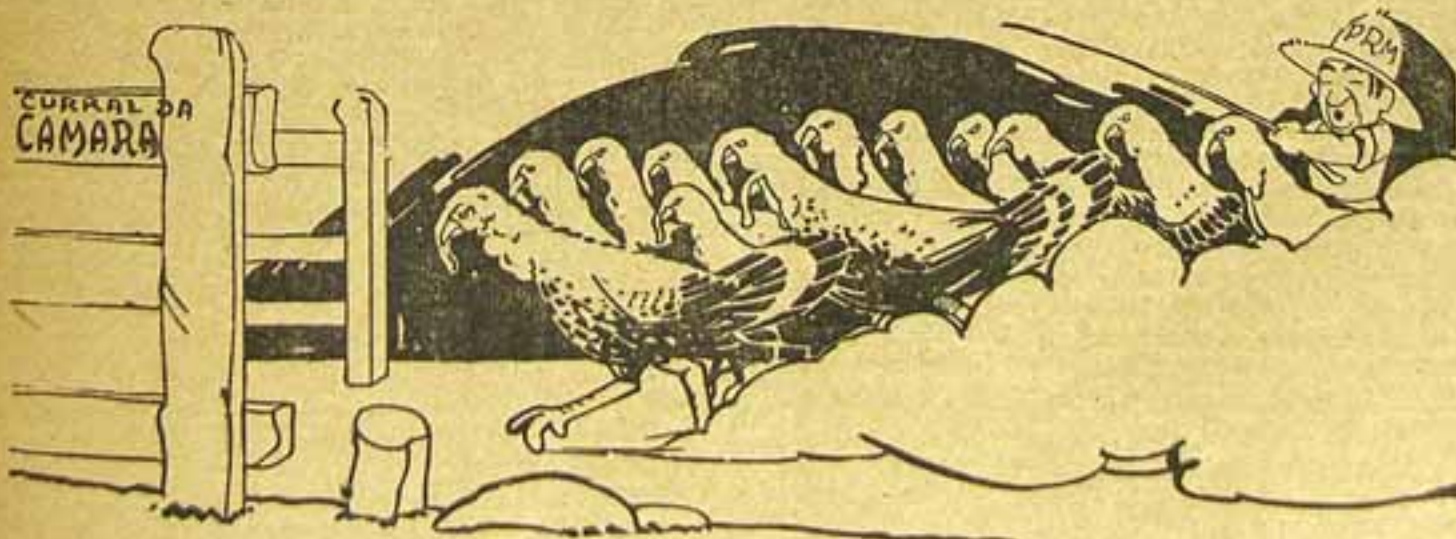
Dr. Q. P., abalado medico em molestias do coração... feminino. O Caravellas foi quem nos disse.

Sebastião Ribeiro Gomes, o "Maciste" carnavalesco, nosso prezado collega do Brasil Contemporaneo, está preparando um succulento numero dessa revista, que reunirá em suas paginas tudo o que houver de mais interessante sobre Carnaval.

N E R Y

O CRITERIO DAS INCAPACIDADES EM MINAS

(Dentre os candidatos do P. R. M. á reeleição para a Camara ha, pelo menos, 13 que mal mal sabem assignar o nome.)



P. R. M. — O searedo do meu prestigio está precisamente nessa berruada.

MATERIAL PHOTOGRAPHICO

S Ó

D A

CASA BERTÉA

Rua 7 de Setembro 126

Seios



Firmes, desenvolvidos ou reduzidos. Resultados depois de 3 tratamentos. Visite a Academia Científica de Belleza, que encontrará sempre senhoras já tratadas ou em tratamento que confirmam os sérios resultados. Tratamento por correspondência. Escreva hoje mesmo à ACADEMIA CIENTÍFICA DE BELLEZA, Rua 7 de Setembro, 166 — (próximo à Praça Tiradentes), — Rio, que foi premiada com Grande Premio na Exposição Internacional do Centenario e n'outras a que tem concorrido. Catalogo gratis. Resposta mediante sello.

Use na sua toilette diaria Pó d'Arroz Creme e Agua Rainha da Hungria. Estojo com 7 productos, \$5000; pelo correio 6\$000.

CAIXA DO "O MALHO"



BERYLLO (Ouro Preto) — O soneto *A casa de Marília* será publicado noutro lugar desta revista. Mas queremos fazer aqui uma referencia, ou, melhor, uma transcrição dos motivos que o levaram a escrever essa poesia. Tem a palavra o pedaço da sua carta, nos seguintes termos:

"*A Casa de Marília* é um soneto da época; pois maior indignação não pôde causar, a nós, os europeizantes, ver que as nossas tradições se desmoronam, como se o desprezo dos homens cahisse sobre ellas. A casa de Marília, aquella casa onde outr'ora palpitarão tantos corações nobres, é actualmente um conjunto de ruínas, que bem prova esse desprezo pelas cousas historicas, unicos sobreviventes dos dias de gloria."

Muito bem! E o seu protesto só tem o defeito de ser em verso — a mais phatonica forma que se conhece...

Mas, falando sério: é profundamente lamentavel a destruição dessas reliquias do passado e de um passado que tanto honra o nosso espirito de Liberdade e Amor!...

Nunca esperavamos que a tradicional e veneranda Ouro Preto cahisse nas mesmas penas da Capital da Republica, onde o nacionalismo dessorado pelo cosmopolitismo, vai permitindo a destruição de reliquias que noutros paizes se timbra em conservar...

Ah! o bota-abaiço, o bota-abaiço... quanta insanidade e quantos crimes não commette?!...

RAUL DE OLIVEIRA RODRIGUES (São Gonçalo) — Muito obrigado pelos votos que fórmula de — *perennas venturas e interminas felicidades*.

Ai, gentes, como é amavel o nosso amigo de São Gonçalo!... Retribuimos modestamente:

— Os mesmos votos nos mesmos termos... para variar.

A. ASIP (Ribeirão Preto) — Muito interessante o seu soneto — *Recorda-*

ENTENDA-SE!

(Vae ser creado na Italia um imposto sobre os celibatarios.)



— Mas, não se queixavam ha pouco na Italia da super-produção?

— Com certeza apuraram que é devida aos celibatarios...

ção. Não recorda: recorda... E saca isto:

"Eu tinha apenas sete primaveras,—10 Passava o dia a brincar ou então a [correr. — 13

Si pudesse voltar onde estivera — 10 Nos dias de minha infancia... ah! volver..." — 10

Podia ter sido peor a... digestão — vamos e venhamos... E finalisa:

"Não posso esquecer em dos doces [a... Que vā recordação tenho na mente, Que já se foram em alegres pannos."

Que é lá isso?... Foram-se os annos em alegres pannos?!... Alludirá porventura, ás fraldinhas da infancia a que deseja volver?!...

— Meia volta á direita! Esquerda em frente! Ordinario! Marche!...

Isto, aqui, não é o asylo da infancia... de seus sonhos, nem dependencia do jardim... zoologico!...

POETAÇO CRI-CRI (Juiz de Fora) — Mentira só, seu campade! Voci não pôde usar esse pseudonymo em versos assim:

"Meu peito geme dolorido afflicto, Como no bosque a jurity suspira, Como sussurra a agua no rochedo, Soifrendo as dores que a saudade [inspira."

Isto são versos de Santa Rita Gostoso dos Anjos — o capadocio de uma comedia de Arthur Azevedo... E não se publicam n'O Malho: cantam-se no violão!

O Carnaval bate-nos á porta. Os cabellos soifrem com os folguedos: a poeira, "confetti", os perfumes falsificados, tudo enfim, contribuem para tal fim. A JUVENTUDE ALEXANDRE, porém, remedeia o mal. Com o seu emprego os cabellos tornam-se mais macios e bellos. A JUVENTUDE ALEXANDRE é o tonico mais perfeito e rigorosamente scientifico; por isso, ousamos aconselhá-la. Encontra-se em todas as pharmacias e drogarias. Preço do frasco: 3\$000. Pelo Correio, 5\$000. Depositarios — Casa Alexandre — Rua do Ouvidor, 148 — Rio de Janeiro.

THEATRO



Freire Junior é um autor de transição, é assim uma espécie de ponte entre o teatro de revista da Praça da Bandeira e o do Largo do Rocio. É o autor favorito da Alda Garrido. Os habitantes dos subúrbios que só andam de segunda classe, o admiram; o pessoal do morro do Nhêco, do morro da Mangueira e das Favellas da cidade acham-no genial!

Margarida Max, que anda roxa por interpretar Goulart de Andrade em teatro da Avenida, forçada pelas circunstancias, contrangida pelo empresario El-rei D. Pinto I, que teima em disciplinar-a rigorosamente, permittiu a encenação de *Braco de cera*, porque nos achamos no Carnaval. Entende ella, e entende muito bem, que Freire Junior deve se contentar com o Iris. — Para um autor *brabo*, ratiocina ella, só uma companhia *braba* também. Ora, nunca houve no Rio de Janeiro companhia mais *braba* do que a do Juvenal Fontes!

Mas deixemo-nos de circumnavegações, como diria a propria Margarida Max, e tratemos da peça e do espectáculo, delicia do pessoal "brabissimo" que ora accorre ao Carlos Gomes. Começa a feijoada, perdão! a freirejunada pela recepção do rei Momo. É uma pagina retrospectiva. Dizem os personagens uma série de tolices e a "com-mère" do quadro, annuncia: a Serpentina, o "Confetti", o Lança-perfume! e entram sambando e cantando, fóra da musica e do compasso a Pepa Ruiz, a Olga Bastos e o Raul Denny. A platêa olha, arregala bem os olhos, pensa que está sonhando... Mas não está! É aquillo mesmo, technica (?) de ha cincoenta annos e coragem dos nossos dias...

Ha uma cortina — todas as cortinas suggerem surras — sobre a "Barriga Verde". É a primeira entrada da Margarida, a torrinha prorompe em berros e batem palmas mecanicas, irritantemente estrepitosas. Se não fosse a policia, os espectadores matariam a tiros de revólver, como cães damnados, esses admiradores furiosos da Margarida, a 500 réis por cabeça. Mas a policia não deixa, e a propria Margarida, assassinando o seu numero, são incolume de

seena. Surge, então, o melhor quadro da revista, a "Feira Livre". Está o autor no seu elemento e soubesse elle aproveitar as intuições que tem ali, estava um quadro... prestes a chegar... aos do Marques Porto que, afinal de contas, ditas as cousas como devem ser ditas, não é senão um Freire Junior estylizado... O publico gosta e applaude... a trepação politica.

A Margarida pensa que os applausos são para ella e vinca, o mais que pôde, a peor mulatinha que já andou solta por um palco! Uma cortina em que o Raul Denny faz um elegante (cruzes!) a Rosalia Pombo e a Pepa Ruiz, as prisioneiras do amor, um quadro classico com Venus, Cupido e outras "comidas" para a exhibição das habilidades choreographicas de Yati-Yara e suas cumplices e chega-se á melhor pilheria de *Braco de cera*, pilheria tão boa, que até parece de *O Malho*; faz o "Lanfranhudo" o actor Gervasio Guimarães, galã que vem falhando ha vinte annos! E logo, como remate, entra pela platêa um rancho. Juravam que a porta-estandarte seria a Margarida, mas não, é a Rosalia Pombo, que também ha vinte annos vem falhando... A Margarida, nessa altura, faz o "Pierrot da Caverna", para ser gentil com o prefeito Antonio Prado Junior...

Valerá a pena dissecar o 2º acto? Não cremos! Registre-se, contudo, o "Bazar Tim-Tim por Tim-Tim", idéa habil e intelligente que teve o autor para reeditar musicas do Tim-Tim, que já ninguém supporta e applauda-se com todas as forças o bello final.

É uma grande novidade. Os clubs carnavalescos, isto é os Democraticos, os Fenianos e os Tenentes entram em scena, esganiçam quadras que ninguém comprehende e caem no maxixe! Entram na revista como "compères", Olympio Bastos, Augusto Annibal e Luiz del Valle, e interpretam, finalmente, papeis de responsabilidade, a Candida Rosa, a Carmen Lobato, o Vicente Marchelli, Jim de Almeida, a O. Bastos, a A. Norat, além dos que já citamos acima.

Na verdade, nunca vimos tanta irresponsabilidade junta!



P. C. B. (?) — E por falar em passaros... transcrevamos o final de uma longa poesia sua, em versos cuipiras:

"Fisero ma pontaria,
Os tiro não acertava,
Os passaros tava véiaco,
Viu os tiro se abaixô
E cuspiu na espingarda
Abriu as aza e voô."

Tambem é só o que se pôde aproveitar. Os versos antecedentes são *cacetes* a valer e não têm *succo*.

Se repetir a *dôse* faça-a menor, tendo sempre em vista que — Não é pelas grandes orelhas que o burro dá mais na feira — como diz o proverbio...

A. X. MORAES, ROMÉU QUENTAL, MARCO ANTONIO, S. DE LEMOS, JACOB BENSABAT, MAGDÁ, R. DE AZEVEDO, VIRGINIO DE MORAES, AVELINO ARGENTO, J. S. POMIR, FABIO ROSAL, ARMANDO LEITÃO, DOLORES MARAGLIANO, JOÃO PALMEIRA, J. IKSWE LOBOS, J. OLIVEIRA, DIDEROT JUNIOR, EDUARDO VISCONTI, BERYLLO, PIAZZA, RAUL CAVALCANTI DE ALBUQUERQUE, DALCIO, CORLUMBO FERREIRA, NICANOR PAIVA, PIMENTEL JUNIOR, FERNANDO LARANJA, SYLVANO HILARIO, S. RODRIGUES DA SILVA, I.

PINTO, ANTONINO TAMEGA, MYSTERIOSO, F. DE ANDRADE COELHO, PEDRO RUDEQUE, JOÃO DE DEUS, MENDES BARATA, DR. EDMUNDO MAGALHÃES e RUBENS PRADO — *Sim* — foi o despacho que tiveram os trabalhos enviados, bem como as reclamações e os pedidos que nos fizeram.

MAGDÁ T. ROCHA — Tem alguma razão de queixa; mas se soubesse como estamos assoberbados de trabalhos poeticos e de exigencias de publicidade, ficaria com pena de nós!...

Acredite, gentil Magdã: o caso é sério...

DR. CABUHY PITANGA

LOTERIA FEDERAL

SABBAO, 26 DE FEVEREIRO

100:000\$000

Inteiro, 7\$700 — Vigésimo, \$800

UNICA official.

UNICA fiscalizada pelo Governo Federal.

UNICA por cujos premios responde o Thesouro Nacional.

UNICA extrahida á vista do publico nesta capital.

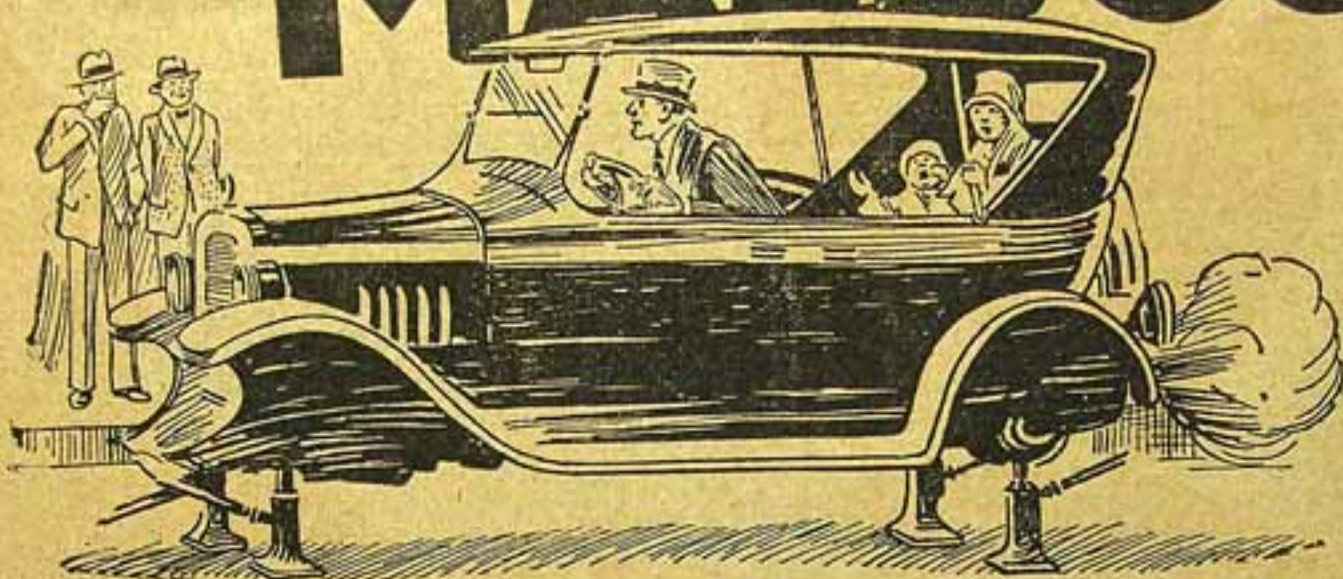
CAPITAL: 2.000 contos com DEPOSITO de 500 CONTOS no Thesouro Nacional.

PREDIO proprio — R. 1º de Março, com frente para 4 R. V. de Itaborahy.

Extrações diarias ás 2 h e ás 3 horas nos sabbaos.

Pedidos de bilhetes acompanhados de mais 1\$000 extra a porta.

ESTA' MALUCO



Parece! Quantos encontramos nestas condições...

São innumeras as pessoas que encontramos desorientadas, sem memoria, nervosas, irritadas, porque? Porque na luta diaria o dispendio de energia desequilibra o systema nervoso, e não nos lembramos que é indispensavel substituir os elementos perdidos; onde encontral-os? Naturalmente no DYNAMOGENOL que contém todos os elementos que diariamente perdemos. Outros ha ainda que dia a dia emmagrecem, ficam pallidos, não têm appetite; ao levantar-se, sentem-se tão cansados quanto ao deitar-se, julgam-se velhos; impotentes, rosto enrugado, os cabellos ficando brancos, os intestinos presos, o estomago doente, lingua saburrosa, máu halito, dôres de cabeça, enfim julgam a vida um inferno; qual a causa? Sempre a falta de elementos perdidos e que não foram substituidos; sem phosphoro, cal, ferro, sodio, potassio e magnesio o organismo não vive; e estes elementos só existem em estado assimilavel no DYNAMOGENOL. — Use hoje mesmo, ao 3º dia veja a differença enorme que faz.

DYNAMOGENOL'

Vende-se em todo o mundo e no deposito á Rua
7 de Setembro. 186 — U. C. M. s. a.

IDENTIFICADOS PARA SEMPRE

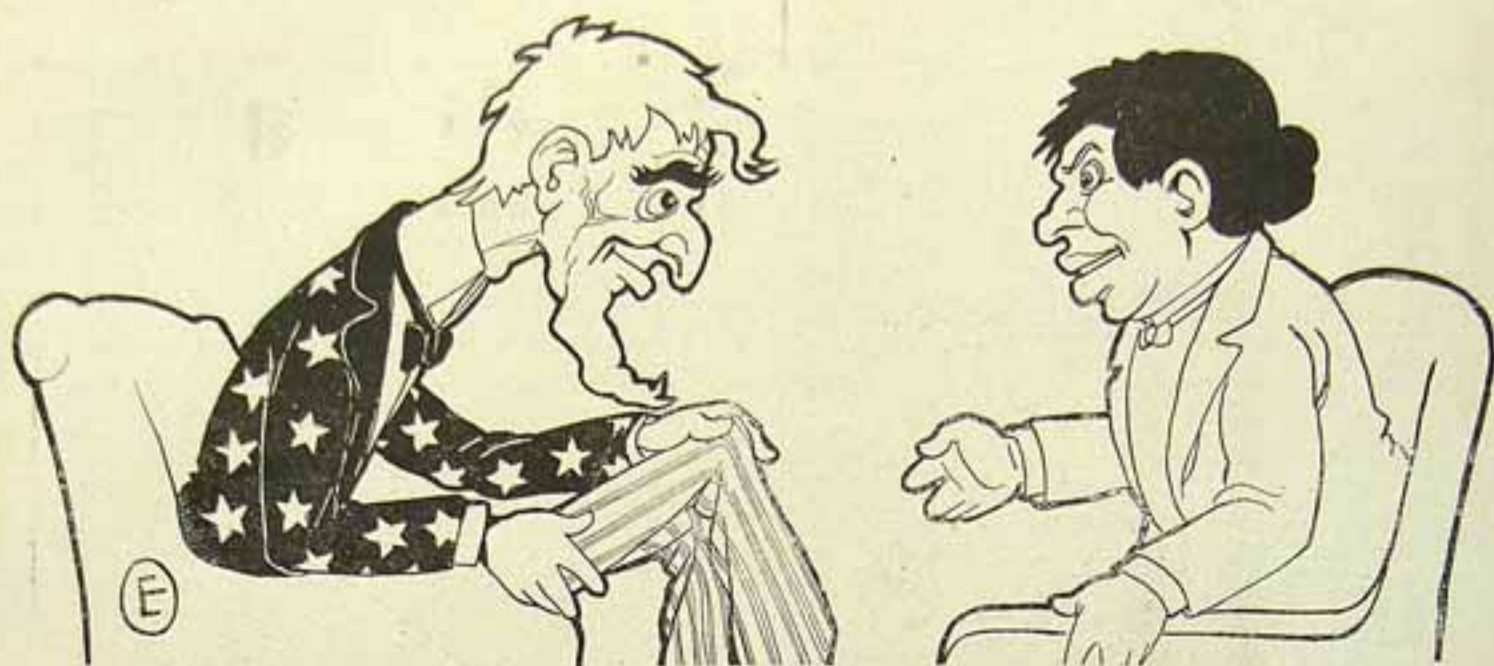
"O Sr. Adolpho Gordo advoga a causa de um cidadão processado pela lei de imprensa." — (Dos jornaes)



— Tu não "banca" o sabido, não. Esse cordão umbilical não se corta.

C A E L A M A S F A D A S H A . . .

(O Senado Americano votou uma indicação proibindo o Sr. Coolidge de declarar guerra ao Mexico durante as férias parlamentares, sem se lembrar de que na Constituição dos E. U. existe um dispositivo identico.)



O BRASIL — Eu pensei, Tio Sam, que essas cousas sòmente aconteciam a meu Congresso.

TIO SAM — Qual, meu amigo! Você não imagina: o meu Senado está cheio tambem de Azeredos: só entendem de poker...

"VADE RETRO". MAGALHÃES!

A politica mineira defronta-se actualmente com um problema de certa gravidade: a candidatura do Sr. Basilio de Magalhães á deputação federal, justamente impugnada pelos catholicos em geral, e pelo Episcopado do grande e opulento Estado.

Se o Brasil todo é catholico, ainda mais o é Minas Geraes. Nessa grande unidade da Federação, as tradições religiosas são guardadas com carinhoso zelo. O povo mineiro encontra na fé o grande esteio moral, em que se alcançaram as suas magnificas qualidades. E é sincero na sua crença, guardando-a intacta e pujante, como a recebeu dos seus maiores.

E' graças a isso que, sob muitos aspectos, pôde ser apontado como paradigma de invulgaes virtudes. Mas foi justamente contra isso que o Sr. Basilio de Magalhães, durante toda a sua vida publica, tem dado as mais inequivocas provas de aversão.

O clero e os catholicos de Minas tinham, consequentemente, o iniludível dever de assumirem a attitude que assumiram. Elles não se podiam, nem se podem resignar a serem representados no Parlamento Federal por quem não perde oportunidade de combater e de ferir as suas mais sagradas convicções — aquellas que actuam directamente sobre a sua indole, o seu civismo, a sua organização social.

Accresce além disso, que o Sr. Basilio de Magalhães é uma figura sem relevo na politica mineira. A sua unica

e tristissima celebridade decorre do seu anti-catholicismo.

Trazido para a politica pelo braço forte do saudoso Raul Soares, apesar do apoio que encontrava no situacionismo estadual, nem sequer conseguiu consolidar um relativo prestigio no districto pelo qual era eleito, e em que é mais uma vez candidato.

Se lhe faltar o beneplacito dos paredros do P. R. M., o Sr. Basilio de Magalhães é incapaz de eleger-se. S. S. não tem, nem nunca teve a minima força eleitoral. Não representa, pois, na Camara cousa alguma, senão a vontade dos directores da politica do seu Estado. Mas se esses directores têm conseguido encaixal-o na representação federal, na amalgama de uma chapa, em que o seu nome é votado apenas em virtude do prestigio alheio — agora não lhes é mais possivel insistir numa candidatura repudiada ostensivamente pelo que Minas tem de mais elevado, como expressão conservadora.

E' de esperar, portanto, que o presidente Antonio Carlos, com a sua clara e percuciente visão dos factos e dos homens, não insistirá em tentar fazer representar o 4º districto do Estado que governa, por quem talvez não tenha, em toda a terra mineira, uma unica sympathia sincera a seu lado. O illustre estadista não se esquecerá, por certo, de que Minas é catholica, e de que a imposição da candidatura do Sr. Basilio de Magalhães vae feril-a, repetimos, nas suas mais sagradas convicções, nos seus mais respeitaveis sentimentos.

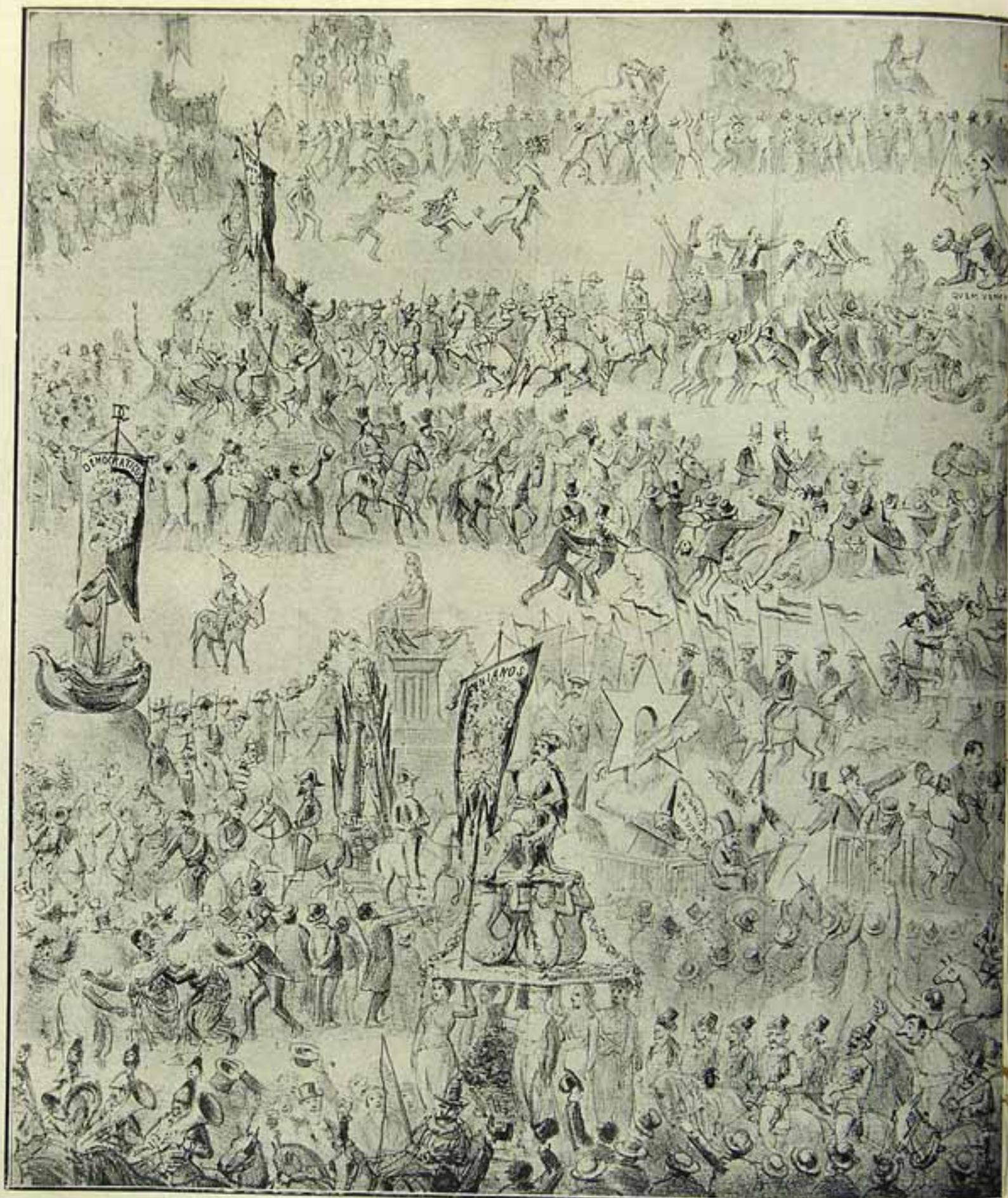
O NOVO DIRECTOR DO DEPARTAMENTO NACIONAL DO ENSINO



Posse do Dr. Aloysio de Castro como Director do Departamento Nacional do Ensino, perante o Sr. ministro da Justiça, Dr. Vianna do Castello.

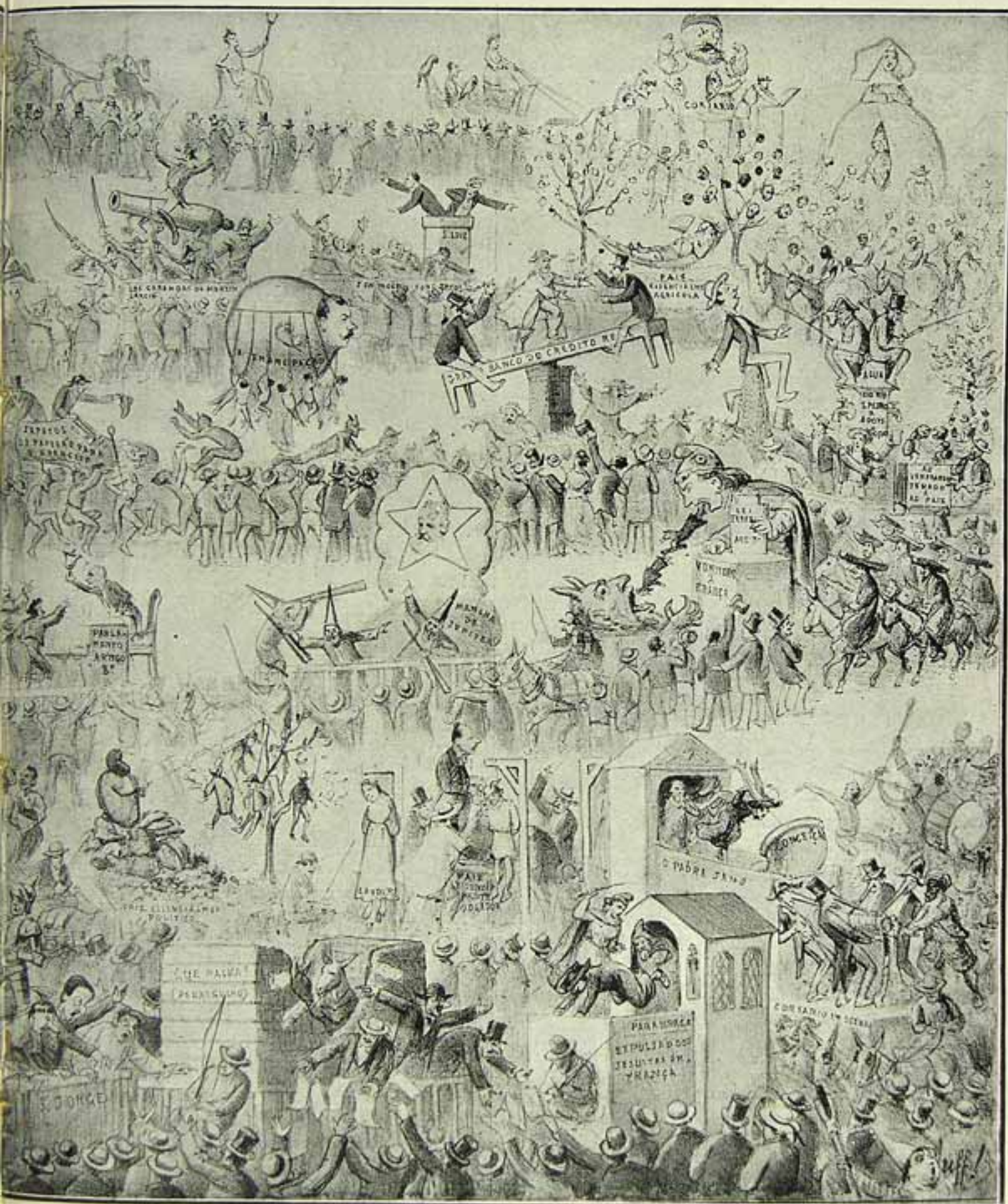


Grupo tomado por ocasião da excursão do deputado Dr. Celso Bayma, ao sul do Estado de Santa Catharina



O CARNAVAL EM 1881, ATRAVÉS DO LAPIS

T E M P O S . . .



IRREVERENTE DE ANGELO AGOSTINI

Estão próximos os dias em que a folia impera, dias em que a vergonha e a austeridade ficam enfiadas em casa. Vejamos, pois, o que foi o reinado irreverente, nos tempos de antigamente.

No Carnaval de hoje não existe mais o pittoresco das fantasias, nem o espirito dos mascarados; tudo, como todas as tradições da cidade, desaparece... O Carnaval de hoje é o corso monotono, com decorações e mau gosto, só permitido aos ricos. Outrora quem se divertia realmente era o povo, o entrudo era o "pívo" dos divertimentos, não custava nada e era bem mais engraçado que os de ether e outras drogas nocivas aos olhos e á pelle. O entrudo tinha um encanto especial, tinha o "limão de cheiro" e as seringadas irreverentes nos collarinhos duros, nas cartolas pelludas e ba bados engommados... As cantigas das vendedoras de "limões" cortavam o ambiente festivo:

Quem entruda seu "amô"
é signal de intimidade;
Yá yá, entrude a yô yô,
l'ará lhe ter amizade.

E as moçoilas garrulas, de faces esfogueadas e vestidos encharcados, em companhia do rapazio, investiam para a vendedora, esvaziando-lhe o taboleiro polychromo dos limões de cheiro". A mulata partia dengosa, batendo o taco das chinellas pela calçada em busca de nova "quitanda", sempre cantando...

As "batalhas" assumiam ás vezes caracter serio, os limões eram postos á margem e a agua jorrava dos esguichos dos jardins, inundando tudo... Mal a victima se via livre da agua, surgia o alvaiade e a farinha de trigo... Os que não podiam comprar limões de cheiro, reuniam-se em torno dos chafarizes, travando combates encarniçados, — bem felizes aquelles tempos: os chafarizes tinham agua...

Tal divertimento existiu até bem pouco tempo, nos ultimos carnavaes do seculo passado, na rua do Ouvidor. Os "limões" cortavam o espaço em grande quantidade, depois vieram os balões de borracha e as seringas de desinfecção. No tempo em que o grande e saudoso Oswaldo Cruz iniciou o periodo de expurgo no Rio de Janeiro, muitos estudantes e até medicos, sahiam á rua empunhando as longas seringas metallicas para

CARNIVAL . . .

POR ADALBERTO MATTOS

"entrudar". Muitas vezes vimos o saudoso Dr. Graça Couto batalhar encarniçadamente; acompanhava-o um criado condu-

zindo baldes de agua, onde se abastecia...

Pouco a pouco, desapareceu o entrudo. As bisnagas em fórma de relógios e revólveres tiveram então vasta applicação; o extracto de bergamota, a agua florida e outras essencias foram largamente utilizadas no preparo das "aguas de cheiro" com que se carregavam as bisnagas. O abuso e a maldade de certos individuos, que, em vez de "agua de cheiro", empregavam acidos violentos, levaram a policia a prohibir o seu uso.

Com a prohibição, surgiu o lança-perfume, pretendendo substituir os meios usados nas pugnas carnavalescas, porém, a acolhida foi muito relativa, devido aos preços elevadissimos por que eram vendidos. O "confetti", tão

pittoresco e alegre, que atropetava a rua do Ouvidor, está também em franca agonia. A serpentina tem tido a sua "revanche", é um dos maiores divertimentos do actual Carnaval.

O que é mais doloroso é a perda dos caracteristicos que o nosso Carnaval offerecia; as mascaras genuinamente nacionaes desapareceram completamente. O "diablinho", tão alegre, todo encarnado com a sua mascara horripilante, de cornos e lingua enorme de



O entrudo em 1882
(Desenho de Angelo Agostini)

fôra, fazia o encanto dos antigos carnavaes; sempre em bando, aos pinotes, com os rabos a rodar como roanbas de fogo, davam a nota encantadora da cidade; o "Bêbê chorão", de fralda de fora e mamadeira; o "Morcego", todo negro, de grandes azas e saltitante; a "Morte", pavorosa, toda de branco com uma grande foice, desapareceram também. Hoje, o que se vê pelas ruas da cidade, não possui o menor vislumbre de caracteristicos: os "Apaches", os "Clows", os "Palhaços" e os "Sujos" constituem o grosso do Carnaval. Um ou outro "Domino" apparece, raro é o "Arlequin" e ainda mais raro é o mascarado espirituoso que sabe dar um trote sem offender, unicamente com os recursos da ironia e da pilheria. A critica desapareceu quasi completamente como se pode avaliar pela magnifica pagina de Angelo Agostini, em outro local reproduzida! O que ha actualmente é unicamente a preocupação de entupir os olhos do publico com almanjarras douradas.

EM HOMENAGEM A JOAQUIM EULALIO

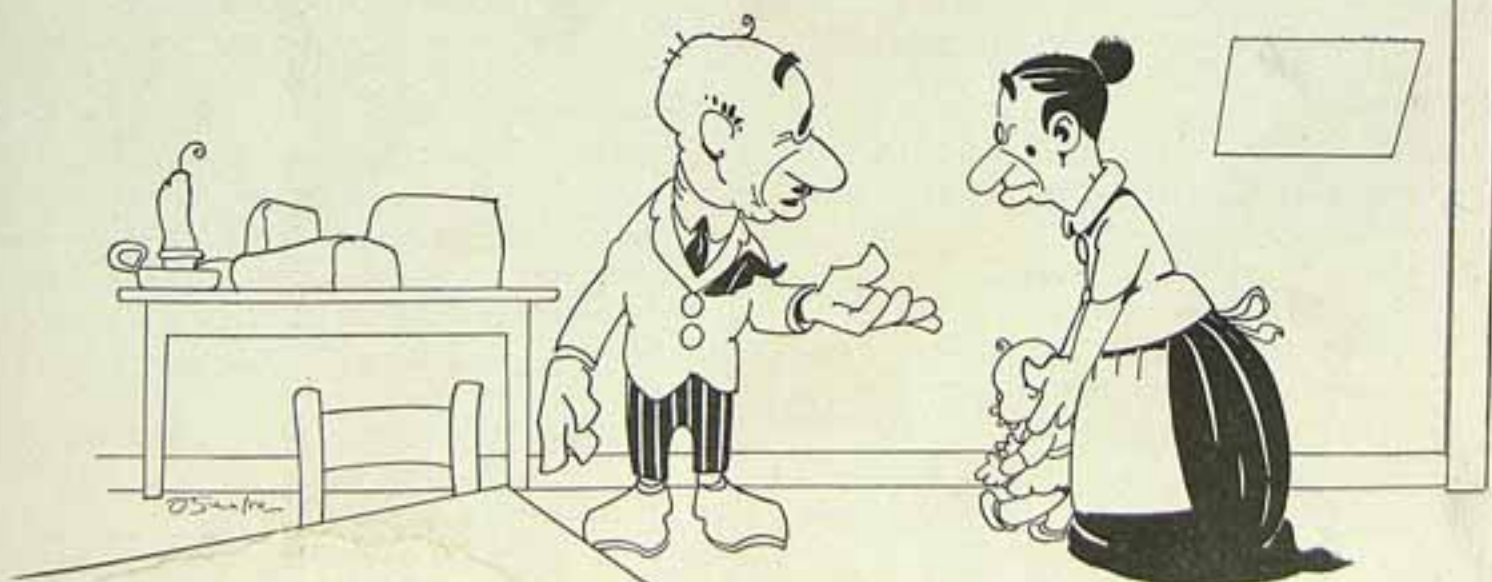


Banquete oferecido a Joaquim Eulalio, por todos os secretários de legação, em dia da semana que passou



Aspecto da solemnidade realizada na Igreja de Santo Antonio de Lisboa e Bom Jesus do Monte. Festa da glorioso São Sebastião e bênção do nosso estandarte.

COMO SE "CAVAM" OS VOTOS



— As eleições vão ser muito disputadas. Mas se eu tivesse uma fábrica de lança-perfumes seria eleito... —

A FESTA AQUATICA DE DOMINGO



Aspecto da enseada de Botafogo por ocasião das provas



Os concorrentes: O vencedor da 6ª prova do Club Internacional; senhorinhas que tiraram o 1º e 2º lugares da 8ª prova; nadadores da Liga de Sports da Marinha; Jorge Mattos, vencedor da prova classica.

Liberdade de escolha



VIRTULINO — Eu queria que o patrão me desse licença para me casar.

“SEU” MANOEL — Tu podes casar com quem quizeres, “Birtulino”, desde que seja com a minha filha Joaquina.

Liberdade de eleição

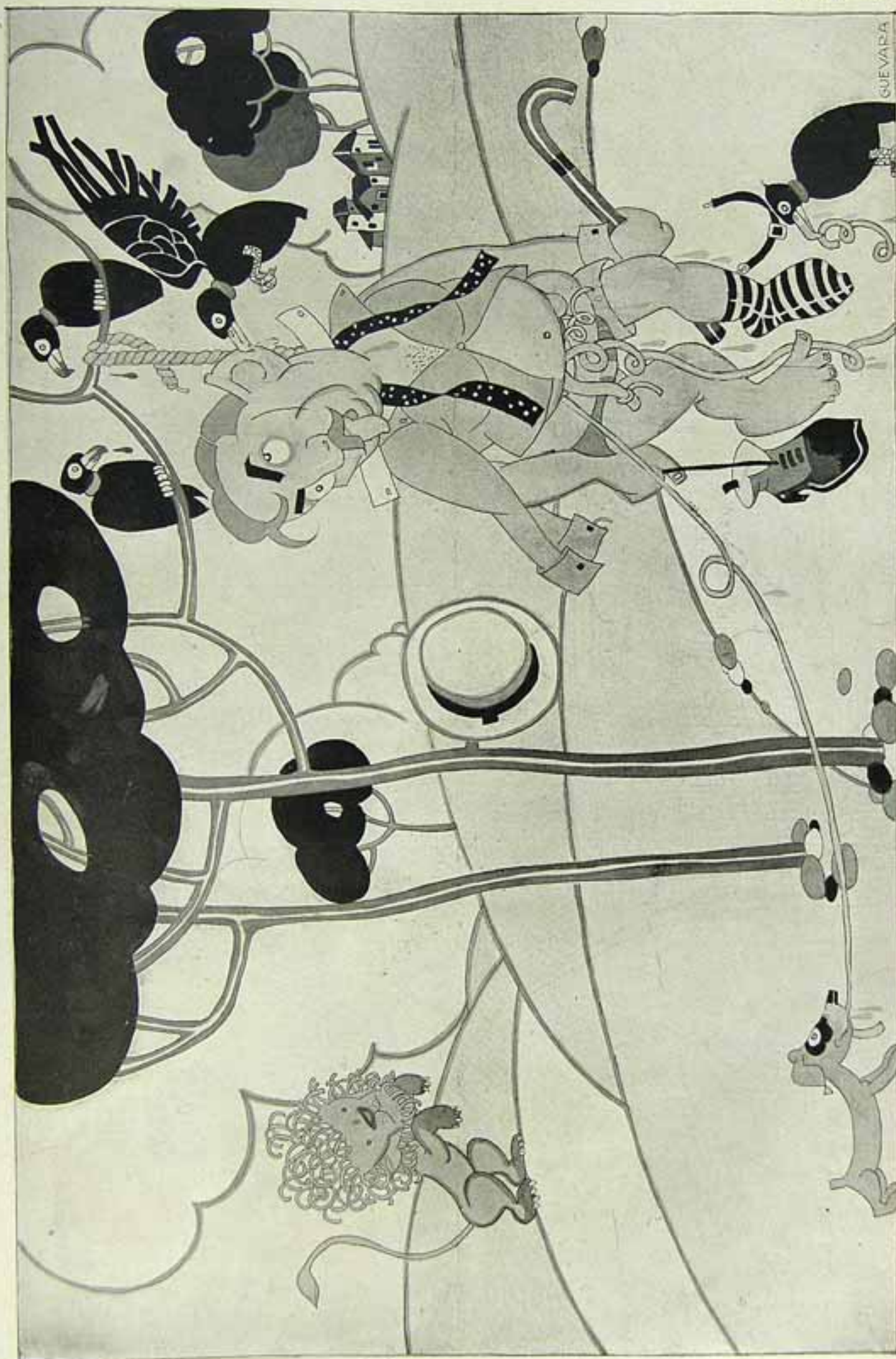
(O Sr. Antonio Carlos deitou um appello aos chefes politicos do P. R. M. nos diferentes municipios, para que as proximas eleições federaes corram em plena liberdade.)



CEL. QUINCAS RIBEIRO — Você está me tapeando, Totonho, ou o seu appello é mesmo sincero?

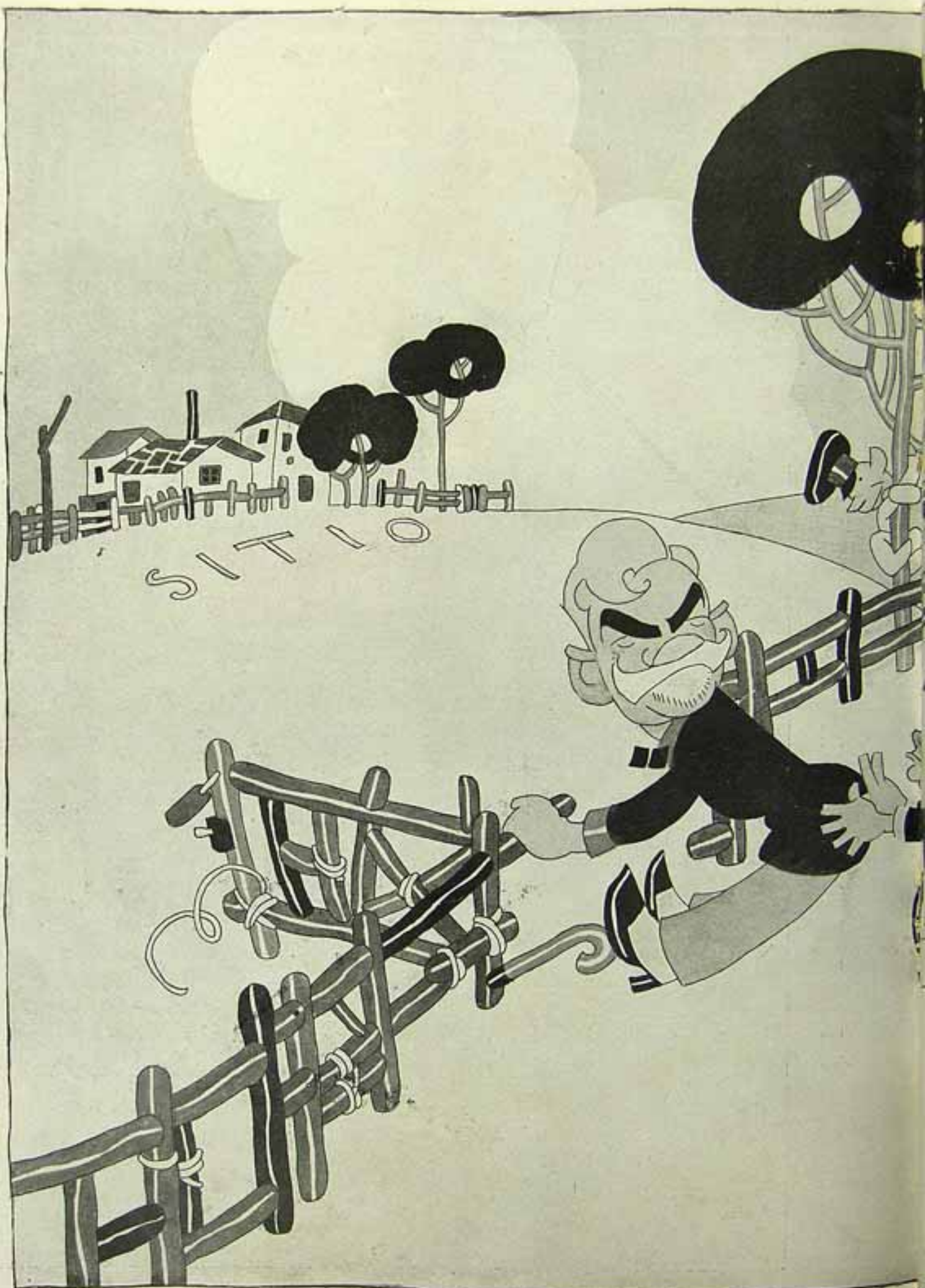
ANTONIO CARLOS — Perfeitamente. O eleitorado mineiro terá liberdade absoluta nas urnas: pôde votar em quem quizer, desde que seja nos meus candidatos...

O TRISTE FIM DE MANOEL BORBA

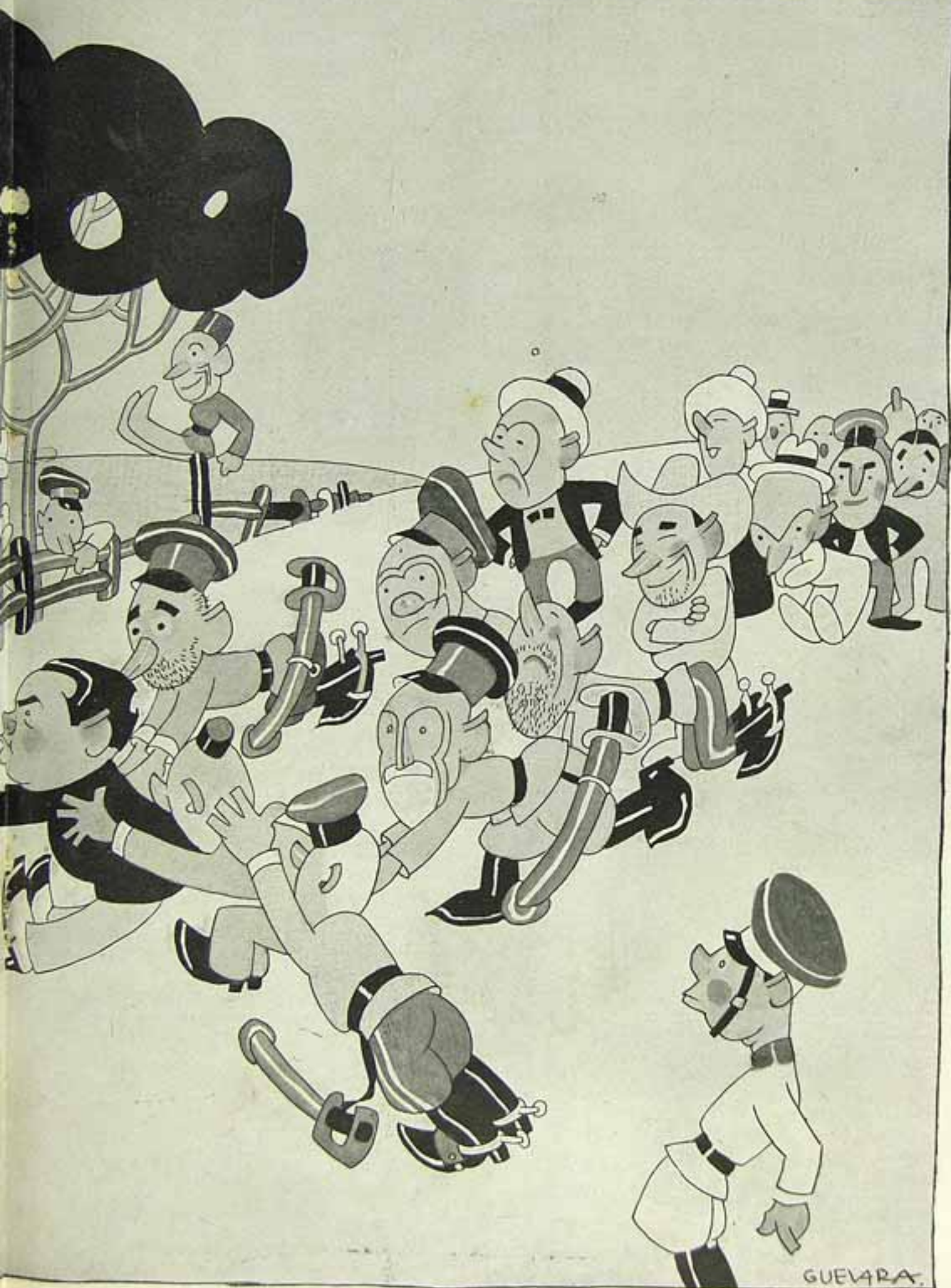


LEÃO DO NORTE — Que desgraça! Que horror! Mas fez o que devia...

O SÍTIO E'



TENTADOR...



GUEVARA.

me empurrem! Olhem que a porteira está aberta...

Os homens praticos

(O Prefeito de São Paulo abriu luta contra o Ford.)



PIRES DO RIO — Veja você, Marcolino, o telegramma desaforado que o Ford me passou. Que insolente!

MARCOLINO — Pois você foi metter-se com um homem que disse, no seu livro, que depois de enriquecido nunca mais encontrou dificuldades no seu caminho...

Vae para outra freguezia



— Que é isso, "sen" Arnolfo?

— Vou ver se faço um deputado no Ceará.

— No Ceará?! Você está parecendo o "Dr." Mozart, que muda de cidade quando o prestígio periga.

A agua morna da Praça da Republica

O MINISTRO DA JUSTIÇA — Que é isso, Sezefredo, você enlouqueceu?

O MINISTRO DA GUERRA — Não: vou dar combate aos revoltosos!





Festa dos "Embaixadores", do Club dos Democraticos



Copo d'agua offerecido pela direcção da Companhia Marconi ao governo e mais convidados, no dia da inauguração da nova estação telegraphica, Lisboa.

Os "paulistas"

(Os opposicionistas do Estado do Rio desistiram de "despejar" o Sr. Sodré.)



SODRÉ — Vocês não vêm logo que eu sou paulista?
— Onde o senhor nasceu?
— Em Macahé...

Ostra...cismo



CARDOSO — No ostracismo, durante nove annos, hein?...
CALMON — Ostracismo?! Se eu vou ser eleito senador...
CARDOSO — Sim: ostracismo de ostra no casco do Thesouro!

GAGO COUTINHO, DE NOVO NO RIO DE JANEIRO



Aspecto da chegada do glorioso almirante Gago Coutinho, ao Rio de Janeiro



Dr. Helio Gomes, joven advogado recém-formado em medicina com raro brilho.



Laurinha Porto-Armando Moreira da Silva, que se casaram em 25 de Janeiro.

O nosso collaborador Sr. Carlos Costa

... É BOA TERRA ...



(Atacadas de peste bubonica — diz O Globo — têm morrido familias inteiras no municipio de Palmeiras, na Bahia.)

CLEMENTINO FRAGA — Você não vê essa cara midada?
 GÔES CALMON — Que morra o municipio inteiro! Isso não interessa ao Banco Economico...

DE VOLTA DA CLEVELANDIA



O "Mandos" com a carga dolorosa. Os infelizes que comeram o pão que o Diabo amassou...



Armando Ragazzi "Armandinho" (paulista) e Joe Assobrab (carioca), minutos antes de iniciar o combate semi-final. — Tavares Crespo (campeão português) e Romulo Parboni (ex-campeão de Itália) acompanhados de seus respectivos segundos e do juiz que arbitrou o combate, Sr. Rafferty, da Missão Naval Norte-Americana.

Os amantes da nobre arte tiveram ocasião de presenciar mais uma interessante reunião pugilística no Theatro Republica, patrocinada pela Soc. Nacional de Box, que pela sua correção de procedimentos e pelo brilho que obtém os espetáculos que organiza, está merecendo o aplauso de todos os amantes do Box.

Publicamos as photos dos profissionais que tomaram parte nas duas lutas principais. O macho de fundo esteve a cargo dos conhecidos meios-medios Tavares Crespo e Romulo Parboni. A victoria correspondeu a Parboni, por pontos. Crespo fez um jogo inteligente, defendendo-se bem e atacando com decisão em certos momentos, sendo constantemente aclamado pelos seus numerosos admiradores.

Não ha duvida que a sua actuação foi muito superior esta vez que quando

B O X

atou com Joe Wallis. E isto é com prazer que o fazemos constar, pois Crespo é um boxeador que apreciamos pelo seu valor e o seu grande espirito combativo.

A lucta semi-final foi vencida por Assobrab, que se apresentou com um peso fora da categoria, pois sendo o limite da categoria penna, 57 kilos, este boxeador accusou ks. 53,500, o que motivou uma justissima reclamação do professor Caverzasio, manager do boxeador paulista. A differença de 4 kilos a mais em contra de Armandinho que só pesava ks. 54,400, era de uma importancia decisiva, por tratar-se de um boxeador de forte punch como Assobrab.

Armandinho defendeu-se o melhor que poudo, correspondendo a victoria ao seu adversario por grande margem de pontos.

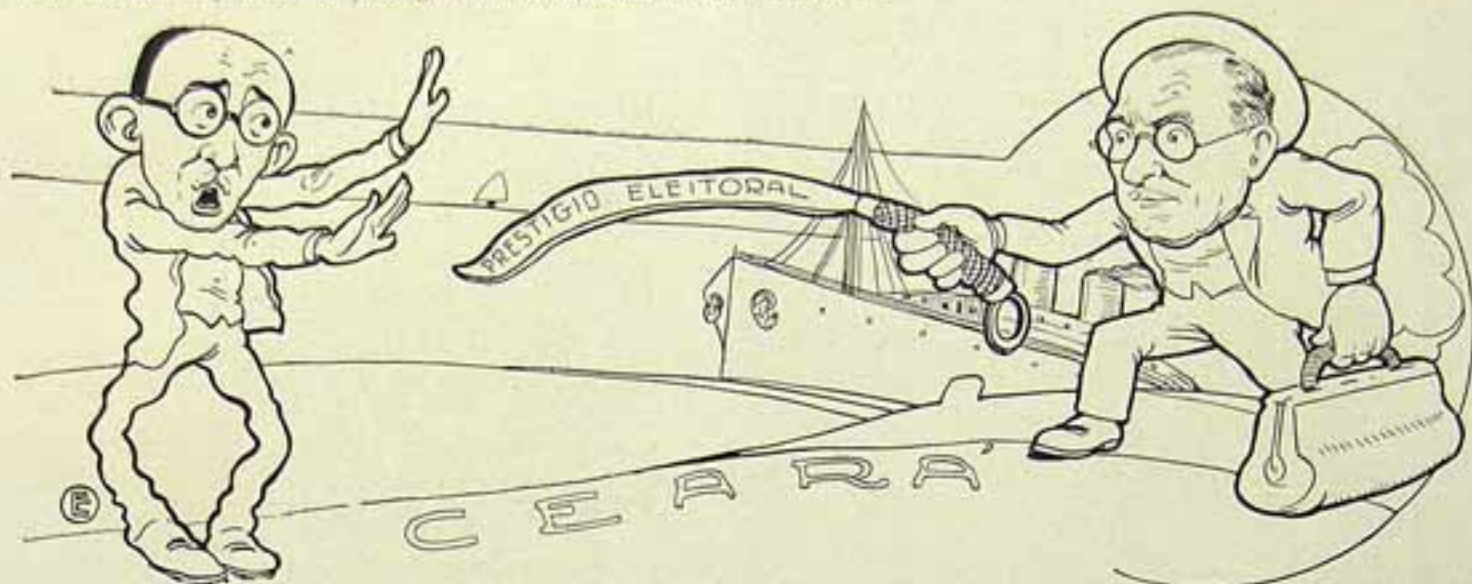
A terceira preliminar entre Alipio Santos e Jacyntho Costa foi um bellissimo encontro, pela admiravel technica do boxeur Alipio que deu provas de um profundo conhecimento e de um assombroso golpe de vista para esquivar e bloca os golpes potentes do seu adversario.

No segundo round applicou um fortissimo swing de direita no queixo de Costa deitando-o knock-down por 8 segundos; este, defendendo-se bem, resistiu até o fim do round, para ser posto knock-out no 4º round com um directo no estomago.

Alipio Santos nas mãos de Caverzasio não teria adversario em nossas rings.

O MELHOR ARGUMENTO

"O governador Moreira da Rocha quer derrubar o senador Benjamin Barroso, membro da opposição no Senado Federal e político de prestígio no Ceará, onde acaba de chegar."



BENJAMIN BARROSO — Olhe aqui, Moreira da Rocha de uma figa! Ou ande muito direitinho comigo, ou a minha tala entra em função!

HILDEBRANDO VEIGA

Na qualidade de representante da Sociedade Anonyma "O Malho", viaja actualmente no Estado de São Paulo o Sr. Hildebrando Veiga, a serviço de inspecção das nossas Agências e angariando assignaturas para as revistas desta Empresa. Aos nossos agentes, como aos nossos amigos e leitores do interior, pedimos dispensarem ao nosso representante acima citado a ajuda de que elle precisar para o bom cumprimento da sua missão.

Escrevendo de Roma para a *Gazeta de Notícias*, o Sr. Benito Mussolini tratou dos — *Males do celibato* — scintilantemente, condemnando a restrição da procreação e as nações que, "por preguiça, egoísmo e amor do repouso descaram o desenvolvimento normal e sadio de suas reservas humanas:

Para livrar a Italia de cair nessa falta, lembrou-se o famoso estadista de, por meio de um imposto, "onerar

severamente os homens solteiros, entre os vinte e cinco e os trinta e cinco annos, empregando a renda em fundos publicos, para fomentar o casamento entre os pobres, para auxiliar a manutenção dos filhos dos pobres e socorrer as creanças orphãs".

Idéas profundas e, na verdade, nobilissimas! Dellas, todavia, tambem se pôde inferir que o celibato é *privilegio* de gente rica, e que aos pobres é que cabe supprir a falta da procreação — doce imposição que, afinal, só apresenta o inconveniente de dar caracter obrigatorio a actos e trabalhos essencialmente voluntarios...

Já chegaram noticias de "graves irregularidades na organização das mesas eleitoraes, em varios municipios do Estado do Rio.

Isso quer dizer: já se está preparando o terreno para as chicanas em torno dos futuros reconhecimentos. Não varia, pois, a expectativa. Mas como agora se paga a *diaria* de 200 mil réis por cabeça, proporíamos que

só se pagasse o subsidio depois de terminadas todas as contendas reconhecedoras.

Ao menos conseguir-se-ia apressar o fechamento do esteril bate-boca!...

Andam agora a gastar centenas ou milhares de contos em corrigir o nivelamento de algumas ruas, como por exemplo — Haddock-Lobo e Areal. Pelo esburacamento produzido trata-se evidentemente de alguma "deixa" da herança Alaor...

Mas... para que serve essa correcção de nivel, sem a obra principal do augmento da capacidade de vasão no caso de chuvas?...

E' como diz o vulgo: Por fóra, sedas; por dentro, frangalhos!...

Um piano "BECHSTEIN"
Uma machina falante "BRUNSWICK"
Uma machina de escrever "MERCEDES"
e mais 83 ricos Brindes
são os premios do interessante e original-Concurso das MEIAS "LOTUS".
Leiam "Cinearte", estude as condições e veja como lhe é facil poder ganhar qualquer destes lindos premios.

PARISIANA

A AGUA DE COLONIA PREFERIDA — EGUAL Á MELHOR ESTRANGEIRA

B
A
I
L
E
D
O
S



F
E
N
I
A
N
O
S



Na sede dos Pierrots da Caverna, depois da peixada



Depois da feijoada, nos Tenentes do Diabo

A S " G A R A N T I A S " . . .

(O Sr. Lauro Jacques, candidato da opposição em Bello Horizonte a uma cadeira de deputado federal, será eleito por grande maioria de votos.)



BIAS FORTES — Vou fazer seguir para o interior varios destacamentos para garantir a liberdade nas proximas eleições, o doutor concorda?

ANTONIO CARLOS — Isso de "liberdade das urnas" é para inguez vêr, seu bobo. Você trate de me reservar dois batalhões para "garantir" as eleições em Bello Horizonte.

FARINHA DE LEGUMINOSAS

SOPAS • PUREES • MINGAUS
BISCOITOS • BOLINHOS



CABELLOS BRANCOS ?

CASPA?
QUEDA DO CABELLO?



NA ALTA SOCIEDADE

Já se diffundiu tanto o uso da Loção Brilhante, o melhor específico capillar contra as cãs, caspas, calvície e para a hygiene do cabello, que hoje, asseguramol-o sem jactancia, este producto desthronou totalmente as más imitações e os velhos methodos de tinturas.

Enorme é a differença entre o emprego de tinturas de incommoda e perigosa applicação, que jámais dão a côr natural ao cabello encanecido, e o uso simples e agradável de uma loção hygienica original como é a

Loção Brilhante

Formula do Grande Botanico Dr. Ground, cujo segredo custou 200 contos de réis

Applica-se ao pentear-se, com uma escova ou em forma de fricção, dando aos cabellos encanecidos a sua exacta côr natural primitiva, seja ella castanha, negra, ruiva ou dourada.

A Loção Brilhante extingue a caspa e combate as affecções parasitarias, deixando a cabeça limpa e fresca. E' recommendada pelos principaes Institutos Sanitarios do Extrangeiro, approvada e licenciada pelo Departamento Nacional da Saude Publica.

Alvim & Freitas -- Rua do Carmo, 11 -- Sob. -- Caixa, 1379 -- S. Paulo

PUBLICIDADE? RADIO SOCIEDADE!

Annunciando pela Radio Sociedade, tercia o vosso producto conhecido em todo Brasil.
RADIO SOCIEDADE — Secção de publicidade A DE QUEIROZ — Rua do Rosario, 160 — 1°

**CALLOS**

Em um minuto, como por encanto, desaparece a dor. Nada de líquidos com acidos corrosivos. Tratamento seguro, curativo, antiseptico e scientifico com os ZINO-PADS do Dr. SCHOLL. Os resultados são uma revelação. Compre-os já nas

SAPATARIAS E PHARMACIAS

Caixinha, Rs. \$4000

PARA JOANETES

Experimentem este tratamento. Verá como num instante desaparecerá a dor e a irritação.

**PARA CALLOSIDADES**

Tamãhas especiaes, para joanetes, callosidades, callos entre os dedos, etc.

**ZINO-PADS do Dr. Scholl**

ZINO APPLICADO — DOR TERMINADA — Amostra gratis

— Repr.: The Dr. SCHOLL Mfg. Co. — RUA OUVIDOR, 50 Rio de Janeiro

O RIO DEBAIXO D'AGUA

Os aguaceiros que na manhã de sabbado passado cahiram sobre parte da *urbs* carioca evidenciaram mais uma vez que, em materia de escoamento de aguas fluviaes, o Rio de Janeiro tem progredido como cauda de cavallo: — para baixo!

Todos que conhecem o Rio antigo, de antes do valeroso governo Rodrigues Alves, podem attestar que a cidade, no seu centro urbano, resistia muito melhor às en-



OS UNICOS
PRODUCTOS
PREMIADOS NO
ESTRANGEIRO



A' venda nas
boas casas.



xurradas dos morros, e, durante algumas horas, permitia que os transeuntes se movessem para o seu trabalho ou para suas residencias.

Agora, não. A's primeiras bategas, toda a superficie da cidade, com rarissimas excepções, se transforma num lago barrento, aqui e ali de incrível profundidade, chegando a interceptar o proprio movimento dos automoveis!

Ora, francamente, é preciso que os poderes locais acabem com esse desastre, pondo hombros á execução de um plano de obras efficientes, que uma vez ultimados, pouparão o Rio de Janeiro á vergonha de parecer uma cidade abandonada.

Não faltam planos: temol-os visto às dezenas. Não falta dinheiro: temol-o gasto inutilmente, em obrinhas de engenharia... infantil! O que falta é coragem e orientação para executar o serviço do escoamento das aguas fluviaes na altura da importancia da metropole da Republica. O que falta, em summa, é amor á cidade do Rio de Janeiro...

Academia de Commercio

Fundada em 1902 — Dirigida por Professores da Universidade

UNICA instituição, no Rio de Janeiro, de ensino superior de commercio que, conferindo diplomas reconhecidos por lei federal como de character official (decreto 1.339 de 9-1-1905) funciona em proprio nacional.

CURSOS PREPARATORIOS (1 ANNO) — GERAL (4) SUPERIOR (3)

Execução integral do Decreto n. 17.329, de 28-5-1926 que regulamentou o funcionamento dos estabelecimentos de ensino commercial reconhecidos officialmente.

AULAS: Diurnas, 2 turnos 8-12, 12-5 e nocturnas, para ambos os sexos.

MATRICULAS — Em 1926 — 744 (140 moças).

Instrução theorico-pratica habilitando para as carreiras commerciaes, industriaes e administração publica. Excellente corpo docente — Concursos periodicos — Frequência obrigatoria — Programmas rigorosamente executados — Instrução Militar — Curso de tachygraphia á machina.

Exames de admissão — 15 a 28 de Janeiro — Matriculas 15 a 28 de Fevereiro

PEÇAM PROSPECTOS — PRAÇA QUINZE DE NOVEMBRO — Teleph. N. 7.842

SALADA RUSSA

O Sr. Prado Junior, viajadíssimo Prefeito do Districto Federal, é amigo inseparável do Consul Pinto Magalhães. Amigo de longa data. Vivem sempre juntos. E juntos fazem os mesmos passeios, os mesmos sports, a mesma gymnastica, o mesmo trabalho e até as mesmas farras. A gente vê Pinto espalhando o seu péssimo, pôde cavar d'aqui e cavar d'ali que descobre logo Prado, o Junior, defendendo também o seu pedaço.

Na Europa, então, era um agarramento... Mal o honrado presidente do Paulistano Foot-Ball Club chegava a Paris, o seu primeiro cuidado consistia em descobrir o consulado em que Pinto... não trabalhava — e pespegava-lhe, urgente, a seu telegramma:

"Pintinho, venha depressa".

Pintinho não ia depressa porque faltava-lhe sempre o "tal de" papel moeda. Reclamava:

"Mande primeiro aquillo".

Don Antonio já sabia: mandava-lhe "aquillo" em quantidade. E Pinto, já sufficientemente "aquillado", zarpava lépido e feliz ao encontro do velho companheiro. Em Pariz, os dois, reunidos, deitavam o mundo abaixo e só se separavam na hora amarga da partida.

Quando o presidente da Republica, convidou Prado, *le touriste*, para tomar conta desta joça, a que o pernóstico constitucional dá o nome de Districto Federal, todo o mundo já sabia: ali vem Pinto. De facto, Pinto chegou. Veio para secretario. E que secretario! Um secretario! Toma conta de tudo, lê a correspondencia inteira, examina os papeis um por um, estuda os casos serios, não deixa ninguém roubar, impede as tapeações, aborda com successo os problemas municipaes e colloca os pronomes do Prefeito no devido lugar — porque em materia de portu-guez seu Antonio não é nenhum Abilio de Cezar Borges... Emfim, Pinto é um elemento de primeira agua, graças, talvez, á sua primorosa intelligencia. Mas, como secretario, tem um defeito: a mania de corrigir.

Se o

"Eu
mais
des da

salha logo: "Admira, não, seu bôbo. Admiram".



E o Prefeito desanda a rir da mama ao seu amigo, Bobagem... Que importa, afinal, que seja *admira* ou *admiram*? O essencial é admirar.

Mas o Pinto não transige. No outro dia, estavam os dois, juntos como sempre, trabalhando na Prefeitura, quando o Prefeito lhe perguntou:

— Pinto, *kadê* aquelles papeis, que trouxeram-me sobre o Theatro Brasileiro?

— "Que trouxeram-me", vae elle: "Que me trouxeram".

— Não seja tólo, Pinto. Você leva a vida inteira me atazanando com essa collocação de pronomes.

Faça como eu: colloco man os pronomes, mas, em compensação,

colloco bem os capitães. Você faz exactamente, o contrario. Resultado, na hora de pagar, os seus pronomes não valem de nada: quem comparece é o burro do meu dinheiro.

Depois duma ligeira pausa:

— Me diga uma coisa, Pinto. Quero ver se você, no convívio commigo, já aprendeu a empatar bem o seu linheiro. Se você tivesse, agora, aqui, embrulhinhos, 50 contos disponiveis, que é que você faria delles?

— Iria, como uma flecha, dobrar a parada no Casino de Copacabana.

— Eu não digo que voce é um trouxa? Pois eu, tome nota

— continuou o Prefeito — eu...

— Sim, você, que é que voce faria?

— Se tivesse os cincoentões, assim, disponiveis?

— Sim, disponiveis, vagabundos...

— Cahidos do céu por descuido.

— E': cahidos do céu.

— Daria...

Pinto arregalou os olhos:

— Daria o que?

— Um collar de perolas aquella diabinha da Lir Binatti.

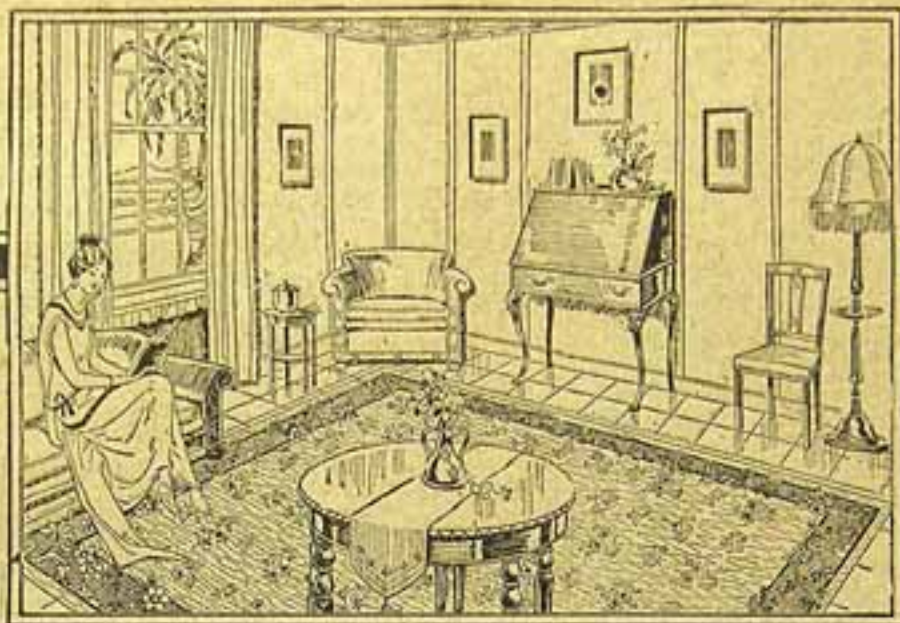
VAUTEI

O amigo Oliveira Martins diz que a vida é "um sonho"; o amigo Guerra Junqueiro diz que é um "pu- nhado de areia". Se é sonho, é o unico que vale a pena sonhar; se é areia, é a unica sobre que vale a pena edificar — *Rica de Queiroz*.



c a ma-

Prefeito diz:
sou um dos que
admira as qualida-
Washington", Pintote



Este tapete dá uma encantadora apparencia á sala

SO NOS Tapetes Artísticos Congoleum "Sello de Ouro" encontrará V. Excia. uma grande variedade de padrões bellissimos, proprios para salas de visitas, salas de jantar, quartos de dormir e qualquer dependencia da sua casa. O uso dos Tapetes Artísticos Congoleum "Sello de Ouro" é verdadeiramente indispensavel, não somente por causa das suas qualidades hygienicas, como tambem porque elles economizam muito trabalho e dão ás dependencias onde estão uma apparencia encantadora.

Muito duraveis—Não são pregados

Os Tapetes Artísticos Congoleum "Sello de Ouro" tem uma duração surpreendente e adaptam-se ao soalho sem serem pregados.

Facéis de limpar

Basta passar sobre o Congoleum, levemente,

um panno molhado e num instante elle fica limpo e brilhante.

Impermeaveis—Sanitarios

Os Tapetes Artísticos Congoleum "Sello de Ouro", sendo impermeaveis, não são manchados por oleos, gorduras ou liquidos. São altamente hygienicos e immunes aos ataques de vermes e insectos.

Note os Preços Baixos

2m75x4m55	210\$000	1m55x2m75	87\$000
2m75x3m66	173\$000	0m92x1m83	30\$000
2m75x3m20	155\$000	0m92x1m37	22\$000
2m75x2m75	132\$000	0m46x0m93	7\$500
2m29x2m75	111\$000		

Nos Estados os preços são mais altos devido ás despesas de frete

A venda em todas as boas casas

Vendas por atacado:

**Congoleum Company
of Delaware**

Avenida Barão de Teffé 7
Rio de Janeiro

TAPETES ARTISTICOS
CONGOLEUM
Sello de Ouro



Este "Sello de Ouro" identifica o Congoleum legitimo. Procure-lho.

GRATIS
Lindo Livro Colorido

Mande-nos este "coupon" e teremos muito prazer em remetter-lhe gratuitamente um bello livrinho mostrando os padrões em suas cores exactas.

O. M. 10 **ESCREVA CLARAMENTE**

Seu Nome _____

Seu Endereço _____

R E T R A T O S G R A P H O L O G I C O S

A. M. (Porto Alegre) — Temperamento vibrante, de bastante cultura, muito inclinado ao humorismo. Não perde, porém, o tempo em usar d'esses predicados e atira-se ao trabalho pratico, de feição positiva, indo mesmo ao extremo de preferir serviços rudes. Parece reagir conscientemente contra o receio de se perder em futilidades. Ha indícios de inveja e de intenso amor ao dinheiro, ao muito dinheiro. D'ahi, provavelmente, a preferencia ao trabalho grosso e pesado com que julga angariar fortuna mais depressa. (E' um erro...) Tem impetus de quasi furia, ao se sentir lesado em seus interesses materiaes. Mas é ali que o humorismo, sempre latente, opéra como calmante... O coração é generoso... nas horas vagas.

SINCERA (Petropolis) — Sua sinceridade é só quanto ao mysticismo que lhe vae n'alma. No mais, dissimula e finge como qualquer profana... E' força de perspicacia, para tirar conclusões que a franqueza nunca lhe proporcionaria. Instrue sufficientemente o seu espirito com as illações que vae tirando, e assim se prepara uma directriz segura, no modo de agir com eficiencia. O seu idealismo se resume em constituir um lar domestico, principalmente prospero, onde lhe não falte imperio moral e despotismo economico. Seu coração tem pouca sentimentalidade e não é caritativo.

R. E. (Rio) — E' evidentemente, um homem nervoso, de espirito atrabiliario — o que agrava muito a sua situação no meio em que vive. Só a questão de nervos seria facilmente resolvida, por meio de calmantes de todas as especies. O diabo é a colera que irrompe bruscamente, sem dar aviso... Sua vontade parece energica; vê-se, porém, tão influenciada e combatida pela desordem dos centros nervosos, que perde muitas vezes cento por cento da força realisadora. Todavia, ainda consegue bastante d'aquillo que deseja, graças á intervenção de um elemento moral muito benefico. O seu coração é excellent: muito amoroso e inclinado á philantropia.

INGA (Niteroy) — Poderíamos attribuir-lhe fortes tendencias para o idealismo, se não fosse a força transformativa dos seus instinctos sensuaes. Ainda assim cõe em profundas meditações e melancolia, nos intervallos proporcionados pela expansão luxuriosa, a qual parece querer encobrir alguma desillusão que lhe cau-

sa grande desgosto. E é nesses momentos que o ideal apparece, ostrando ser corollario de uma imaginação poderosa. Coração bem formado, mas de apparencia fria, em consequencia, talvez, d'aquelle desgosto que a martyrisa.

ANNIBAL PRADO (Rio) — Genio pacato. Espirite votado a indagações scientificas. Cerebro possante. Vontade reconcentrada, mas sem directriz pratica. Bondade cordial muito restricta.

GRAPHOPHONE

Casamentos

O Que Toda Moça Deve Saber
Antes e Depois
Do Casamento!

Minhas Senhoras!

Todos sabem que Certos Terriveis Padecimentos e as mais Perigosas Perturbações Genitae são Soffrimentos que perseguem grande numero de Mulheres.

Quantas vidas cneias de desgostos e pezares, quantas lagrimas, quanta tristeza e quantos desenganos produzidos por estas tão dolorosas Enfermidades!!

Quantas Sennoras Solteiras, Casadas ou Viuvias, que padecem de tão terriveis Doenças!!

Quanta Mãe de Familia se considera infeliz, por soffrer assim!

Quem tem a infelicidade de soffrer do Utero sabe bem o que é padecer!

Palpitações do Coração, Aperto e Agonia no Coração, Falta de Ar, Sufocações, Sensação de Aperto na Garganta, Canções, Falta de Somno, Falta de Appetite, incommodos do Estomago, Arrotoes Frequentes, Azia, Boca Amarga, Ventosidades na Barriga, Enjôos, Latejamento e Quentura na Cabeça, Pesca na Cabeça, Pontadas e Dores de Cabeça, Dores no Peito, Dores nas Costas, Dores nas Cadeiras, Pontadas e Dores no Ventre, Tonturas, Tremuras, Excitações Nervosas, Escurecimentos da Vista, Desmaios, Zumbidos nos Ouvidos, Vertigens, Ataques Nervosos, Estremecimentos, Formigamentos Subitos, Caimbras e Fraqueza das Pernas, Suores Frios ou Abundantes, Arrepios, Dormencias, Sensação de Calor em Differentes Partes do Corpo, Vontade de Chorar sem ter Motivos, Enfraquecimento da Memoria, Moleza no Corpo, Falta de Animo para Fazer qualquer Trabalho, Frio nos Pés e nas Mãos, Manchas na Pelle, Certas Coceiras, Certas Tosses, Ataques de Hemorroidas, etc. Tudo isto pode ser causado pela inflamação do Utero.!

Até o Genio da Mulher pode ficar alterado e ella de alegre que era, passa a ser triste, aborrecida, zangando-se facilmente pelas cousas mais insignificantes!

O Melhor Tratamento é usar **Regulador Gesteira**

Sim! Sim!

REGULADOR GESTEIRA é o Remedio de Confiança para tratar inflamação do Utero, o Catarro do Utero causado pela inflamação, Anemia, Palidez, Amarelidão e Desarranjos Nervosos causados pelas Molestias do Utero, a Pouca Menstruação, as Dores e Colicas do Utero e Ovarios, as Hemorragias do Utero, as Menstruações Exageradas e Muito Fortes ou Muito Demoradas, as Dores da Menstruação, as Ameaças de Aborto e as Hemorroidas causadas pelo Peso do Utero inflamado!

Comecem hoje mesmo a usar **Regulador Gesteira**

**HORROROSA SYPHILIS
JÁ TINHA PERDIDO O CÉU DA BOCCA!**



Marcolino Dias

... "O seu estado era desesperador: usou o "ELIXIR DE NOGUEIRA", do Pharmaceutico Chimico João da Silva Silveira, e ficou radicalmente curado..."

Pelotas, 25 de Dezembro de 1917. A rôgo — *Joaquim da Silva Fagundes* (Guarda-livros). Attestado (resumo) confirmado por um medico. (Firmas reconhecidas).

O "ELIXIR DE NOGUEIRA", é o unico depurativo do sangue que possui milhares de attestados medicos e de pessoas curadas.

ESTOMAGO FERIDO É PERIGOSO

**Livrae-vos dos acidos antes que
vos causem damno**

Não deixéis que a indigestão roube vossa vitalidade e abrevie os dias da vossa existencia. Livrae-vos dos perigosos acidos e da fermentação dos alimentos que, irritando os delicados tecidos do estomago, formam gazes, causando dores que se agravarão se não forem tomadas as providencias necessarias, podendo até causar ulceras.

Não importa qual seja o tempo do vosso soffrimento, podeis livrar-vos instantaneamente do soffrimento simplesmente pelo uso da **MAGNESIA BISURADA**. Não só neutralisa o excesso de acidos accumulados no estomago, como também faz cessar a inflamação dos tecidos e fermentação dos alimentos.

A **MAGNESIA BISURADA**, remedio de grande efficacia para estes casos, é usado por dezenas de milhares e prescripta pelos medicos, sendo obtida em qualquer pharmacacia, mas ao adquiril-a verificaes que a palavra **BISURADA** se achte impressa no rotulo e, desta fôrma tereis a convicção de terdes á mão um remedio que cessa toda e qualquer perturbação estomacal, habilitando o estomago a fazer uma digestão normal.

CASA GUIOMAR

CALÇADO "DADO"

AVENIDA PASSOS, 120 — RIG

A MAIS BARATEIRA DO BRASIL

O EXPOENTE MAXIMO DOS PREÇOS MINIMOS

Conhecidissima em todo o Brasil por vender barato, expõe modelos de sua criação por preços excepcionalmente baratos, o que mais attesta a sua gratidão pela preferencia que lhe é dispensada pelas suas Exmas. freguezas.



45\$000 **ULTRA** modernissimos e finos sapatos em fina pellica envernizada côr bege, todo picotadinho, de esmernda confecção, salto Luiz XV cubano **RIGOR DA MODA**, custam nas outras casas 60\$000.

38\$000 O MESMO modelo, também todo picotadinho, de lindo effeito, em fina pellica preta envernizada, salto Luiz XV cubano.

45\$000 AINDA o mesmo modelo em fina pellica



45\$000 **CHICA** e finissimos sapatos em fina pellica escura, com linda guarnição "TRANSE" — em fina pellica bege, de lindo effeito, **RIGOR DA MODA**, salto Luiz XV cubano. Estes artigos são fabricados exclusivamente para a **CASA GUIOMAR**. Pelo correio, mais 2\$500 por par.

marron, também todo picotadinho e de fino material, também salto Luiz XV cubano, este artigo custa nas outras casas 60\$000.



**ULTIMA NOVIDADE
EM ALPERCATAS**

Em superior pellica envernizada de côr cereja, caprichosamente confeccionada, e debruada, manufacturada, exclusivamente para a **CASA**

GUIOMAR:

De 17 a 24 11\$000
De 27 a 32 13\$000
De 33 a 40 16\$000

O mesmo modelo em fina vaqueta chromada marron, ou preta, artigo de muita durabilidade, criação nossa:

De 17 a 24 7\$000
De 27 a 32 8\$000
De 33 a 40 10\$000

Pelo correio mais 1\$500 por par.

Pelo correio mais 2\$500 por par — Remettem-se catalogos illustrados para o interior, a quem os solicitar. Pedidos a

JULIO DE SOUZA

RADIOTELEPHONIA

VADEMECUM DO RADIOPHONISTA AMADOR

O EMPREGO DE BATERIA "G"

(Continuação)

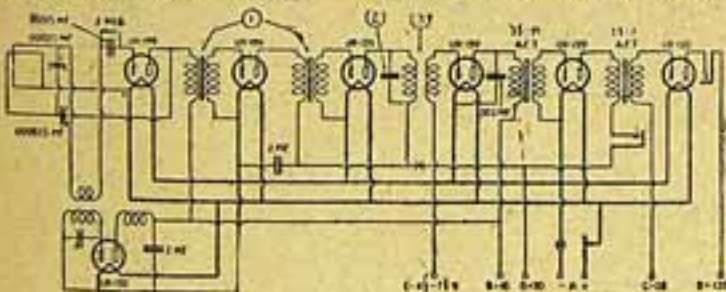
É obvio dizer que a selectividade da mesma forma que a amplificação resultariam muito pobres, si nessas frequencias se empregasse um condensador de grade com sua resistencia de escapamento; sem compensação daria resultado muito melhor, si se empregasse um potencial negativo para effectuar a rectificação.

O amplificador audiofrequente emprega dois transformadores de tipo corrente de proporção 3 1/2:1, de modelo satisfactorio. Ainda quando a amplificação nas baixas frequencias não seja o que deveria ser, é todavia mais do que satisfactoria para um receptor portatil, e a amplificação é em geral boa. Si se empregassem transformadores de proporção de 2:1 a amplificação se apresentaria reduzida, e por isso não recommendamos esses transformadores para receptores portateis.

O EMPREGO DAS VALVULAS DE PILHAS SECCAS

Como primeiro detector, oscillador, amplificadores radiofrequentes, segundo detector e primeiro estagio de amplificação audiofrequente empregam-se valvulas UX-199, e como segundo estagio de amplificação audiofrequente emprega-se a valvula UX-120, com o seu respectivo potencial negativo. O primeiro estagio de amplificação audiofrequente não emprega potencial negativo para conservar baixa a impedancia de placa da valvula, melhorando, por conseguinte, o volume e a qualidade do tom. Si é certo que a quantidade de corrente tomada pela valvula é maior que si se empregasse a bateria "C", tambem o é que o augmento é pequeno e de pouca significação, embora se tratando de um receptor portatil.

O amplificador radiofrequente é estavel por si mesmo com valvulas 199, mas não o é com valvulas 201A. Todavia, para manter baixa a impedancia de placa e alta a amplificação, os retornos de grade estão na linha negativa da corrente do filamento. Depois disso, si por alguma circumstancia os amplificadores radiofrequentes demonstrasse tendencia a oscillar, pôde dar-se remedio a isso, connectando-se em paralelo, no secundario do primeiro transformador uma resistencia de escapa-



Apesar de só conterem duas etapas de amplificação intermedia, este superheterodino produz um volume notavel, por causa dos amplificadores audiofrequentes. Quando se emprega este receptor como receptor portatil, podem se usar pilhas seccas, e quando se empregar como receptor permanente ou estavel, pode-se empregar o acumulador com valvulas apropriadas, connectando-se uma resistencia variavel de 200.000 ohms no ponto marcado "X".

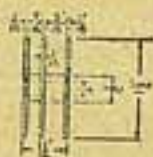
mento do valor de 1/2 a 1/4 de megohm. Isso simplifica o receptor, porque a sua melhor amplificação, se produzirá com 3 volts no filamento das valvulas, de maneira que haverá pouca tendencia á sobrecarga, ainda quando não se empregue um voltmetro. Dessa maneira o receptor fica simplificado, reduzindo-se os seus reguladores a dois e possuindo-se um ajuste de filamento sem precisão.

A construção é inteiramente simples, compreendendo o emprego de mui poucas ferramentas, mesmo quando o estojo ou caixa seja construido em casa.

CONSTRUÇÃO DO RECEPTOR

A disposição das partes no taboleiro ou base da estante, não apparece especialmente nas illustrações, mas por estas pode-se ter uma idéa de como devem ser collocadas, e, por outro lado, o constructor pode desejar empregar partes distin-

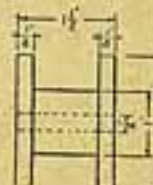
ctas que poderiam occasionar variações na disposição que houvessemos illustrado. Todos os furos devem ser feitos com uma verruma, e devidamente chanfrados os que isso requirem, para receber os tornos que devem ficar rentes com a face do taboleiro ou estante.



Transformador de frequência intermedia. Primário: 1.400 espiras de fio N. 368.S.E. Interior connectado a "B"; exterior a "A". Secundário 3.300 espiras do mesmo fio. Interior connectado a "A"; exterior a grade.



Núcleo de aço silício 607": uma peça como o desenho, e outra sem a projecção central. Monte-se com a projecção, sob o enrolamento primário impregnado de uma mistura de resina e cera.



Filtro. Primário 220 espiras do mesmo fio. Interior connectado a "B" e o exterior ao circuito de placa. Secundário 1.500 espiras do mesmo fio. Interior connectado a "A" e o exterior ao circuito de grade. Impregne-se com a mesma mistura mencionada acima.

A montagem das partes vem claramente illustrada e pouco ha que acrescentar, apenas que os tornozinhos de ajuste devem ser de rosca fina, com cabeça redonda de 6/32 de polegada de diametro, prendendo-se-os com as suas porcas correspondentes.

(Continúa)



TELEFUNKEN

PEÇAS SOBRESALENTES PARA BROADCASTING

Valvulas economicas para supporte Telefunken, americano e francez — Amplificadores de grande potencia para ultimo estagio — Transformadores Telefunken de baixa frequencia — Condensadores Telefunken — Dubilier — Phones de 4.000 ohms — Jogos de material para antenas — Receptores a crystal com detector — Resistencia para grade de 1 a 2 megohms.

GRANDE STOCK — GRANDE REDUÇÃO DOS PREÇOS

Representantes e Depositarios:

Companhia Brasileira de Electricidade
Siemens-Schuckert S. A.

S. PAULO — BAHIA — BELLO HORIZONTE — RECIFE — PORTO ALEGRE

RIO DE JANEIRO

Rua 1ª de Março, 88 — Caixa Postal 630

FERRO DO

O FERRO GIRARD cura as cores pallidas as caimbras do estomago, a pobreza do sangue, fortifica os temperamentos fracos, excita o appetite, regularisa a menstruação e combate a esterilidade.



Em todas as Pharmacias.

D^R GIRARD

O que distingue sobretudo este novo sal de ferro, é que não só, não produz prisão de ventre, como a combate eficazmente. (Relação do Professor Herard á Academia de Medicina de Paris).

APIOLINA CHAPOTEAUT



Regulariza a menstruação, acaba com os atrasos suprimidos, assim como com as dores e dores que costumam renovar-se com as épocas da menstruação.

SAÚDE DAS SENHORAS

CAPSULAS DE QUININA PELLETIER

As Capsulas de Quinina Pelletier são soberanas contra as febres, Enxaquecas, Neuralgias, Influenza, Constipações e Gripe.

EXIGIR O NOME



TODAS AS

PHARMACIAS

Inoffensivo, de absoluta pureza, cura dentro de

SANTAL MIDY

48 HORAS corrimentos que exigiam outr'ora semanas de tratamento com copahiba, cubebes, opiatas e injeções.

Paris, 8, rue Vivienne, e em todas as Pharmacias

PURGANTE

Remedio infallivel contra a prisão de ventre

FRUTA JULIEN

Recommenda-se igualmente contra as DOENÇAS do ESTOMAGO, do FIGADO, a ICTERICIA, a BILIS, a PITUITA, os ENJÓOS e ARROTOS Paris, 8, rue Vivienne em todas as pharmacias.

VEGETAL

REFRESCANTE

RELAXANTE

EFFEITO LAXATIVO SEMELHANTE AO NORMAL - SEM COLICAS? SO USANDO AS PASTILHAS MINORATIVAS

CASA SPANDER

ARTIGOS PARA		TODOS OS SPORTS	
Bolas de football com pletas		Camaras de ar	
Malex n.º 1...	11000	n.º 1, 2; n.º 3 31500	
" " 2...	115000	n.º 3, 4; n.º 6 55000	
" " 3...	145000	n.º 8.....	61000
" " 4...	201000	Molas de algodão: 25,	
" " 5...	225000	65 e.....	11000
Training n.º 5	261000	Molas de pura 1A.....	151000
Spaldio n.º 5	285000	Camisas de 75,	
Spaldio n.º 5	24100	125 e.....	145000
Spander n.º 5	351001	Calcões de 25,	
		125 e.....	151000
		Shooters de 225 n.....	251000

Bombas — Apitos — Joelheiras, etc, etc.
As bolas pelo correio pagam mais 14500 — PEÇAM CATALOGOS ILLUSTRADOS — A. M. BASTOS & C^{ia}.
Rua dos Ourives, 20 — Rio de Janeiro

LIVROS

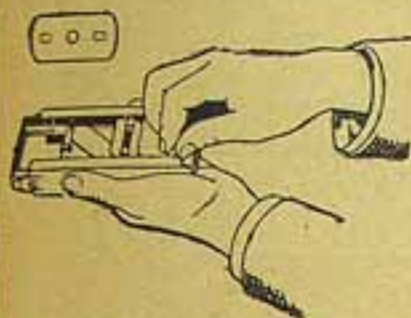
romances, modinhas e todos os generos, a preços muito baratos. Envia-se catalogo a quem pedir. Dá-se bons descontos aos revendedores. Aceitam-se agentes e representantes em toda a parte. — ALMEIDA & TORRES, editores — Casa Torres — Secção O. M. — Rua Buenos Aires, 335 — Rio.

CINEARTE

GRANDE REVISTA CINEMATOGRAFICA

E' A MELHOR E A MAIS VARIADA NO GENERO

ALLEGRO



Unico aparelho
efficaz para afiar
as laminas de na-
valhas de segu-
rança.

Gillette,
Autostrop
e Apollo

O afiador ALLEGRO restitue a lamina usada, o corte de uma lamina nova, o que não havia sido provado pelos aparelhos até hoje fabricados.

Barbear-se torna-se um prazer e uma lamina dura indefinidamente.

A venda nas casas: Hermann, Lohner, G. La-
port, Lutz Ferrando, Ramos Sobrinho, Edison, Cha-
pelaria Brasil, Madureira, Gentil Miranda, Optica In-
gleza, Cardoso, Edmundo Machado & Cia. e Fernan-
do Malta.

Unicos concessionarios e depositarios

EUGENIO BARRENNE & C.

Rua Buenos Aires, 263 — Rio de Janeiro

"BELLA CÔR" — protege o seu cabelo, evitando a
calvicie, caspas, etc.

"BELLA CÔR" — restitue aos cabelos brancos ou
grisalhos sua cor primitiva em poucos dias.

"BELLA CÔR" — é completamente inoffensiva, e o
seu perfume é muito agradável.

"BELLA CÔR" — não é tintura, e usa-se com faci-
lidade como qualquer loção.

"BELLA CÔR" — não é uma loção vulgar, e sim um
preparado altamente scientifico e maravilhoso.

"BELLA CÔR" — é aprovada pelo Dep. N. S. Publica
sob n.º 2177, e vende-se nas farmacias, drogarias
e perfumarias.

FELIX GENTILE — Fabrica e deposito:
RUA MARIA JOA-
QUINA n.º 18 — S. Paulo.

As Quartas-feiras LEIAM CINEARTE

GRAÇAS A'S GOTTAS SALVADORAS DAS PARTURIENTES

do DR. VAN DER LAAN

Desapparecem os perigos dos
partos difficils e laboriosos.

A parturiente que tiver uso
do alludido medicamento,
durante o ultimo mez
da gravidez, terá um parto
rapido e feliz.



RIO DE JANEIRO

Innumeros attestados provam
exuberantemente sua efficacia
e muitos medicos o aconsel-
ham.

Vende-se aqui e em todas as
— farmacias e drogarias. —
Deposito geral:

ARAÚJO FREITAS & C.

Em meio
da profusão
de marcas
e modelos
em calça-
dos para
senhora,

"ALVOR" E
"LUCY"

occupam
logar de
relevante
superio-
ridade e
distincção



J. FONSECA & C.

Avenida Mem de Sá,
298

Rio de Janeiro

FABRICANTES em alta escala,
dos reputados calçados para
senhoras ALVOR e LUCY.

"CASA STELLA"

CALÇADO GRATUITO

140, RUA LARGA, 140
(PROXIMO A' LIGHT)

27\$, 30\$, 32\$, 42\$, 50\$000

"Vasco" — Moderníssimos sapatos, em chromo preto ou amarello, de 37 a 44.



30\$000

Fortísimos e commodos porzeguins, em chromo preto ou amarello, tres solas, para engenheiros, agricultores e caçadores, de 37 a 44.

35\$000

O mesmo artigo, forrado de couro



27\$500

"Rodolpho Valentino" — Sapatos tortes, elegantes, em chromo preto, marron e amarello, de 36 a 44.

Pelo Correio mais 2\$000 cada par

CHAVES & GRAEFF**Eis o
"GETS-IT"****O mais rapido Exterminador
Mundial dos callos**

Elimina a dor em 3 segundos

"GETS-IT" é um preparado científico que milhões de pessoas usam, entre ellas, dançarinos, atletas, doutores o quem anda muito. Acaba com os callos. A sua defesa contra os callos será completa; basta uma gota para eliminar a dor em 3 segundos. O callo solta-se e todo o mal passou e esqueceu. Poderá andar sem receio. Acautele-se com as imitações! Compre o genuino "GETS-IT" à venda por toda a parte. Sufficiente num frasco para uma dúzia de callos.

"GETS-IT" Inc., Chicago, E. U. A.**HOMŒOPATHIA**

262, Avenida 28 de Setembro

Tosse? Tosse? muito?
Tome a milagrosa**BRONCHICIA**Constipou-se
Faça uso da**NAGRIPPE**Aborta a constipação e cura a
influenza

EM

Todas as pharmacias e Drogarias

Adolpho Vasconcellos

27, Rua da Quitanda

Leiam!
Imprensa Medica
DIRECTOR: REYES-MANTA
Caixa Postal - 2516
RIO - BRASIL

**A vida em vidros
hum Creosotado**

DE
Ernesto Souza
BRONCHITE
Rouquidão,
Asthma e catar-
rhos chronicos
GRANDE TONICO
abre o appetite e
produz a força
muscular

TOSSE REBELDE,
BRONCHITE,
ROUQUIDÃO, GRIPPE,
ESCRUPULOS, ASTHMA,
NASTO MAGREZA,
LARYNGITE,
TONICO DE
VALOR.

PULMOGENOL
A SAÚDE DOS BRONCHIOS E DOS PULMOES
NAS BOAS PHARMACIAS,
DEPOSITO
AV. REPUBLICANA
405 - RIO.

HOROSCOPOS

Faz famosa astrologa, orientando-se pela data e lugar de nascimento de cada pessoa. Todos podem assim conhecer o seu futuro! Escreva á Sra. Musset de Tort, Caixa Postal 2417 — Rio de Janeiro.

ALTO VALOR THERAPEUTICO

**CAPSULAS LAXATIVAS
"VIENNENSE"**

EFFEITO RAPIDO E SEGURO
PRISÃO DE VENTRE, FIGADO, INTESTINOS
FORMULA DO DR. C. C. LIBERALLI
RUA BELLA DE S. JOÃO, 138 - RIO - TEL. 1150 V.

UNITAL

EFFICAZ NAS MOLESTIAS da GARGANTA
BRONCHIOS e BOCCA**Gariol**

AROMATICO, ANTISEPTICO
PRESERVATIVO DA GRIPPE, ROUQUIDÕES E TOSSES
FORMULA DO PHCO CHCO M. CAPELLETI
RUA BELLA DE S. JOÃO, 138 - RIO - TEL. 1150 V.

NA BIGORNA

Houve na dias um concurso para o provimento dos cargos de escrivão; mas com taes irregularidades que os emendados inhabilitados vão recorrer ou já recorreram para o ministro da Justiça, pedindo-lhe providencias.

Trata-se, pois, de mais um acto da comedia — *A desmoralisação dos concursos* — que ha muito se vem representando...

Contra esa farça tão prejudicial á lei e aos bons costumes apontamos um remédio: — abrir um concurso entre todos os que presidem concursos ou nelles funcio- nam como juizes, etc., a fim de ser verificado o gráo de idoneidade moral e profissional. E inhabilitar, immedia- tamente, os que não lograrem boa classificação.

Para grandes males...

♦ ♦ ♦

Entre as previsões para este anno comunicadas á imprensa por um centro espirita de São Paulo, que as re- cebeu do outro mundo, figura a seguinte: *Assassinato de um politico da bancada paulista.*

Para longe, o agouro! Elle parece ser obra de al- gum "espirito brincalhão", se não fôr de algum agen- te de companhias de seguros de vida, avido por equipar- ar, o valor das suas commissões á futura e já annun- ciada carestia da vida, com algumas sobras para automo- veis e farras...

Estes prophetas das duzias!...

♦ ♦ ♦

Continua o esburacamento da cidade, que tanto mal- sinou a administração do Sr. Alair Prata. O pretexto parece a correcção do nivelamento de certas ruas. Com

isso, cuida a nossa engenharia municipal corrigir tambem a calamidade das inundações na *urbs* carioca, quando todo mundo sabe que o defeito está na falta de circumvallação de certos morros e na incapacidade das... secções de vasão.

Por que não se trata de corrigir esses dois grandes males, e se prefere gastar o dinheiro em obrinhas acces- sorias daquella que seria radical?...

Digam os sabios da Escriptura...

♦ ♦ ♦

Assignala-se muito, agora, a decadencia do Corpo de Bombeiros, cujo material se julga insufficiente, etc. etc.

E allude-se tambem a más administrações, etc. etc. O caso explica-se por... superstição. Tanto elogia- ram essa corporação heroica, tanto *olho gordo* lhe puz- ram, que os commandantes iam ficando bambos e não tratavam senão de fruir o goso dos elogios...

O caso é muito commum na especie humana, mór- se quando os individuos desistem de pensar e só agem pelo canto das sereias, que os ouvidos lhes trans- mittem...

♦ ♦ ♦

Varios candidatos que pela primeira vez se apresen- tam ao suffragio das urnas andam de chapéo na mão, e todos mesureiros e promettedores, a quererem conquistar o eleitorado...

Ingenhuos!... Cuidam que o rebanho manda no pas- tor!...

ARAPONGA

MINAS NO DESVIO

(Com a ida do Sr. Arnolfo Azevedo para o Senado, a presidencia da Camara será caga a Pernambuco.)



ANTONIO CARLOS — E Minas!

ESTACIO — Quando vagar um lugar de continuo, Minas terá a preferencia...

SULFHYDRAL CHANTEAUD
de PARIS

Maravilhoso e inoffensivo antiseptico interno para prevenir
GRIPPE, ANGINAS e LARYNGITES, BRONCHITES
COQUELUCHE, ENTERITES, DOENÇAS ERUPTIVAS
A. D. G. S. P. A. 1113 e 1114, 1918.

CARIDADE DE UM ORPHÃO

DRAMA EM 1 PROLOGO, 3 ACTOS E 1 QUADRO, POR
AVELINO ARGENTO

(Inédito para "O Malho")

Ao consagrado escriptor patricio Dr. Claudio de Souza

(Continuação)

MAURICIO — Já que assim o queres, outro remédio me não resta se não satisfazer a tua vontade: (pausa, outro tom) Deante das provas pavorosas que tanto tu como Alfredo, tereis que passar, eu te aconselho que o esqueças para sempre, porque teu pae jámais consentirá nessa união!...

JULIA — Mas isso é humanamente impossível, Mauricio.

MAURICIO — Pois bem, já que é inabalável o teu proposito, não insistirei. Juro-te, no entretanto, que velarei sempre pela tua honra e pela tua vida. (ouve-se rumor de passos e vozes no interior) Ouço passos... deve ser teu pae. Adens. (estende-lhe a mão, que ella beija).

JULIA — Até logo, meu affeiçãoado irmão! Compente Deus tua generosidade! (entra na lateral opposta a de Mauricio).

SCENA VII

ANSELMO E FLORENCIO

ANSELMO (vem pelo fundo acompanhado de Florencio; continúa a tempestade) — Só mesmo um temporal como este é que poderia offerecer-me hoje, a oportunidade de recebr pela primeira vez o amigo em minha casa.

FLORENCIO — Bondade exclusivamente sua, Sr. Anselmo. Apenas alguns minutos me demorei. Logo que amaine a tempestade terei necessidade de sair.

ANSELMO — Não! Já que aqui se acha por uma casualidade, dar-me-á o prazer de ceiar comigo.

FLORENCIO — Bem, fico. (pausa, outro tom) Ando atarefado com a cobrança de juros de muitas hypothecas que tenho; não tive tempo para jantar e justamente na occasião em que me decidia a fazel-o, vi-me forçado a reingiar-me aqui por causa do mau tempo...

ANSELMO — Queira sentar-se, e peço licença para dar as minhas ordens ao domestico. (alegremente entra na lateral).

SCENA VIII

FLORENCIO DEPOIS ANSELMO

FLORENCIO (só) — Até que enfim! Chegou para mim o dia ardentemente desejado! A tempestade favoreceu-me o pretexto de entrar nesta casa! Julia! Julia!... Serás minha. Hei de conquistar-te! E depois... um momento

bastará para esquecer-te!... (indo á janella) A tempestade favorecer-me-á a fuga desta casa após a consuminação do meu desejo!...

ANSELMO (voltando) — As minhas ordens já foram dadas.

FLORENCIO — Honrar-me-ia, Senhor Dias, sobremaneira conhecer os seus.

ANSELMO — Dever exclusivamente meu, Sr. Florencio, em apresentá-los. (durante este dialogo André entra e dispõe tudo para a ceia e depois sae).

FLORENCIO — Antecipadamente lhe agradeço tal fineza, Sr. Anselmo.

ANSELMO — Além de minha filha, vive também em minha companhia um meu sobrinho orphão de pae e mãe, de nome Mauricio, cujo pae, meu irmão teve a triste sorte de succumbir sob o punhal de um miseravel assassino e ladrão. Porém, este meu sobrinho tem-se portado de um modo tal, que se não fôra o respeito que merece a memoria do meu saudoso irmão, já e teria expulso desta casa. Contudo, venho-me eu na dura contingencia de um dia para outro de assim proceder. Amigo dos pobres, não passa um só dia que não recolha mendigos maltrapilhos e que não lhes dê esmolas, e faça beneficios a esses miseraveis vagabundos que, pouco amantes do trabalho, procuram-nos explorar. Por diversas

ASTHMA O RE-
MEDIO
REYN-
G A T E
para o
trata-
mento ra-

áicas da Asthma, Dyspnéas, Influenza, Deffluxos, Bronchites, Catarrhaes, Tos- ses rebeldes, Cansaço, Chiados do Peito, Suffocações, é um MEDICAMENTO de valor composto exclusivamente de vegetaes.

E' liquido e tomam-se trinta gottas em agua assucarada, pela manhã, ao meio-dia e á noite ao deitar-se. Vide os atestados e prospectos que acompanham cada frasco.

AVISO — Preço de um vidro 12\$000, pelo Correio, registrado réis 15\$000. Envia-se para qualquer parte do Brasil mediante a remessa da importância em carta com VALOR DECLARADO — ao Agente Geral J. DE CARVALHO — Caixa Postal n. 1.724 — Rio de Janeiro.

Deposito — Rua General Camara n. 225 (Sobrado) — Rio de Janeiro.

— 50 —

vezes lhe tenho advertido o quanto me desagradava tal procedimento. Porém meu sobrinho, desobediente, continúa sempre no mesmo erro... Dia chegará em que, farto de atural-o, porei fim a tudo isto, expulsando-o. (outro tom) Não acha que procederei bem?

FLORENCIO — Certamente. Se eu estivesse em seu caso tel-o-ia feito ha muito.

SCENA IX

OS MESMOS E ANDRÉ, DEPOIS JULIA E MAURICIO

ANDRÉ (entrando com as ignarias que dispõe sobre a mesa) — A ceia está na mesa. (sae).

ANSELMO (Vae ao fundo e chama) — Julia! Mauricio!

JULIA — Meu pae me chamou? (entrando).

ANSELMO — Sim, filha; onde está Mauricio que não apparece?

JULIA — Provavelmente em seu quarto.

ANSELMO — Chama-o, ceiaremos hoje com este senhor. (apresentando Florencio) o meu amigo Florencio Veigas.

JULIA (seccamente) — Vou chamar Mauricio. (sae).

FLORENCIO (que acompanhara com a vista á Julia) — Permitta-me, Senhor Dias que externe a minha admiração por sua filha.

ANSELMO — Obrigado pelas lisonjeiras referencias. (outro tom) Mas... ella ahí vem com Mauricio.

JULIA (entrando, diz á parte) — Causa-me repugnancia esse homem!

ANSELMO (a Mauricio) — Então não ouviste quando te chamei?

MAURICIO — Ouvi, sim, meu tio, e que...

FLORENCIO — Estava com certeza praticando algum acto de caridade... (ri a bandeiras despregadas).

MAURICIO (á parte) — Que homem detestavel!

ANSELMO (a Florencio) — Queira ter a bondade, Sr. Florencio... (indicando a mesa) Vamos! (todos sentam-se á mesa) E está! Esquecia-me do principal! (chama) André! (André apparece do fundo) Traz vinho Bordeaux. (André sae e volta logo com duas garrafas de vinho).

FLORENCIO — Bravo! (servindo-se de vinho) Bravo, Sr. Anselmo! E' o melhor dos amigos! A' sua saude!

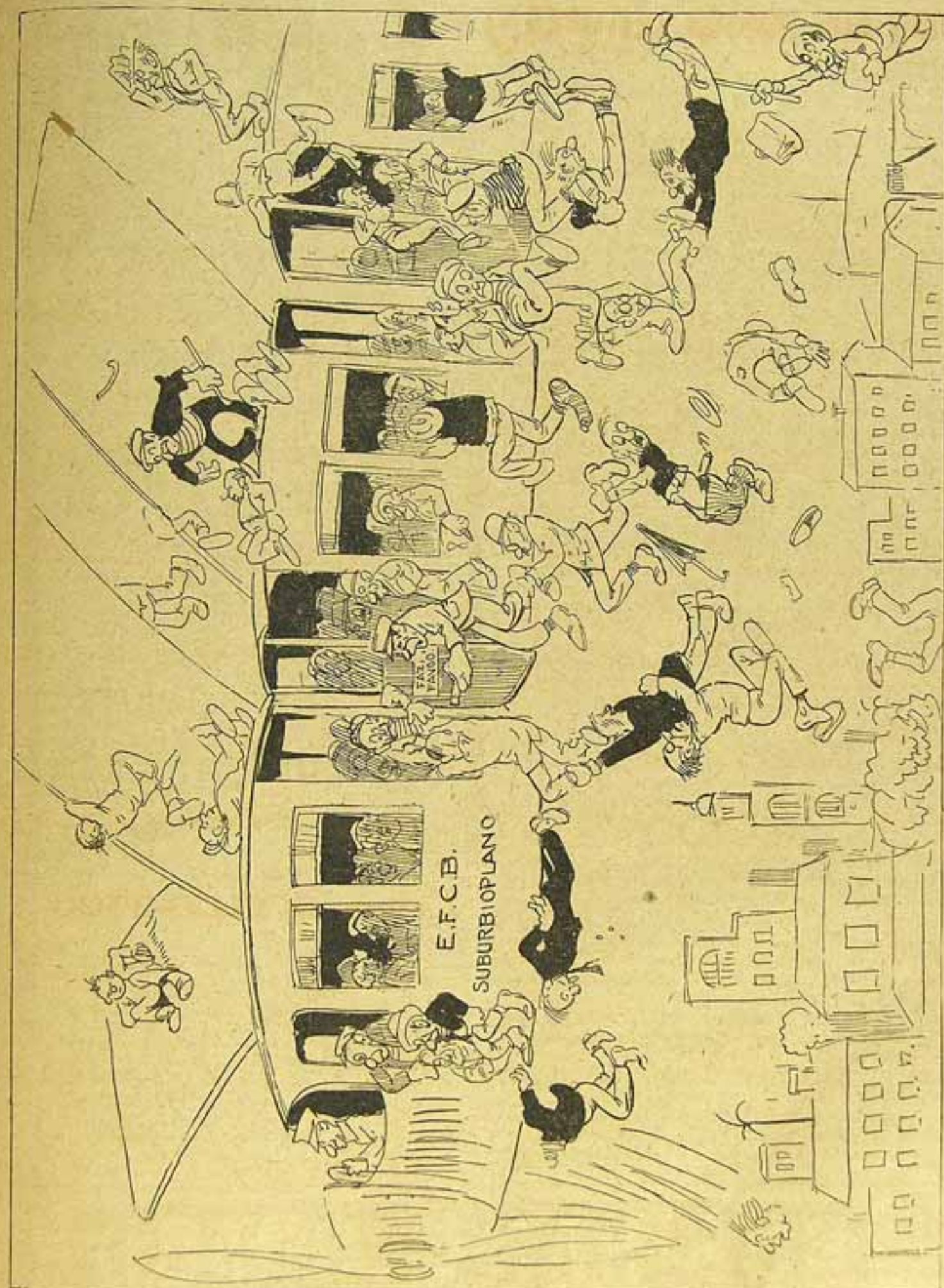
ANSELMO — A nossa! (bebem todos, menos Mauricio).

FLORENCIO — E' optimo este vinho!

ANSELMO (a André que não tira os olhos de Florencio) — Pódes retirar-te, por enquanto não precisamos dos teus serviços.

ANDRÉ (sahindo, diz á parte) — Enganar-me-ei? (entra na lateral).

(Continúa no proximo numero)



L. F. C. B. no anno 2000. O serviço aereo dos trens do suburbio

AVISO AOS NOSSOS LEITORES

O EXTRAVIO DAS NOSSAS REVISTAS NOS CORREIOS

A situação creada pelo máo funcionamento do nosso serviço postal chegou a um estado tal, que nós — e certamente todas as empresas editoras de periodicos — teremos de appellar para os grandes remedios, si não quizermos ver sacrificados inteiramente os fructos do nosso labor.

O mal vem de longa data. A principio e durante muito tempo, encaminhámos á direcção dos Correios as reclamações que diariamente recebiamos dos nossos assignantes e agentes em todo o Brasil; mas vendo por um lado, que essas queixas se avolumavam e, por outro lado, que nenhuma providencia se tomava na repartição postal, para pôr cõbro ao extravio regular, methodico e pertinaz das nossas revistas, resolvemos não mais perder o nosso tempo com reclamações aos Correios.

Havia sempre de nossa parte a esperança de que, afinal, essa situação não passasse de uma crise, mais ou menos longa, porém, em todo caso, momentanea, que o proprio tempo se encarregaria de debellar.

Puro engano! A coisa veio num crescendo, de mal a peor, e não sabemos onde irá parar. Si a maior parte dos assignantes já não houvesse, como nós, desanimado de qualquer providencia, contentando-se com os numeros das revistas que apraz ao Correio entregar-lhes, teriamos de augmentar regularmente as nossas tiragens de um terço a mais, só para attender ás reclamações dos que deixam de receber o que lhes pertence.

Os nossos agentes que percorrem o interior do paiz, queixam-se de que o seu esforço é quasi inteiramente annullado pelo máo serviço dos Correios. A razão apresentada por uma infinidade de pessoas para não tomarem assignatura das nossas revistas, é a certeza de que não conseguirão nunca recebê-las, pois o Correio extravia systematicamente tudo quanto é jornal illustrado.

Ora, isso não pôde absolutamente continuar. Estamos dispostos a fazer tudo quanto esteja em nosso poder para que os nossos direitos encontrem a devida satisfação.

Cansados de appellar para o Director dos Correios, vamos representar directamente ao Presidente da Republica, procurando antes um entendimento com as demais empresas editoras do Rio de Janeiro, para que o appello se reforce de uma expressão collectiva.

Afim de que o nosso proposito surta, porém, o effeito visado, é mais pensavel a collaboração dos leitores.

Nesse proposito, pois, pedimos a todos os nossos assignantes a gentileza de nos notificarem immediatamente, cada vez que o Correio deixe de lhes entregar os exemplares da revista.

Essas notificações reunidas, sommadas, serão o elemento que servirá de base para a representação que vamos dirigir ao supremo magistrado da nação, na intima convicção de ser este o unico, mas o remedio salvador.

PARIQUYNA

FORMULA DO EMINENTE SCIENTISTA DR. BARBOSA RODRIGUES

O Unico Remedio
disculido na Academia
de Medicina

CONTRA TODAS
AS MOLESTIAS DO

FIGADO:

CALCULOS
ICTERICIA
HEPATITES
ANGÉOCHOLITES
MANCHAS DA PELLE

AT. SETH

Leiam O TICO-TICO

Jornal exclusivamente para crianças



Gratis

Para ser feliz em negocio, vencer difficuldades, ser estimado, ter saude, prosperar e obter tudo o que desejar, adquira um casal de PEDRAS DE CEVAR, poderoso talisman. Escreva enviando sello para a resposta, ao Sr. DE SIMOENS. Caixa Postal 72 (Secção M) — Nictheroy, E. do Rio. — Receberá gratuitamente todas as informações.

N.º D. N. S. P.
N.º 275 de 2-7-1928

RUBINAT. LLORACH

A MELHOR AGUA MINERAL NATURAL PURGATIVA

ACAUTELAR-SE DAS CONTRAFAÇÕES NACIONAES OU ESTRANGEIRAS

ONDE O DINHEIRO BROTA COMO A AGUA

(CONCLUSÃO)

A melhor é o habito, é de tirar o paletot para almoçar ou jantar. No Pará e em Manaus quando se vão para jantar fora, veste-se um fresco terno branco, e logo que se chega no lugar da refeição, despe-se o paletot, pendura-se-o e dirige-se à mesa, senta-se, junta-se e passa-se a noite em mangas de camisas.

As raparigas brasileiras são bonitas. Não cortam os cabellos (o que bastou para me dispor a seu favor), e têm um jeito muito raro e curioso de arranjar o em duas madeixas lateraes a cobrirem cada uma das orelhas. Ellas passam todo o tempo, o dia inteiro, pelo menos assim observei, sentadas junto às janellas a b e r t a s de suas casas, a olharem para a rua; trazem todas a sua ventarola e têm um timbre de voz aspero como nunca ouvi equal.

Nunca conversei com nenhuma dellas, infelizmente; assisti uma tarde a um serviço religioso na principal igreja de Manaus, onde havia muita moça e ouvi-as cantar; só me lembra ter ouvido cantar assim às raparigas operarias do "east-end" em Londres. A cerimonia religiosa era o que se pôde desejar de interessante, de muito bella e de extraordinariamente fora do commum. A assistencia era exclusivamente de mulheres, e havia qualquer coisa de muito pittoresco e encantador na maneira porque ellas se comportavam. Entravam negligentemente, só ou ás duas e ás tres, no meio da cerimonia, sem pressa, com o inseparavel leque na mão, e, no meio da cerimonia, levantavam-se e negligentemente saíam da igreja. A certa altura uma moça dirigiu-se negligentemente a um pequeno harmonium, e com a mesma negligencia, outras a seguiram e formaram círculo em torno della e puzeram-se a cantar, a cantar naquella voz particularmente aspera de que já vos falei. O canto que ellas faziam subir aos ares era, tendo-se em vista a sua juventude e formosura, qualquer coisa de surpreendente como aspereza.

Voltando ao assumpto do vestuario no Amazonas, devo dizer que as creaturas felizes, ali não conhecem o que seja roupa.

Pará e Manaus são duas cidades capitães, e uma capital brasileira, deve-se lembrar, não é uma capital dessas que collocamos na India, nas Antilhas ou mesmo nas ilhas do Pacifico; mas nas ruas de ambas, eu vi creancinhas gorduchas a nadarem nuas, tão nuas como as minhas mãos, e nas margens das ilhas pelas quaes passavamos subindo o rio deparavamos a todo instante com casas dos naturaes do paiz, em cujo mobiliario, fosse elle qual fosse, certamente, não figuravam guarda-roupa, commoda, mala ou qualquer outro movel que tenha o fim confessado de guardar roupa. Roupa é coisa que ali não existe.

Eram um encanto para mim aquellas casas; agradavam-me duplamente. Primeiro, porque eram construidas sobre estacas e não tinham portas e eram exactamente as cabanas das narrativas dos malarios de Conrad; em seguida porque ali em toda a sua rudeza e ignorancia estava "Lo, o pobre indio, com o seu espirito livre", parecendo-me que elle sabia gosar inteiramente e de maneira invejavel essa liberdade.

Elle não tinha roupas, não possuía moveis, não tinha jornaes, nem material para escrever, nem o imposto de renda, nem dinheiro, nem visinhos, não tinha absolutamente nada, excepto qualquer de que falei. E q u a n d o a gente não tem nada, mas, absolutamente nada, parece-me absurdo que desejasse-mos alguma coisa e que realmente não praticariamos essa asneira. Tanto quanto pude ver, os bens do nosso personagem eram constituídos por uma ou duas bananeiras (e imaginae que coisa não é termos uma bananeira de nossa propriedade com um enorme caixão de bananas pendurado!) e um par de canoas-zinhas que era uma lindeza amarradas às estacas da sua choppana, nas quaes os seus filhos — de todas as idades, desde dois annos, nuzinhos em pello e sósinhos, até dezeseis annos, deslisavam como verdadeiros peixes, de um lado para outro. E imaginae que coisa encantadora é termos nós canoas nossas, amarradas às estacas da nossa casa, nas quaes nos podemos metter como si ellas fossem partes vivas do nosso corpo! Que inveja eu tinha desse homem.

Sei que não era direito, que era mesmo um grave erro da minha parte invejar eu aquelle homem, pois sei que se tratava de uma creatura rude e perdida nas trevas da ignorancia e que, si não sou com espirito culto e illuminado, sou pelo menos um producto das forças de cultura e civilização, e que está no dever dessas forças arrancal-o da sua ignorancia e educal-o e illuminal-o. Sei tudo isso; entretanto, ha occasiões em que a gente pensa que ignorancia como essa — livre na sua choppana rustica, com a estupenda floresta atraz de si e na frente majestoso rio a correr incessantemente — goza de uma paz e de uma oportunidade para desenvolvimento do espirito que não se encontram no artificialismo da civilização.

Não ignoro, entretanto, o reverso, os imponderaveis e impossiveis reversos da medalha. Debruçado à amurada do navio, eu contemplava aquella habitação primitiva e puz a imaginar-me depositado numa identica por um bote, atirando para dentro do bote as minhas roupas, ultimos vestigios do meu artificialismo, e depois o bote a partir deixando-me ali.

Mas, eu me conheço. Sei perfeitamente o que aconteceria. Logo que o bote que me havia conduzido estivesse para largar e enquanto ainda afliesse para dentro delle os ultimos ornamentos do meu artificialismo, eu começaria a tremer de medo. Que diabo tinha aquella bananeira? Dir-se-ia que estava a balançar. Sim, está tudo direito; está tudo muito bem para você; você não está habituado a essa vida; en estour; e que significam aquellas manchas nas folhas? E olhe, espere, pare, onde está a minha linha de anzol? Que é feito della? E agora, os anzoos, anzoos, a-n-x-o-o-s, "Anzoos", com os diabos! Sim, está tudo muito bem, mas supponde que eu perdesse todas essas coisas logo na primeira semana?

E então eu entraria a berrar espavorido, fora de mim, e dispararia com certeza; e saltaria para uma das minhas canoas, que viraria, apanhando-me na cabeça e ferindo-me; e então eu veria um tronco de arvore a boiar e acreditaria ser um jacaré, ou veria um jacaré e pensaria que fosse um tronco de arvore; e então eu fugiria, apavorado, furioso, maldisse o destino que me conduzia áquelles sitios, e trataria de cobrir as minhas canoas com umas perneiras de casca de pau... e então viriam os mosquitos...

Mosquitos! As florestas do Amazonas contém poucos animaes selvagens, e eu seria capaz de dizer que a razão disso é não haver ali espaço para elles; a densidade do matto que observei é tamanha, que a unica especie de animal que posso imaginar em condições de viver ali, seria a que dispuzesse de um machado e um serrote e soubesse manejar-os.

Dizem que ha ali papagaios e procurei avistal-os, mas, si assim me posso exprimir, a unica vez que vi não vi. Vi uma longa linha negra e densa no céu, e informaram-me que eram papagaios, e essa foi a vez que mais perto estive delles.

Mas, como vereis si voltardes algumas linhas atraz, Mosquitos! O que eu tencionava ajuntar e este ponto de exclamação era que si as florestas do Amazonas possuem poucos animaes ferozes, e que si apenas vi uma corda de papagaios á distancia de uma milha, e que si nunca pudeiram mostrar-me um macaco, a mim que passei todo o tempo a procurar descobrir um macaco, em compensação travei as mais intimas relações com os mosquitos!

Eu ia ajuntar tudo isso a essa exclamação, mas, pensando, pensando bem, resolvo fazer esse acrescimo no proximo artigo. E' vulgar, mas é verdade; quando penso naquelles mosquitos do Amazonas, tenho de deixar a penna para me coçar.

A. S. M. HUTCHINSON.

Dr. Beigüé 16 Rue Ballu Paris



BAUME BENGÜÉ
CURA TOTALMENTE
RHEUMATISMO-GOTA
NEURALGIAS

Finda em todas as Pharmacias

FLOREINA

CREMA DE FORMOSURA
FICA A EPIDERME SUAVE, FRESCA, PERFUMADA
A. GIRARD, 48, Rue d'Alsia, PARIS (FRANCE)
Depositorio: FERREIRA, 165, Rua dos Andradas, RIO DE JANEIRO

TREATRO D' "O TICO-TICO"

Completo repositório de canções, duettos, comédias, coros, farsas, sainetes, poesias, dialogos, monologos, scenas-comicas, etc., de EUSTORGIO WANDERLEY e deslumbrantemente illustrado por Fritz

Um magnifico presente para a petizada e que está ao alcance de todos

Preço 6\$000

Pelo Correio 6\$500

PEDIDOS AOS EDITORES

PIMENTA DE MELLO & C.

RUA SACHET, 34

RIO DE JANEIRO

Licença n. 511 de 26 de Março de 1906

O U T R O

Mais uma prova irrefragavel da efficacia do **PEITORAL DE ANGICO PELOTENSE**, nas molestias dos bronchios e do larynx, como prova o seguinte attestado do Sr. capitão de mar e guerra Desiderio Celestino de Castro, annua pessoa de sua casa:

"O capitão de mar e guerra Desiderio Celestino de Castro attesta que, tendo em sua casa uma crenda, de nome Floriana Borges, atacada de uma forte bronchite e rouquidão, a ponto de não poder falar, varias pessoas lhe aconselharam o **Peitoral de Angico Pelotense**; a pedido da mesma, comprou um vidro, e depois de 24 horas recolheu a voz, ficando completamente restabelecida com o uso apenas de um vidro. Por verdade, firmo o presente. — Pelotas, 18 de Fevereiro de 1922. — Desiderio Celestino de Castro".

O **Peitoral de Angico Pelotense** acha-se à venda em todas as pharmacias e drogarias. Não aceiteis outro que vos queiram dar em substituição.

OUTRO CASO SERIO

O **pegniso PEITORAL DE ANGICO PELOTENSE** cujo effecto é assaz conhecido, empregado sempre com reconhecida e incontestavel vantagem:

Bu, abaixo assignado, attesto, a bem da humanidade, que, tendo um filho que soffria ha mais de quatro annos de uma bronchite astmatica, foi radicalmente curado pelo maravilhoso **Peitoral de Angico Pelotense**. — Serra dos Tapes, 25 de Novembro de 1922. — Joaquim José da Cruz.

CONFIRMO este attestado. — Dr. E. Ferreira de Araújo. (Firma reconhecida).

O **PEITORAL DE ANGICO PELOTENSE** vende-se em todas as pharmacias e drogarias de todos os Estados do Brasil. Deposito geral Drogaria Eduardo C. Sequeira — Pelotas.

Assaduras sob os seios, nas dobras de gordura na pelle do ventre, rachas entre os dedos dos pés, eczemas infantis, etc. saram em tres tempos com o uso do **Pó Pelotense** (Lic. 24 de 16-2-918). Caixa 2.000 rs. na Drogaria PACHECO 43-47, Rua Andradas — Rio. E' bem e barato. Leia a bulla. Formula de medico.

THERMOMETROS PARA FEBRE "CASELLA-LONDON"



FUNCCIONAMENTO GARANTIDO

A's Quartas-feiras LEIAM CINEARTE

VERMIOL RIOS

SALVADOR DAS CREENÇAS



E' o unico *Vermifugo-Purgativo* de composição exclusivamente vegetal, que reúne as grandes vantagens de ser positivamente infallivel e completamente inoffensivo. Pode-se, com toda confiança, administrá-lo às creanças, sem receio de incidentes nocivos à saúde. Sua efficacia e inoffensividade estão comprovadas por milhares de attestados de abalizados medicos e humanitarios pharmaceuticos.

A' venda em todas as pharmacias e drogarias.

Depositarior: Silva Gomes & C. Rua 1ª de Março, 151. Rio

PULMONALON

NASCIMENTO PEREIRA

Poderoso, energico antiseptico e reconstituente, efficaz nas doenças bronchio pulmonaes e nas tosses rebeldes conforme valiosos attestados de illustres clinicos desta Capital e dos Estados.

EM TODAS AS DROGARIAS

CINEARTE-ALBUM é o maior successo do anno

Restitue as Forças da Juventude Sem Drogas



Um francez erudito tem descoberto um modo de produzir no organismo humano um importante desenvolvimento de energia, e tudo isto sem usar drogas internas, aparelhos especiais nem exercícios gymnasticos. As indicações necessarias enviam-se gratis a qualquer pessoa que escrever pedindo-as. Milhares já toem segredo as prescripções com excellentes resultados. Cada homem se pode aproveitar d'esta invenção. Ella se pode applicar na casa, sem interromper os trabalhos regulares nem os recreos de cada dia. Este methodo faz o que não tem feito as drogas para o uso interno, nem os outros procedimentos. E extraordinariamente simples, e não exige absolutamente nenhum trabalho nem esforço. Se parecer ao amigo que a não use da mesma robustez que possuia antes, não ha coisa mais interessante do que conhecer este generador de forças. A edad não importa; o effeito é bom com os mais ou menos velhos assim como com os jovens. Arranjos especiaes toem-se feito para enviar pelo correio, franco de porte e de quaquersa outros gastos, informações detalhadas, illustrações, selladas, a cada homem que indique o seu nome e endereço. International Palmiste Company, Depto D, 3104 Michigan Ave., Chicago, Illinois, E. U. A. Escrevei-nos hoje sem demora, pedindo este methodo.

MOSCATEL RAMOS PINTO
E' UMA DELICIA.



As pessoas d'idade avançada acham que as Pequenas Pilulas de Reuter

são o unico remedio de confiança para as doenças communs taes como desarranjos do fígado, dôres de cabeça, biliosidade, etc.

Não devem faltar em nenhuma casa de familia.

Dr. Arnaldo de Moraes

LIVRE DOCENTE DE CLINICA OBSTETRICA
DA FACULDADE DE MEDICINA

Partos e Gynecologia medico-cirurgica
Cons. R. Republica do Perú (antiga
Assembléa) 87, das 3 ás 5 horas. C. 314
— Residencia: Tr. Umbelina, 13 (Av.
Oswaldo Cruz) B. M. 1815.

O MELHOR LAXANTE
DIURETICO E
DISSOLVENTE
DO ACIDO
URICO
Salvitae CONTRA
A GOTTA
DIABETES
RHEUMATISMO
DOENÇA DE BRIGHT
American Pharmaceutical Company
1926-1927

ARTIGOS PARA TODOS OS SPORTS



FOOT-BALL — Camisas, calções, meias, chuteiras, joelheiras, botas, bombas, agulhas, etc.

TENNIS — Rackets, bolas, rédes, etc.

BOX — Luvas, sapatos, etc.

VOLLEY-BALL — Rédes, bolas, postes, etc.

BASKET-BALL — Rédes, goals e bolas.

BOLAS COMPLETAS PARA JOGOS

n. 5 — Rex: 22\$ — Sportic: 28\$ —

Gregoric: 28\$ — Sportsman: 70\$ —

Mc. Gregor: 80\$000.

Pelo correio mais 1\$500.

"CASA SPORTSMAN"

A melhor de artigos para sports — Remettem-se catalogos — RAUL CAMPOS — 25, Rua dos Ourives, 27 Rio de Janeiro.

D. N. S. P. Nº 45
6-6-1900

DERMOL
PARA
DARTROS-EMPIGENS,
GOLPES-FRIEIRAS,
HERPES-ECZEMAS,
EXCORIAÇÕES,
MACHUCADURAS,
PICADAS VENENOSAS.

LEIAM O CINEARTE.

Para todos...

é o mais artistico semanario do paiz. Literatura e finas charges pelos melhores artistas do lapis.

Preço da assignatura: 12 mezes (52 numeros) 48\$ — 6 mezes (26 numeros) 25\$ — Numero avulso 1\$

Redacção e Administração: RUA DO OUVIDOR, 164 — RIO

ALVINO EDIPO

1927

1º TORNEIO — JANEIRO E FEVEREIRO

PREMIOS

Um dicionário de Candido de Figueiredo (edição reduzida), para o que fizer maior numero de pontos.

Um oniro de Simões da Fonseca, para o que conseguir dois terços.

Um oniro da Fábula de Chompré, para o que obtiver metade.

CHARADAS NOVISSIMAS 181 a 190

2-1—Esse homem era um simples habitante da freguesia de Portugal.

Marquez Raluga (Da A. C. L. B.)

2-1-1—Limite o norte da Phocida, senhor, e diga-me onde está o mal, nesta figura.

Mendiagto (Maceió)

2-3—Conduzir a bagagem em alimaria, é uma extravagancia.

M. Lia (Floresta dos Leões, Pernambuco)

3-1—A inquietação d'alma deixa um homem pensativo.

Nemais Nuluz (Rio Grande)

1-2—Por que todo homem que tem posto militar chega sempre tarde ao seu gabinete?

Nêo-Rosas (Recife)

2-2—Estava escuro o céu, quando eu passava junto da planta.

Neptuno (Baltia)

3-1—Vá!... Consinto; mas o seu nome tem de ser remetido a certo ministro.

Olivares (Pomba)

Para o Lyrio do Valle

2-2—Quasi extinto, quasi morto... Pan (Do T. M.—S. Luiz, Maranhão)

2-1—Com a proxima venda de tecidos do Carvalho, pretendo adquirir um farapo.

Pedro Canetti (Do Bloco dos 3, Baltia)

1-1—E o José que, em philosophia, é uma perfeita negação, a querer bancar o philosopho!

Pedro Malazarte

CHARADAS ANTIGAS 191 a 196

Agradecendo e retribuindo ao compadre Anil, o bello trovador.

Ante os meus olhos cheios de pezares, Quando no occaso o sol vai-se amando, No bosque angelical dos meus sonhos, Vejo uma nymphia ideal cantando e rindo.

De olhos castanhos, mysticos, tristonhos, Como dois lyrios rixos em desfolhos, Constantemente vejo-a nos meus sonhos, Ante a tristeza tibia dos meus olhos.

E ao vela tão franzina e tão bonita Divinbando as flores com seus beijos, Todo o meu ser em extasi palpita—2 Ardendo em ansia, cheio de desejos...

Apulxonado horas inteiras passo Vendosa bailar em dulcides meneios, Mostrando o lindo corpo argenteo e lasso, Feito de luz, de amor e devaneios!

E enquanto, alegre, a nymphia dos meus sonhos

A passrada canta entre a folhagem, N'uns sons maviosos, lentos e tristonhos, Ouve-o, além, um cámano selvagem.

E, talvez, algum fauno enamorado, Louco de dor, de angustia e de pezares, Que vem seguindo-lia muito, apaixonado, A nymphia angelical dos meus sonhos!

Faz-se um grande silencio... Só não para A nymphia de bailar um só momento, Enquanto se ouve, solitaria e clara—1 A voz do cámano ao soprar do vento!

E assim, bailando em dulcides meneios, Ante os meus olhos calmos e tristonhos, Vejo-a constantemente em devaneios, No admiravel bosque dos meus sonhos.

Antonio L. Cavalcant (Aracaju)

do C. Costa, agradecendo e retribuindo,

— Mais vale quem Deus ajuda

Do que quem cedo madruga.—1

— Não se assenta quando quer

quem a S. Miguel se aluga.

Quem bem procura sempre, acha.—1

Rindo, não é tarracha.

Valete de Espadas (Minas)



NUNCA ANDEI ATRAZADO,
GRAÇAS AO MEU CHRONO-
METRO
LEVIS

A' venda em todas as Joalhe-
rias e Relojoarias.

— 56 —

Maria e trabalhadora, Em todo serviço ajuda;—1 Mas a irmã é faladora Preguiçosa, uma abelhuda. De todo povo ella fala,—1 De tudo, tudo dá fé: Si a mãe talha, não se cata, Excommunga, late o pé. Bat-hocca, o mundo arraza E, peor de que tudo isso: Nada valer para casa No domestico serviço.

Geraley (Porto Alegre)

fil linda, tens a belleza,—2 És imperatriz, oh donzella,—1 Tens nome; tambem estrella És de primeira grandera!

Ondranreb (Recife)

Quem que não se sente mal—1 Quando tem difficuldade—1 de assistir a pastoral do nosso Pai de Bondade?

Royal de Beaurévères

A sorte que Deus me deu—2 no dia em que vim ao mundo, foi viver sem ter um fundo que eu possa chamar de meu.

Mas terei um ataúde e a cova terei no fundo de um logarzinho do mundo,—2 embora tudo bem rude.

Anhangá (Do L. C. P. — S. Paulo)

Com instrumento sonoro—2 flintox terna canção—3 O mestre Chico Izidoro, Sobre a planta do sertão.

Paes Leme (Fortaleza)

Abracando com gratidão a Paes Leme.

Não lamentes, Paes Leme, o teu estado, Que victima tambem da REVISÃO Hei sido e, entretanto, estou calado!

Protestos? Para quê Reclamação? Inutil. Meu amigo, quando o mal Nasceu, tem na raiz seu embrião.

Que serve vir o douto MARECHAL Correndo em nosso auxilio, em defesa—1 Do nosso ingente esforço animal?—1

Quem torto nasce... pela incuria graphica, Morrerá torto, culpa — com certeza — Do chefe da officina typographica.

Gondemaga (Da T. E. — Rio)

Emo não é natural—1 Que não seja elle primeiro, Por ser da cor do metal,—2 Esse frondente coqueiro.

Josaniro (Nazareth, Pernambuco)

ENIGMAS CHARADISTICOS

200 a 207

Ao amigo Murechha!

Tendo terminado o seu labor diário
Sahiram os fidalgos a passeio,
Também o Zé se achava neste meio,
Pois ele p'ra folgança tem fadário.

Mas, pobre Zé, coitado, soffreu tanto...
Vendo-se então forçado a regressar,
Seus companheiros teve que deixar,
Voltando bem tristonho p'ra o seu canto.

Láves assim do Zé, aquelles nobres
Resolveram cahir na bebedeira,
E beberam tanto, de tal maneira
Que lá deixaram parte dos seus cobres.

Tomraun (A. C. L. B.)

Virgílio canta na Eneida,
Que tendo prima e final,
Ficou um cimo immortel,
Dozecendo a Nereida.
De a segunda — vejam só, —
Si for com a última unida
Uma cidade florida
Surgirá de sob o pó.
E então, que Troia vencida,
Foi arrazada, escapando
O tal Eneás, carregando
Beito instrumento à partida.

Von Protozoario (Bahia)

A minha parte primeira
Com a letra principal
É mesmo que o meu total;
Vejam só que pagodeira!

O meu fim, que, aqui está
Bem patente, bem à vista,
Certamente encontrará
O que for bom charadista.

Coim nenhuma verão,
Da mesma unda, no todo;
Mas que é bem dextro, é real
Vamos lá, peguem o engodo!

Para achar o meu total,
Completa depressa a lista,
E depois, se ninguém contesta,
Ser um habil charadista.

Spartaco (Da A. L. C. P. — Belém, Pará).

Não faça segunda e primeira,
Se bem servido quizer ser,
Porque quem faz segunda e fim
Satisfeito não se ha de ver.
E também quem tem o total,
Não tel-o, prefira talvez,
Porém se tem quer segual-a
É perdel-a nem uma vez.

Helios (Do G. C. R. — Recife)

Ao Acaro, agradecendo o Flato, d'O Malho, n. 1253.

Quem das duas principais
É amigo, camarada,
Prima, duas mais terceira,
Não terá. Que trapalhada!

O meu todo (sem finais)
Faz o centro mais o fim,
Isto é mais que sabido.
Nada mais... Decifre! Sim?

Lyrio do Valle (Da A. L. C. P. — Belém, Pará).

Dá principio tres primeiras
Deste engodo tão banal;
Que nas partes derradeiras
Resistente é sem igual.
E não diga ser mentira
O que diz meu terminari;
Pois é parte que se tira
Para depois se provar — Encetadura.

Violeta (Do G. C. R. — Recife)

Por prompto agora conhecido,
Porque o dinheiro não me quer.
Fu vivo quasi que esquecido,
Sem os carinhos da mulher.

Percorro o centro, e da amargura
Sinto nos labios o tormento...
E sinto mais esta tortura
Se extremos faltam um momento!

Mas se da vida, este amargor,
Fôr invertido em outro nome,
Vingar-me, seja de quem fôr,
Tenho appetite, eu tenho fome.

Icaro (Do N. C. M. — S. Luiz, Maranhão).

Para encontrar o total
Garanto-lhe (não é trêça)
Tem que fazer pirueta.
O apertar a central.
"Marque" segunda e final
Depois queira collicar
O que diz prima e central
Mais um ponto em sua lista,
Já o disse, não é trêça
P'ra matar-me o charadista
Tem que fazer "pirueta".

João da Rocha (Nazareth, Pernambuco)

LOGOGYPHOS 208 e 209

Ao Eufono

Era de ver-se do hortelão o tino,
E a nesga do avental panda e enfiada —
6-5-8-9

Pelas sementes varias; cuida à escada,
Do alfofador mais simples e mais fino,
1-7-3-2

A singular semente em seu destino, — 8
— 9-8-9
Cae no chão, cresce e medra qual atada.
Em disputa, até Deus, nesta jornada, — 4
7-8-8-2
Tomal-o-hia ao fumar, por um cretino.
1-5-4-2-8

E amargamente pita e escopa o fumo!
O tempo mais correja e a planta espessa,
Fex-se curva e alta, em torno da cabeça.

Eis o hymno do hortelão em seu resumo:
— Debaixo da frondosa e amada planta,
Esta obra musical, embaixo, canta.
Búta Caméas (Conceição do Serro)

Reside um velho sem era — 8-7-6-1-1

Da Serra do Mar na falda, — 5-6-7-8

Que num cadinho tempera — 1-2-3-4-5-6-7-8-9-10-11-12-13-14-15-16

Junto com pó de Esmeralda, — 1-2-3-4-5-6-7-8-9-10-11-12-13-14-15-16

De certa arvore o lenho, — 1-2-3-4-5-6-7-8-9-10-11-12-13-14-15-16

Mais o succo de um arbusto, — 2-4-5-6-7-8-9-10-11-12-13-14-15-16

E exorcisma com empenho
Desempenando o seu busto.Essa pobre creatura,
Cadaqua decrepitude,Não vê dessa vã mistura
A simulada virtude, — 2-4-7-8-1-3-4-5-6-7-8-9-10-11-12-13-14-15-16

Após ferver pôe ao sol, — 1-2-3-4-5-6-7-8-9-10-11-12-13-14-15-16

Com muita fé, devoção,
Mas de arrebol a arrebol,Essa macabra cocção,
Então asperge agua benta — 2-4-5-6-7-8-9-10-11-12-13-14-15-16Por cima desse thesouro
Pois a calça lhe tenta

Esta arte de fazer ouro.

Sir William Warton (Porto Alegre)

Dr. Alexandrino Agra

CIRURGIÃO DENTISTA

Participa aos seus amigos e clientes que
reabriu o seu consultorio

R. RODRIGO SILVA N. 28

Telephone C. 1838

BILHARES

A MAIOR FABRICA T. AMERICA DO SUL



Rua Gusmões, 49

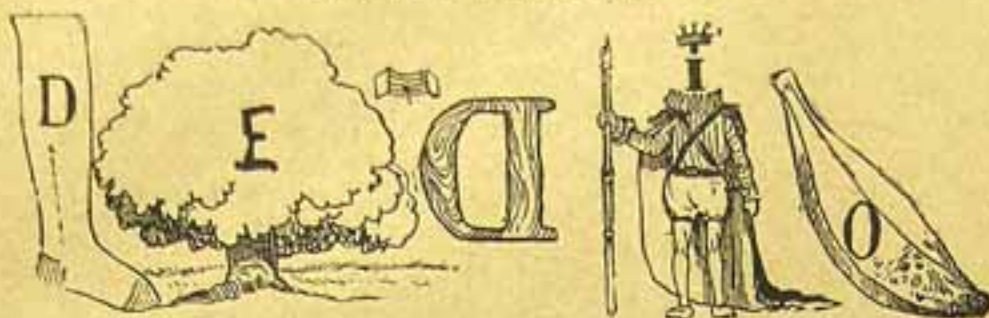
Sempre em stock bilhares os mais modernos,
e em diversos estylos.CASA BLOIS
de SAVERIO BLOIS

São Paulo

Opilação-Anemia produzida

por vermes intestinaes. Cura rapida e segura com o PIENATOL de Alfredo de Carvalho. Fácil de usar, não exige CURA — A venda em todas as pharmas. — Depositarios: ALFREDO DE CARVALHO & C. — Rua 10 de Abril, 18, — Rio de Janeiro — Rio São Paulo — nas principais drogarias.

ENIGMA PITTORESCO 210



Quiqui (Ilheus, Bahia)

PRAZOS

Terminação: a 26 do corrente, para os decifradores desta capital e localidades próximas servidas por linhas férreas ou via marítima; a 3, para os dos outros pontos mais afastados de S. Paulo, Minas e Estado do Rio, e bem assim os do Paraná e Espírito Santo; a 9, para os da Bahia, Santa Catharina e Rio Grande do Sul; a 11 para os de Sergipe, Alagoas e Pernambuco; a 13, para os da Parahyba até o Piauí e para os de Mato Grosso; a 23, para os do Maranhão e Pará; a 28, tudo de Março seguinte, para os restantes, sendo que de Sergipe para o Norte, as listas de soluções, que forem postas no correio no dia da terminação dos prazos, marcados mais acima, serão aceites, sendo a nossa verificação feita pela data do carimbo postal.

As justificações, relativas aos pontos recusados, deverão ser feitas dentro dos dois terços dos respectivos prazos.

ERRATA

Enigma charadístico, de Lyrio do Valle: 4º verso — *Tão antes de só e vez em vez de verem*; 11º verso — *quarta e quarta por terceira e terceira*; 12º verso — *armadas por armadas*. Enigma charadístico, de Onidranreb: 4º verso — *tê em vez de até e o tê deve ser gryplado*. Prazos: linhas 4—17 por 27. Soluções do n. 1260: Gladiolo e Ostiario em lugar de Pladiolo e Estiario. Secção "De Janela": linha 1 — *lendo em vez de sendo*; linhas 12 — *causa por cuosa*; terceira columna, linhas 8 — *pandeirista por pandeiristas*.

SOLUCOES

Do n.º 1262:

N.º 61 — Amatalotauamente; 62 — Nobre; 63 — Apuramento; 64 — Glossador; 65 — Arrenegado; 66 — Aracajú; 67 — Horror; 68 — Buzina; 69 — Vicioso; 70 — Avania; 71 — Golpear; 72 — Tentação; 73 — Sobrepoeta; 74 — Centopeia; 75 — Caboré; 76 — Querulo; 77 — Tabellario; 78 — Sempre-noiva; 79 — Ave; 80 — Movelar; 81 — Sapateta; 82 — Navio; 83 — Enchemão; 84 — Decoroso; 85 — Lacinia; 86 — Fereza; 87 — Pastora; 88 — Cecem e Resedá; 89 — Trovista; 90 — Quem tem tempo faz colher de pão.

DECIFRADORES

Do numero 1262:

Floripes (Bahia), Mary Sette (idem), Hay Dée (idem), Amir (idem), Neptuno (idem), Solon Amancio de Lima (Soure, Pará), Spartaco (Belém, Pará), Lyrio do Valle (idem, idem), 30 pontos cada um; Von Protozoario (Bahia), 28; Mal-me-quer (idem), 27; Sir William Wartón (Porto Alegre), 26; A Moreninha (Bahia), Geralcy (Porto Alegre), 25 cada; Olivares (Pomba) Valet de Espada (Minas), Attila (Rio Grande), Thalia (idem), Lyrio Branco (idem), Saturno (idem), 22 cada; Gaúcho (Curitiba), Petronius (Pomba), 21 cada; João da Roça (Nazareth), Ave da Sorte (Bahia), Dama Verde (idem), 20 cada; Carioca Desterrado (Victoria, Espírito Santo), Colon (idem), Icaro (São Luiz, Maranhão), 19 cada; Canella Preta, Jovaniro (Nazareth), Violeta (Recife), Josim Amil (Floresta dos Leões), Edunogim, Anonymo, Marte, 15 cada um; Tamanduá, 7; Engole os Dois, 6.

Do n.º 1261:

Jovaniro ((Nazareth), mais 1 ponto.

LIVRO DE INSCRIPÇÃO

Inscreeveu-se durante a semana o charadista Commandante Golias, da Bahia.

CORRESPONDENCIA

Jovaniro (Nazareth), Geralcy (Porto Alegre), Sir William Wartón (idem), Valet de Espadas (Minas), Orlindo Vieira Machado, Gil Vaz (Campinas), João da Roça (Nazareth), Quiqui (Ilheus), Oncubassel (Bahia) — Vamos pedir ao confrade duas cousas: uma é collocar na lista, antes da solução respectiva, o numero, a que ella pertence; outra, é enviar as soluções dentro do prazo regulamentar e não como aconteceu com as do n.º 1259, que aqui chegaram a 20 do mez findo, trazendo o carimbo postal a data de 16 do mesmo mez.

Quiqui (Ilheus, Bahia) — Salvo os que foram enviados durante a semana, estão aqui na pasta 3 enigmas pittorescos seus. Delles um talvez seja publicado ainda neste tornêo; os outros dois, por não estarem bem delineados, aguardam o momento em que os possamos mandar desenhlar. Quando o enigma pittoresco vem bem de-

senhado com com tinta apropriada, em papel branco sem pauta, é bem depressa publicado desde que a symbolisação esteja de accordo com a phrase aproveitada. Si, porém, depende, por falta desses requisitos, de intervenção nossa, ah, então, o caso muda de figura; d mora mais. Demora mais, porque são reunidos em grupo de 8 ou 10 e passam ás mãos do desenhista, que, no seu mistér, sempre leva algum tempo. Só depois de publicados todos desse grupo é que mandamos outro para o mesmo fim.

Mascarenhas (S. Paulo) — Quem disse que ella acabou, mentiu; continúa. Não será semanalmente, porque exige muito espaço e a materia propriamente charadística quasi que abrange a totalidade do que nos é concedido. De vez em quando ella apparecerá para se fazer lembrada; não já só por nós, mas escripta tambem pelos confrades que, em questão de humorismo, nos passam a perna brincando. Não se impressione. Ainda lhe escorporemos uma vez por outra. O collega é como a sola: quanto mais batida, mais firme.

Pente Nora (Mauós) — Sim. O *Calepino Charadístico* está sendo publicado pelo seu proprio autor, o Sr. prof. João Candelaria Sobrinho. Está bem adiantada a edição. Se quizer mais informes dirija-se ao autor, residente em Atibaia, ramal de Piracema, Estado de S. Paulo, á rua Cel. João Pires, n.º 4.

MARECHAL

QUEM AINDA FUMA?

Fumar é perder tudo... saúde, tempo e dinheiro!... TABAGIL, soberano remédio vegetal cura o vicio de fumar em 3 dias... Tubo 10\$000, pelo correio 12\$000.

Rua São José, 32

EDUARDO SUCENA

Dpt. Guarani e Medicina Vegetal

PILULAS



(PILULAS DE PAPAINA E PODOPHYLINA)

Empregadas com successo nas molestias do estomago, figado ou intestinos. Estas pilulas, além de tónicas, são indicadas nas dyspepsias, dores de cabeça, molestias do figado e prisão de ventre. São um poderoso digestivo e regulador das funções gastro-intestinaes. A venda em todas as farmacias. Depositarios e unicos distribuidores para todo o Brasil: ANTONIO A. PERPETUO & C. — Tel. Norte 6872 — Rua do Rosário 161 — Caixa Postal 1127. Rio de Janeiro.

Banhos de mar em casa

Vendem-se a 800 réis nas principaes farmacias e drogarias e na Rua 1ª de Março, 151 — Exijam a marca registrada onde se lê: Banhos de mar em casa; unicos analysados e commendados por distinctos clinicos desta Capital.

Peixotinho, e do lado feminino Rosa Villiot, Clélia de Araujo, Gabriella Montauti, Oudin, Massart, Maria Mazza e mais um grupo de artistas de real valor. Acrescenta-se um corpo de côros de 14 damas e 14 homens, gente escolhida e de voz apreciável, condição especial, além de belleza de physico e de plasticidade, e mais um corpo de baile de que era a 1.^a bailarina Rafaela Monteró.

A companhia, á hora do ensaio, estava toda no theatro; eu era alvo de todos os olhares, mas simulava não reparar nos risos sarcásticos e nos commentarios em surdina.

A peça estava ensaiada e prompta, faltando apenas o papel de Apollo. A marcação do prologo era complicada por causa das 9 musas que rodeiam o deus da poesia.

Era maestro o saudoso Adolpho Lindner, musico de grande saber. Já eu tinha decorado os "couplets" a cantar, pois nesse tempo ainda tinha voz regular; entrei em scena com as classicas musas e executei os versos:

"Eu sou filho de Jupiter:
O grande Apollo sou..."

que mais tarde foram cantados por toda a cidade. Os sorrisos e os cochichos desappareceram por encanto. Uma parte dos collegas olhavam-se agora ou com um pouco de benevolencia, ou talvez com indifference. Arthur Azevedo, findo o prologo, veio abraçar-me em face de toda a companhia, com um enthusiasmo de autor satisfeito.

A partir d'esse ensaio fiquei mais tranquillo e tratei de estudar a forma porque representaria a revista. O meu feio emprestava-me a vantagem de dar aos *compadres* de revista, uma nova forma, uma tentativa de originalidade. Procurei então galvanisar esses estafetas de "compadres", dando-lhe vida melhor quando estivessem em scena. A gymnastica não era facil; seria necessaria muita vivacidade, flego de moço e o saber aproveitar as situações bem caricatas e burlescas. Tudo isso tentei e parece que quasi me approximei do meu desejo.

O autor da *Espera de Reis*, não quiz ouvir mais nada e pediu ao Rangel Junior que me chamasse ao Rio.

— Mandar vir o meu compadre? Actualmente está em Sabará com uma companhia não pequena. Não virá ao Rio, salvo se eu o obrigar, á força.

— Como, á força?

— Elle é padrinho de minha querida filha, elle e a minha cunhada, sua mulher, a estão criando. Vou escrever-lhe dizendo que quero ver minha filha, por me achar doente. Só assim elle tomará o trem immediatamente.

Na verdade, recebi sua carta e parti, mal calculando o que me esperava. Logo á minha chegada levei-me ao Apollo, onde me apresentei ao empresario Soutil; depois fui á caixa abraçar o meu velho Machado, amigo e companheiro dos saudosos tempos. Nesse dia nada me disseram a respeito do theatro. No dia seguinte, Rangel Junior começou a seducção, dizendo que era uma bella occasião de eu ficar no Rio. Sabia a ogerisa que eu tinha a esse respeito, mas procurava convencer-me de que eu estava em erro. Fez-me sentir que a minha vida pelo interior, era *in gloria*, trabalhosa, errante e problematica. Respondi-lhe, a rir:

— Sinto-me moço, forte, cheio de esperanças para ter um futuro muito placido ainda. Não ambiciono glorias, basta-me a pequena popularidade que grangeei nos Estados. Contento-me com isso. Denais, embora forte, não estou disposto a uma luta em que tenho a certeza de ser vencido! E explanei: No Rio, o meu fiasco seria certo. No entre dos Estados ia passando com uma modesta sympathia que me facilitaria viver sem grande cansaço. O Rio só serviria para me inutilisar o pequeno nome que grangeara nos Estados. Seria obrigado a occupar no Rio um logar inferior, quando nos Estados occupava logar de mais destaque, passaria de porquero a porco. Sim, porque não tinha a pretenção de medir o meu vulgarissimo talento de actor com essa pleiade de vultos de que estão cheios todos os theatros. Vasques, Guilherme de Aguiar, Mattos, Peixoto, Xisto Bahia, Machado, Furtado Coelho, Dias Braga, Eugenio de Magalhães, Ferreira de Souza, Maggioli e tantos outros que constituiriam uma lista formidavel. Iria cahir sem appellação nem aggravo! Depois, acostumado a representar comedia e drama, como poderia passar desses generos para a revista (que nunca fizera) e para a magica? O trambolhão seria certo. Além d'essas con-

sideações, eittas haviam de importancia. Como poderia ficar no Rio, oexando uma enorme companhia em Sabará? que faria do material que me custara tantos annos, tanto dinheiro e tanto sacrificio? Não! Não! não desejava a nova luta. Não ficaria no Rio, onde a critica severa me inutilitaria para sempre, quebrando até o modesto nome que mantenho nos Estados. A imprensa me assustava tambem. Os criticos de então, já vinham a fazer tremor duas gerações de artistas, citavam-se com justo respeito e ainda mais justo temor as competencias de Ferreira de Araujo, Alfredo Camarate, Urbano Duarte, Rodrigues Barbosa, Oscar Guanabara e o proprio Arthur Azevedo. Luiz de Castro, Augusto de Castro, Joaquim Serra e mais alguns que formavam a brilhante pleiade de criticos de profundo saber em litteratura dramatica e em arte musical. A critica de então era severa e exigente, longe da critica facil de hoje, que ordinariamente já vem escripta dos escriptores das empresas; a critica analysava delicadamente e, quando atacava, era com fina ironia, que metia o escarpello em todas as falhas do actor nas interpretações. Não os demovia, nem a gaveta, nem a amizade dos empresarios, de dizerem a verdade, isto é, de fazerem justiça.

E era sob esses *brilhos* auspícios que eu viria trabalhar no Rio? Não, mil vezes não!

Rangel Junior mudou de assumpto e communicou-me de effeito:

— Compadre, minha filha está quasi com 4 annos; em pouco tempo terei de mandar educal-a e por essa razão não poderá voltar com o compadre.

— Mas eu e minha mulher que a creamos, podemos igualmente educal-a.

— Não, não é possível. Assim minha filha nunca teria amor a seu paé e eu adoro a minha filha.

— Perfeitamente, respondi despetado e aborrecido, prefiro levar esse golpe a ficar no Rio.

— Mas o compadre, neste caso, não pôde deliberar sóinho, reclar-puê elle a rir; sua mulher deve pronunciar-se a respeito. Será bom consultal-a.

Apartar minha mulher de Celeste, d'essa creaturinha do eto, que sua irmã lhe recommendara na agonia da morte, era humanamente impossivel. Não havia remédio, era preciso ficar no Rio e entrar para o Apollo. Declarei, no outro dia ao empresario Soutti que me honrava com assiduidade constante:

— Pode dizer ao autor da peça que farei o papel. Devo dizer-lhe, porém, que apenas termine a carreira, breve ou longa, que tenha a fazer a *Viagem ao Paraiso*, voltarei para Sabará, para fazer de novo funcionar a minha companhia, que até lá, ficará inactiva.

Nessa mesma hora recebi o papel de que, por signal, depois da leitura, nada entendi. Acostumado aos personagens de comédias e dramas, reaes e definidos, fiquei perplexo deante do personagem mythologico. Para colher informações ao theatro seria desastroso. Plutão, o Ouvidor, comprei tudo quanto era livro de mythologia illustrado e toco a analysar e a estudar o personagem por minha conta. As figuras, os textos, desenhavam-no em diversas formas, aqui era um typo de belleza plastica, empunhando uma lyra, ali a dedilhar uma espicie de violino, em outra pagina não tocava nada, mas eu tocava... p'ra deante, na nova luta de me *defender* do publico e especialmente da critica.

O leitor mal poderá imaginar a entalção de um actor que vem da roça com fôros de artista. Formase uma classe trocista em Jorno, procurando ridicularisal-o, em erupções, com ecoelhos, commentários e invenções anecdoticas que descoroçam o estriante. E' sob esse grande mundo de perdigotos, de mesquinarias que se recebe nos theatros do Rio um actor que tem nome nas provincias. Um dia depois subia eu a encadna do Apollo para o primeiro ensaio; ao alto estava um rapaz gordo, sympathico, rosto cheio, alegre, de *pince-nez*. O Soutti apresentou-me: O actor Brandão, Arthur Azevedo, autor da peça.

O notavel theatrologo apertou-me a mão e declarou textualmente:

— O senhor vem ser o salvador da minha peça.

Encalitrei solennemente.

— Eu, Sr. doutor?

— Não me chame de doutor. Não tenho nergaminho de qualidade alguma, Arthur Azevedo só.

— Pois Sr. Arthur, devo declarar-lhe que em parte o têm illudido a meu respeito. Não é immodestia, pois verá que as referencias são suspensas por partirem de amigos velhos.

Sorriu com a sua proverbial bonhomia

— E' o que vamos ver ao contrario do que diz.

A companhia do Apollo era numerosa e de primeira ordem. Entre os elementos preciosos nessa época, contavam-se: Vasquez, Niso Bahia, Machado, Cola, Rangel Junior, Mattos, Leonardo, Mesquita, tenorino;

EDIÇÕES

PIMENTA DE MELLO & C.

RUA SACHET, 34

Proximo à Rua do Ouvidor

RIO DE JANEIRO

CRUZADA SANITARIA, discursos de Amaury de Medeiros (Dr.)	5\$000
O ANEL DAS MARAVILHAS, texto e figuras de João do Norte	2\$000
CASTELLOS NA AREIA, versos de Olegario Marianno	5\$000
COCAINA, novella de Alvaro Moreyra	4\$000
PERFUME, versos de Onestaldo de Pennafort	5\$000
BOTÕES DOURADOS, chronicas sobre a vida intima da Marinha Brasileira, de Gastão Penalva	5\$000
LEVIANA, novella do escriptor portuguez Antonio Ferro	5\$000
ALMA BARBARA, contos gaúchos de Aleydes Maia	5\$000
PROBLEMAS DE GEOMETRIA, de Ferreira de Abreu	3\$000
UM ANNO DE CIRURGIA NO SERTÃO, de Roberto Freire (Dr.)	18\$000
PROMPTUARIO DO IMPOSTO DE CONSUMO EM 1925, de Vicente Piragibe	6\$000
LIÇÕES CÍVICAS, de Heitor Pereira	5\$000
COMO ESCOLHER UMA BÓIA ESPOSA, de Renato Kehl (Dr.)	4\$000
HUMORISMOS INNOCENTES, de Arcimor	5\$000
INDICE DOS IMPOSTOS EM 1926, de Vicente Piragibe	10\$000

TODA A AMERICA, de Ronald de Carvalho	8\$000
CADERNO DE CONSTRUÇÕES GEOMETRICAS, de Maria Lyra da Silva	2\$500
QUESTÕES DE ARITHMETICA, theoricas e praticas, livro officialmente indicado no Collegio Pedro II, de Cecil Thiré	10\$000
INTRODUÇÃO A SOCIOLOGIA GERAL, 1º premio da Academia Brasileira, de Pontes de Miranda, broch. 16\$, enc.	20\$000
TRATADO DE ANATOMIA PATHOLOGICA de Raul Leitão da Cunha (Dr.), Prof. Cathedratico de Anatomia Pathologica na Universidade do Rio de Janeiro, broch. 35\$, enc.	40\$000
OS FERIADOS BRASILEIROS, por Reis Carvalho	18\$000
O ORÇAMENTO, por Agenor de Roure	18\$000
THEATRO DO TICO-TICO, repertorio de cançonetas, duettos, comedias, farças, poesias, dialogos, monologos e scenas comicas, obra fartamente illustrada por Eustorgio Wanderley	6\$000
TRATADO DE OPHTHALMOLOGIA, de Abreu Fialho (Dr.), Prof. Cathedratico de Clinica Ophthalmologica na Universidade do Rio de Janeiro, 1º tomo do 1º vol., broch.	25\$000

LEIAM O TICO-TICO

SOCIEDADE ANONYMA "O MALHO"

A MAIOR EMPREZA EDITORA DO BRASIL

GRANDE PREMIO NA EXPOSIÇÃO INTERNACIONAL DO CENTENARIO EM 1922

Capital realisado: Rs. 2.000:000\$000

SÉDE NO RIO DE JANEIRO — RUA DO OUVIDOR, 164 — TELEPHONES

Endereço Telegraphico: OMALHO-RIO

GERENCIA: NORTE 5402
ESCRITORIO: „ 5818
ANNUNCIOS: „ 6131

Redacção e officinas: RUA VISCONDE DE ITAUNA, 419 — Telephone Villa 6247

Succursal em S. Paulo: RUA BENJAMIN CONSTANT, 10 — Caixa Postal Q

TELEPHONE CENTRAL 5949

EDITORA DAS SEGUINTE PUBLICAÇÕES:

CINEARTE REVISTA EXCLUSIVAMENTE CINEMATOGRAFICA

"O MALHO" — SEMANARIO POLITICO ILLUSTRADO

"O TICO-TICO" — SEMANARIO DAS CRIANÇAS

"PARA TODOS..." — SEMANARIO ILLUSTRADO MUNDANO

"SEMANA SPORTIVA" — REVISTA DE TODOS OS SPORTS

"ILLUSTRAÇÃO BRASILEIRA" — MENSARIO ILLUSTRADO de GRANDE FORMATO

"LEITURA PARA TODOS" — MAGAZINE MENSAL

"ALMANACH DO MALHO"....

"ALMANACH DO TICO-TICO"....

"CINEARTE-ALBUM"....

ANNUARIOS

OPILAÇÃO-AMARELLÃO



é verdade: ainda 70 % dos Brasileiros são Opilados!
É pois um acto de patriotismo aprender e ensinar que
n'um só dia, uma só dose de

NECATORINA-MERCK-

mata os vermes da opilação

A „**NECATORINA**“ é o mais barato dos tratamentos contra o „**Amanellão**“, pois é remédio que não se compra duas vezes; com uma só dose se alcança a cura completa, sem ser, em geral, necessário o purgante reclamado sempre por outros vermífugos. A „**NECATORINA**“ não tem gosto nem cheiro visto ser em forma de capsulas gelatinosas pequenas, molles, faceis de serem tomadas; o seu emprego não exige dietas longas, nem resguardo, nem cuidados especiaes.

A „**NECATORINA**“ producto allemão é o especifico da Opilação adoptado pela „SAUDE PUBLICA“: é o proprio *tetrachloreto de carbono purissimo* **MERCK**, de fama mundial.

Necatorina-MERCK

A' VENDA EM TODAS AS DROGARIAS E PHARMACIAS /

DEPOSITARIOS = DAUDT, OLIVEIRA & CIA. RIO DE JANEIRO